

CLIO

MANUAL DO UTILIZADOR



A ELF desenvolve para a RENAULT uma gama completa de lubrificantes: óleos de motor, óleos de caixas de velocidades de comando manual e automáticas.



Estimulados pela pesquisa aplicada na Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito elevada tecnologia.

Atualizada com as equipas técnicas da RENAULT, esta gama corresponde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

► Os lubrificantes ELF contribuem em grande medida para o bom desempenho do seu veículo.



Aviso: para otimizar o seu funcionamento, cada motor deve utilizar um lubrificante que lhe seja adequado. Por favor, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

A RENAULT recomenda os lubrificantes ELF homologados, para operações de manutenção e atestos. Consulte o seu representante RENAULT, ou visite o sítio www.lubricants.elf.com

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em bars, a frio)

Dimensões dos pneus	165/65 R15 81 T 185/60 R15 84 H	195/50 R16 88 V	185/60 R15 88 H	175/65 R15 88 H	185/65 R15 88 V
Dimensões das jantes	5,5 J 15 6 J 15	6,5 J 16	6 J 15	6 J 15	6 J 15
Utilização, excepto em auto-estrada					
– À frente	2,2	2,4	2,3	2,3	2,2
– Atrás	2,0 (3)	2,2	2,0 (3)	2,1	2,0
Utilização em auto-estrada (1)					
– À frente	2,3	2,5	2,4	2,4	2,2
– Atrás	2,0 (3)	2,2	2,0 (3)	2,2	2,0
Roda sobressalente com a mesma dimensão das outras quatro rodas	2,3	–	2,4	2,4	2,2
Roda sobressalente intermédia (2) com pneus de dimensão 165/65 R15 81 T	2,7				
Roda sobressalente intermédia (2) com pneus de dimensão 185/60 R15 88 H	–	2,5	–		

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 0,2 bars** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

(2) Roda sobressalente, cujas limitações de utilização estão indicadas numa etiqueta, incluindo a velocidade **máxima de 80 km/h**.

(3) **Versões break**: à pressão dos pneus traseiros devem ser adicionados **0,2 bars**.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em psi, a frio)

Dimensões dos pneus	165/65 R15 81 T 185/60 R15 84 H	195/50 R16 88 V	185/60 R15 88 H	175/65 R15 88 H	185/65 R15 88 V
Dimensões das jantes	5,5 J 15 6 J 15	6,5 J 16	6 J 15	6 J 15	6 J 15
Utilização, excepto em auto-estrada					
– À frente	32	35	33	33	32
– Atrás	29 (3)	32	29 (3)	30	29
Utilização em auto-estrada (1)					
– À frente	33	36	35	35	32
– Atrás	29 (3)	32	29 (3)	32	29
Roda sobressalente com a mesma dimensão das outras quatro rodas	33	–	35	35	32
Roda sobressalente intermédia (2) com pneus de dimensão 165/65 R15 81 T	39				
Roda sobressalente intermédia (2) com pneus de dimensão 185/60 R15 88 H	–	36	–		

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima é de **100 km/h** e deve acrescentar **3 psi** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

(2) Roda sobressalente, cujas limitações de utilização estão indicadas numa etiqueta, incluindo a velocidade **máxima de 80 km/h**.

(3) **Versões break**: à pressão dos pneus traseiros devem ser adicionados **3 psi**.

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave/Telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartões RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.7
Portas	1.13
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.18
Sistema antiarranque	1.19
Apoio-de-cabeça - Bancos	1.20
Cintos de segurança	1.24
Dispositivos de retenção complementares	1.28
aos cintos de segurança dianteiros	1.28
aos cintos de segurança traseiros	1.32
laterais	1.33
Segurança de crianças: generalidades	1.35
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.37
Instalação da cadeira para criança	1.39
Desactivação/Activação do «airbag» do passageiro dianteiro.	1.46
Posto de condução	1.48
Quadro de instrumentos	1.52
Computador de bordo	1.59
Volante de direcção	1.72
Visores de informação.	1.73
Horas e temperatura exterior	1.74
Retrovisores	1.76
Sinalização sonora e luminosa	1.78
Iluminação e sinalização exteriores.	1.79
Regulação de faróis.	1.84
Limpa-vidros/Lava-vidros	1.85
Depósito de combustível (reabastecimento de combustível)	1.88

CHAVE/TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA: generalidades

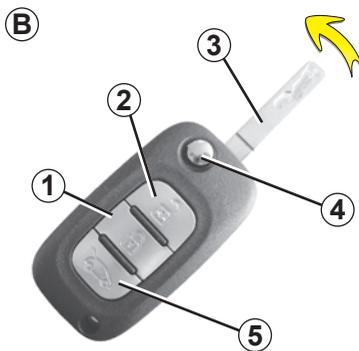


25028

Telecomando por radiofrequência **A** ou **B**

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.

27415



- 4 Travamento/destravamento da parte metálica da chave do telecomando **B**.
Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão **4**.
Para a inserir novamente no seu alojamento, acompanhe a parte metálica até que fique recolhida.
- 5 Trancamento/destrancamento apenas da tampa de porta-bagagens (para os telecomandos com três botões).

Alcance do telecomando de radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

Em caso de extravio ou se desejar um outro jogo de chaves (ou telecomando), dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para poder inicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro telecomandos por veículo.

Avaria do telecomando:

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Neste caso, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

CHAVE/TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA: utilização

(A)



25027

(B)



27414

Destrançamento das portas

Telecomando A ou B

Prima o botão de destrancamento 2.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidades (para alguns países):

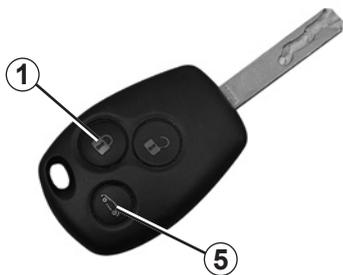
- uma pressão no botão 2 permite destrancar apenas a porta do condutor e a portinhola do tampão do depósito de combustível,
- duas pressões sucessivas no botão 2 permitem destrancar todas as outras portas.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

CHAVE/TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA: utilização (cont.)

(A)

25028



Trancamento das portas

Telecomando A ou B

Prima o botão de trancamento 1.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

27415

(B)



Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

(para alguns países)

Prima o botão 5, para destrancar ou trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento da tampa de porta-bagagens é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Nota: com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões da chave estão inactivos.

CHAVE/TELECOMANDO DE RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento



Supertrancamento dos abríveis

(para alguns países)

Este sistema permite trancar os abríveis e impossibilitar a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura das portas pelo interior).



Activação do supertrancamento

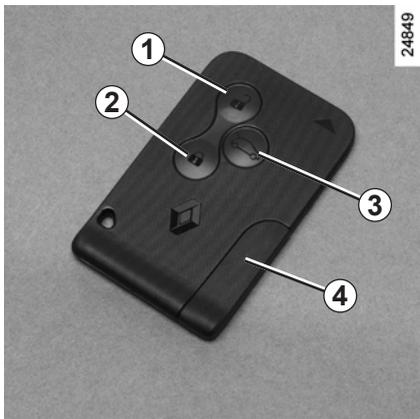
Prima brevemente duas vezes o botão 1.

O trancamento é visualizado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo!

CARTÕES RENAULT: generalidades



Cartão RENAULT

- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento da tampa de porta-bagagens.
- 4 Chave de emergência.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

O cartão é alimentado por uma pilha que convém substituir logo que a mensagem «Mude pilha cartão» se afixe no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Conselho

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão Renault dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Perigo de ferimentos graves.

CARTÕES RENAULT: generalidades (cont.)

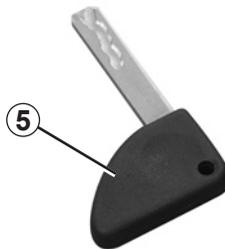


Chave de emergência integrada 4 ou independente 5

(consoante a versão do veículo)

A sua utilização é excepcional; serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta, ou a bateria descarregada...



Para saber como utilizar a chave de emergência, consulte «trancamento/ destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave de emergência, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente ao seu representante RENAULT.

Em caso de substituição de um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se ao seu representante RENAULT com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

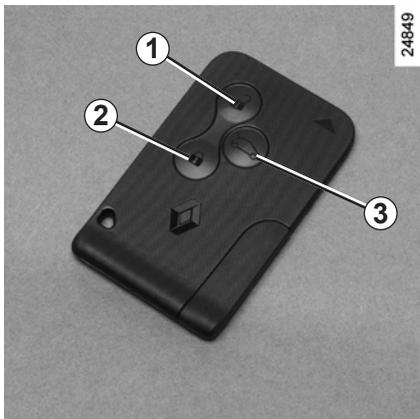
É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

Falha do cartão RENAULT

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5.

CARTÃO RENAULT: utilização em modo telecomando



Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento **1**.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

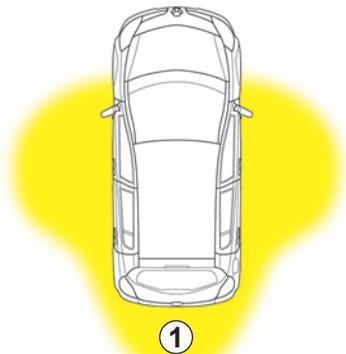
Prima o botão **3**, para destrancar ou para trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Nota: com o motor a trabalhar ou a ignição ligada, os botões do cartão estão inactivos.

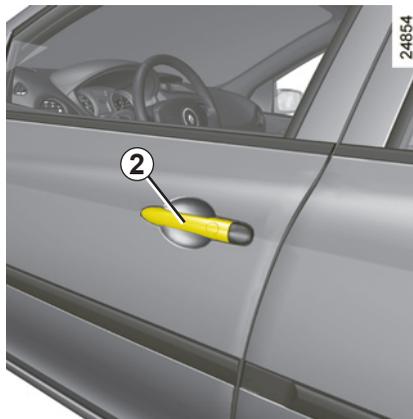
CARTÃO RENAULT: utilização no modo mãos livres



Cartão RENAULT: utilização no modo mãos livres

Para além das funcionalidades do modo telecomando, permite sem qualquer manipulação (em modo mãos livres):

- o destrancamento/trancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível, se o cartão se encontrar dentro do perímetro de detecção **1**;
- o arranque do motor, se o cartão se encontrar dentro do habitáculo (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).



Destrancamento das portas e da tampa de porta-bagagens

Aproxime-se do veículo com o cartão RENAULT consigo (no bolso, por exemplo).

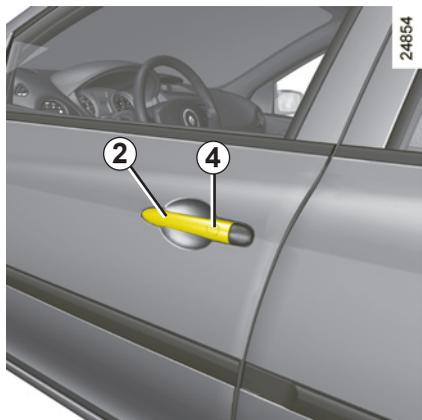
Ao introduzir a mão entre o puxador **2** e a porta, todas as fechaduras se destrancam automaticamente. Se premir o botão **3** na tampa de porta-bagagens, apenas o porta-bagagens se destranca.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.

CARTÃO RENAULT: utilização no modo mãos livres (cont.)



Trancamento das portas e da tampa de porta-bagagens

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas e tendo consigo o cartão RENAULT, prima o botão **4** situado num dos puxadores **2** ou o botão **5** da tampa de porta-bagagens.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: para que seja possível trancar o veículo, é indispensável que o cartão RENAULT se encontre dentro do perímetro de detecção.



Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Se desejar confirmar o trancamento, depois de utilizar o cartão RENAULT ou de premir os botões situados nos puxadores das portas e na tampa de porta-bagagens, o utilizador dispõe de cerca de **três** segundos para accionar os puxadores das portas sem destrancar o veículo.

Após este tempo, o modo mãos livres é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento das portas.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.).

Perigo de ferimentos graves.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento



Supertrancamento dos abríveis

(para alguns países)

Este sistema permite trancar os abríveis e impossibilitar a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura das portas pelo interior).

Activação do supertrancamento

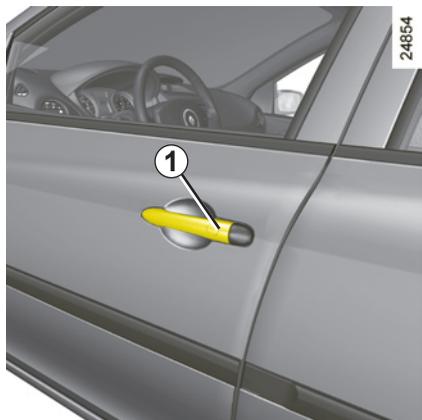
- prima brevemente duas vezes o botão 2,
- ou prima duas vezes consecutivas o botão de algum dos puxadores das portas ou no centro do losango da tampa de porta-bagagens.

O trancamento é identificado por cinco acendimentos do sinal de perigo.



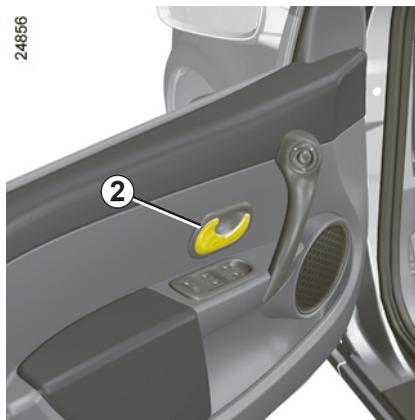
Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo!

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS



Abertura pelo exterior

Depois de trancar o veículo com o telecomando, a chave ou o cartão RENAULT, accione o puxador **1**.



Abertura pelo interior

Manobre o manipuló **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se um abrível (porta ou tampa de porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 7 km/h, a mensagem «porta-bagagens aberto» ou «porta aberta» (consoante o abrível em causa) afixar-se-á no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que um testemunho se acende.

Alarme de esquecimento de cartão

Se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, é afixada a mensagem «retire cartão» no quadro de instrumentos e dispara-se um sinal sonoro.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (cont.)



Segurança de crianças

Veículos equipados com o interruptor 3

Prima o interruptor **3**, para impedir a abertura das portas traseiras pelo interior e neutralizar o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros. O testemunho integrado no interruptor acende-se.



Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro,
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos,
- o testemunho integrado não se acende.



Se a bateria tiver sido desligada, o trancamento das portas traseiras deve ser reativado premindo o interruptor **3**. O trancamento é confirmado pelo acendimento do testemunho integrado no interruptor.

Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, basta premir o interruptor **3**.

Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave na ignição, ou o cartão RENAULT no interior, e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Risco de ferimentos.



Outros casos

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque para baixo a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Para destrancar as portas traseiras, desloque para cima a alavanca **4** e verifique, pelo interior, se as portas estão bem destrancadas.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

Trancamento/destrancamento pelo exterior

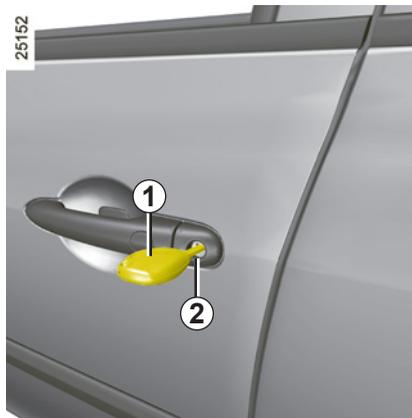
Efectua-se com o auxílio do telecomando RENAULT: consulte «chave/telecomando por radiofrequência: generalidades» e «cartão RENAULT: generalidades».

Nalgumas situações, é possível que a chave/telecomando por radiofrequência e o cartão RENAULT não funcionem:

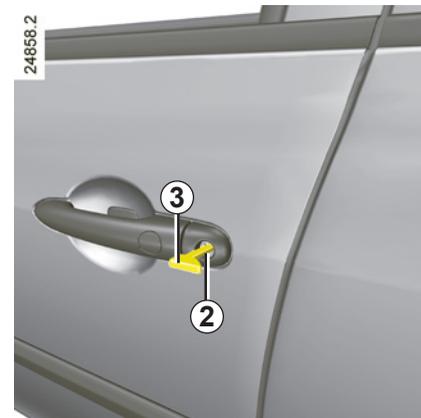
- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta, ou a bateria descarregada.

Há, então, quatro possibilidades:

- utilização da chave/telecomando ou do cartão RENAULT nas proximidades do retrovisor exterior esquerdo;



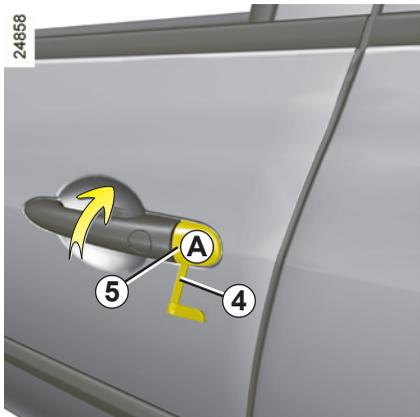
- utilização, consoante o veículo, da chave do telecomando **1** ou da chave de emergência integrada no cartão (ou independente **3**) apenas na porta dianteira esquerda;
- trancamento manual de cada uma das portas (consulte as páginas seguintes);
- utilização do interruptor interior de trancamento/destrancamento das portas (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave **1** ou **3**

Introduza a chave na fechadura **2** e tranque-a ou destranque-a.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (cont.)

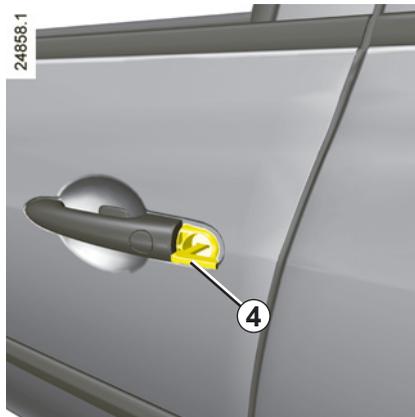


Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior (cont.)

Utilização da chave de emergência integrada 4 no cartão RENAULT

Insira a ponta da chave de emergência 4 no entalhe 5.

Faça um movimento para cima, para extrair a tampa A.



Introduza a chave 4 na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.



Trancamento manual de cada uma das portas

Abra a porta, rode o parafuso 6 (com a chave de emergência 4) e volte a fechar a porta. A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior, actuando nos comandos interiores, ou pelo exterior, utilizando a chave na fechadura da porta dianteira esquerda.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (cont.)

Trancamento/destrancamento pelo exterior (cont.)

Utilização do interruptor interior de trancamento/destrancamento das portas.

Com a ignição desligada e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Antes de sair do veículo, assegure-se de que tem consigo a chave ou o cartão RENAULT.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior só será possível com a chave, o cartão RENAULT ou a chave de emergência.

Trancamento/destrancamento pelo interior: interruptor 7

Este interruptor comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e a portinhola do tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.



Para trancar o veículo com um abrível aberto (transporte de objecto que obrigue a manter aberto o porta-bagagens...), ou se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave ou do cartão RENAULT: pare o motor e prima o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Testemunho do estado dos abríveis

O testemunho integrado no interruptor 7 informa-o do estado dos abríveis:

- quando os abríveis estão trancados, o testemunho está aceso;
- quando os abríveis estão destrancados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso durante cerca de um minuto e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave ou um cartão RENAULT no interior.

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

Nalgumas versões, com a ignição ligada ou o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **um ruído de funcionamento**.

Para a desactivar

Nalgumas versões, com a ignição ligada ou o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **um ruído de funcionamento**.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento das portas.
- com o veículo parado, abra uma das portas dianteiras.

Nota: se se abrir uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 7 km/h.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho integrado no interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se ao seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha da chave codificada do contactor de ignição ou de um cartão do veículo.

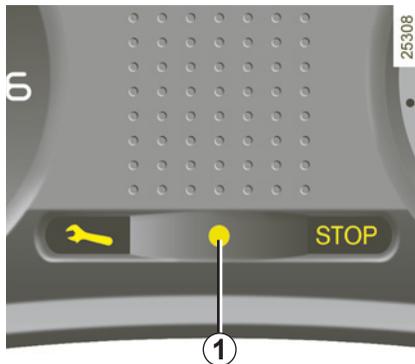
Alguns segundos depois da paragem do motor, o veículo fica automaticamente protegido.

Princípio de funcionamento

Ao solicitar-se o arranque do motor, o testemunho **1** acende-se fixamente durante alguns segundos e depois apaga-se (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da Rede RENAULT.



Testemunho de protecção do veículo

Depois de parar o motor, o testemunho **1** pisca. O veículo está protegido.

Testemunho de anomalia de funcionamento

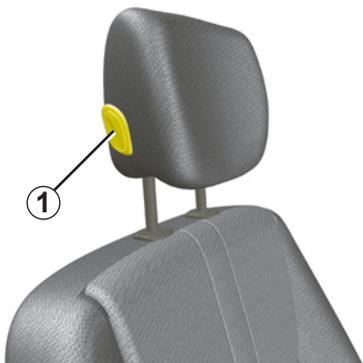
Após uma tentativa de arranque, se o testemunho continuar a piscar ou se se mantiver aceso, isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Neste caso, utilize a segunda chave ou o segundo cartão (fornecido com o veículo). Se o problema persistir, consulte um representante RENAULT. Estes são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.

Em caso de perturbação e/ou não-reconhecimento do cartão RENAULT mãos livres, desloque o cartão ou insira-o totalmente no leitor.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

24861



Para o levantar

(consoante a versão do veículo)

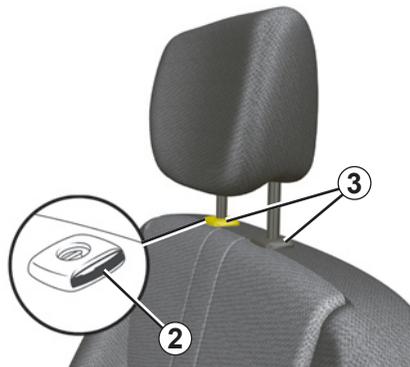
Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para o descer

(consoante a versão do veículo)

Prima o botão **1** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.



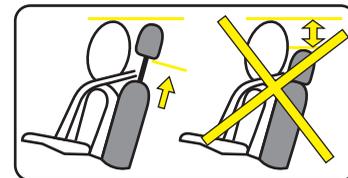
Para o retirar

Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça. Prima o botão **2** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Nota: depois de extrair o apoio-de-cabeça, não modifique o posicionamento das hastas **3**.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Verifique a sua presença no veículo, antes de utilizar o veículo.



Para o repor

Se a regulação das hastas tiver sido modificada, puxe as hastas **3** para as fazer sair totalmente (verifique o seu alinhamento e limpeza). Em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastas do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue sobre o apoio-de-cabeça até que bloqueie; verifique o seu bom travamento.

Prima o botão **1** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posições de utilização

Prima o botão **A** do travamento **1** e levante totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais elevada possível. Baixe-o, até que bloqueie, para o utilizar na posição mais baixa possível.

Posição de arrumação

Prima o botão **A** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

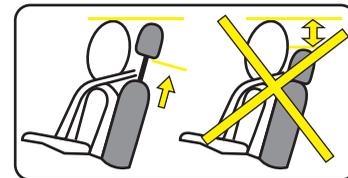


Para extrair

Prima o botão **A** do travamento **1** e retire o apoio-de-cabeça.

Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue na lingueta de cada haste de apoio-de-cabeça e baixe-o.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

BANCOS DIANTEIROS



Para avançar ou recuar

Levante a alavanca **1** sob o banco para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Para regular a altura do assento do banco do condutor

Manobre a alavanca **2** tantas vezes quantas as necessárias:

- para cima, para fazer subir o assento;
- para baixo, para o fazer descer.

Aquecimento dos bancos

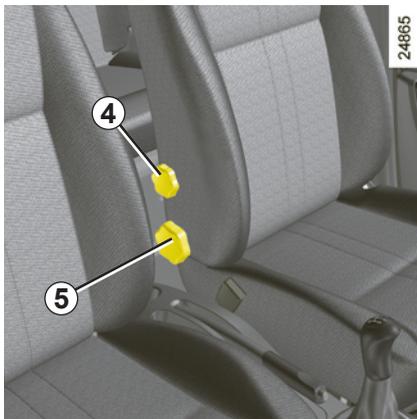
Com a ignição ligada, prima o interruptor **3** do respectivo banco. O testemunho integrado no interruptor acende-se.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS (cont.)



Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **5** e incline o encosto até à posição desejada.

Para regular o encosto do banco do condutor ao nível da zona lombar

Manobre o manípulo **4**.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.



Acesso aos lugares traseiros versões de três portas

Levante a alavanca **6**, rebata o encosto e faça deslizar o banco para a frente.

Para repor o banco na posição inicial (nalgumas versões do veículo, esta posição está memorizada):

- faça recuar o banco, até que trave;
- levante o encosto, até travar.

Certifique-se do correcto travamento do banco.

Se não for possível travar um ou os dois bancos dianteiros por interferência com uma pessoa, um objecto ou uma cadeira para criança, efectue as seguintes operações:

- peça ao ou aos ocupantes dos bancos para saírem do veículo e retire os objectos mais volumosos dos lugares traseiros;
- trave novamente o ou os bancos na posição inicial;
- desloque o ou os bancos para a frente, para libertar espaço suficiente;
- os passageiros podem retomar os seus lugares e os objectos, ou a cadeira para criança, podem ser colocados nos lugares traseiros.



Assegure-se de que nada impede o correcto travamento do banco dianteiro. Se necessário, retire o objecto que impede o seu travamento.

Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

Antes de pôr o motor a trabalhar e de iniciar a viagem, assegure-se do correcto travamento dos bancos.

Risco de deslocação do banco nas calhas, quando o veículo acelerar e travar.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar:

- regule primeiro a sua posição de condução,
- em seguida, ajuste o cinto correctamente, para melhor protecção.



Cintos de segurança mal ajustados podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas.
- **Regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos.
- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a parte superior do apoio deve situar-se ao mesmo nível da parte superior da cabeça.
- **Regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução.
- **Regule a posição do volante.**
Consulte «Volante de direcção», no capítulo 1.



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo. Ex. evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)



Regulação em altura do cinto de segurança

Desloque o botão **3** para seleccionar a sua posição de regulação, de tal forma que o segmento **1** fique como indicado anteriormente.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem estí-cões**, até engatar a lingueta **4** na caixa **6** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **4**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto se bloquear totalmente:

- puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm;
- deixe que se enrole;
- desenrole-o de novo;
- se o problema subsistir, dirija-se a um representante RENAULT.

Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor

Acende-se fixamente enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 10 km/h; uma vez ultrapassada esta velocidade, começará a piscar e será acompanhado de um bip durante cerca de 90 segundos.

Para o soltar

Prima o botão **5** da caixa **6**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

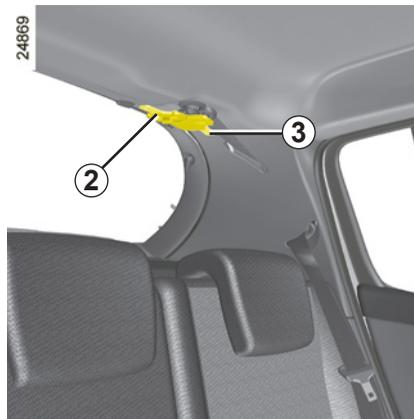
Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)



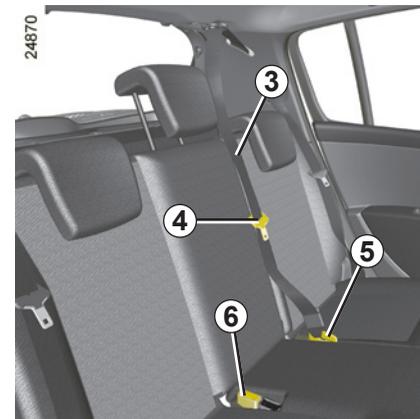
Cintos traseiros laterais 1

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Cinto traseiro central

Puxe lentamente o cinto 3 até engatar a lingueta 2 na caixa preta 5 que lhe corresponde.



Prenda a lingueta deslizante 4 na caixa vermelha 6 que lhe corresponde.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



– Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.

Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança), consulte o seu representante RENAULT.

- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos que nessa altura estavam a ser utilizados. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Em andamento, se necessário, ajuste a posição e a tensão do cinto.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respectiva caixa de travamento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Nalgumas versões, são constituídos por:

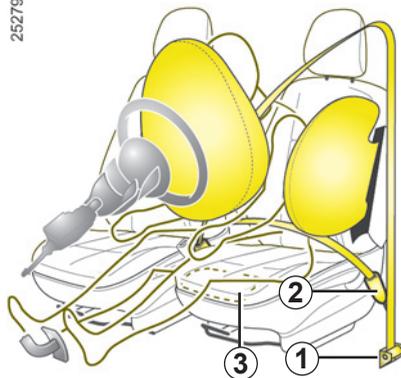
- pré-tensores;
- pré-tensores de cinto ventral (na versão de cinco portas);
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro;
- «airbags» antiescorregamento (na versão de três portas).

Estes dispositivos estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, aquando de choques frontais, laterais e traseiros.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- entram em acção o pré-tensor de cinto ventral ou o «airbag» antiescorregamento para manter o passageiro no banco, o «airbag» frontal de «pequeno volume» e os limitadores de esforço;
- dispara também o «airbag» de «grande volume».

25279



Pré-tensores

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o êmbolo **1** que puxa instantaneamente o cinto;
- o êmbolo **2** nos bancos dianteiros (na versão de cinco portas), ou o airbag antiescorregamento **3** (na versão de três portas).

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.



Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», calculadores, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

Limitador de esforço sobre o tórax e a bacia

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e, nalgumas versões, no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

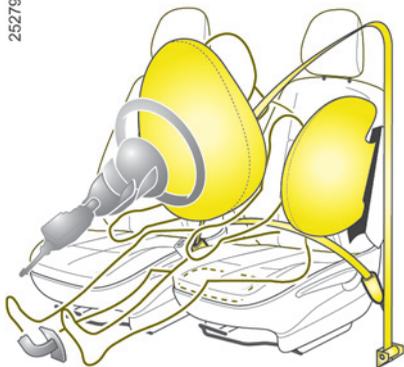
Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica inteligente comum, que inclui o detector de colisão e comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

25279



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

25310

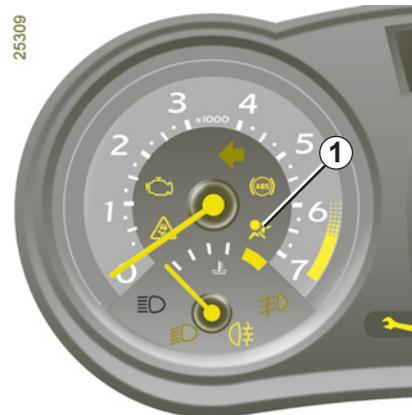


Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento deste «airbag» depende da violência do choque:

- «airbag» de «pequeno volume» que corresponde ao primeiro nível de enchimento;
- «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

25309



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho **1**  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante ou a sua almofada;
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Conselhos respeitantes ao «airbag» antiescorregamento

- O enchimento do «airbag» antiescorregamento pode projectar violentamente os objectos colocados sobre o assento do banco.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS

(Consulte «desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores dos cintos integrados nos enroladores (cintos de segurança laterais),**
- **limitador de esforço.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante a violência do embate, podem apresentar-se duas situações:

- o cinto de segurança é o único elemento de protecção que intervém;
- o pré-tensor dispara para suprimir a folga do cinto.

Pré-tensores de cintos de segurança traseiros

O sistema só fica operacional com a ignição ligada.

Aquando de um choque grave do tipo **frontal**, um dispositivo enrola novamente o cinto, esticando-o de encontro ao corpo, e aumenta assim a sua eficácia.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

A presença de dispositivos de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas e na guarnição, perto do óculo traseiro.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas. Consulte o seu representante RENAULT para saber se este tipo de capas está disponível na «RENAULT Boutique». A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede RENAULT.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» (airbag, pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).
- Só os técnicos qualificados da Rede RENAULT estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



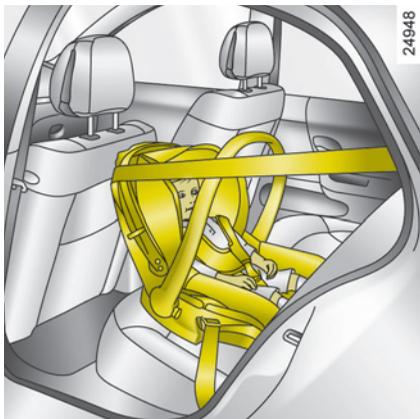
Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

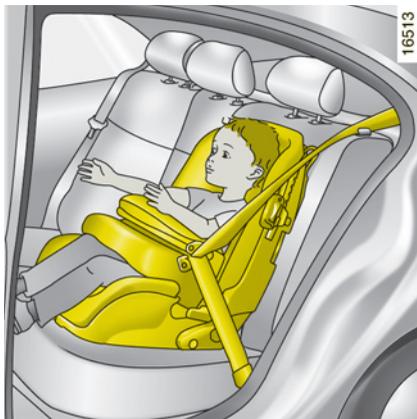
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo

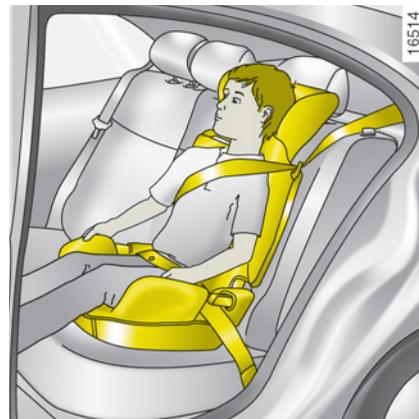
A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “para-choques”, enquanto a sua estatura o permitir. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

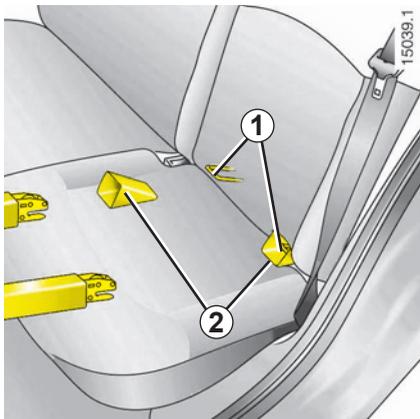
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



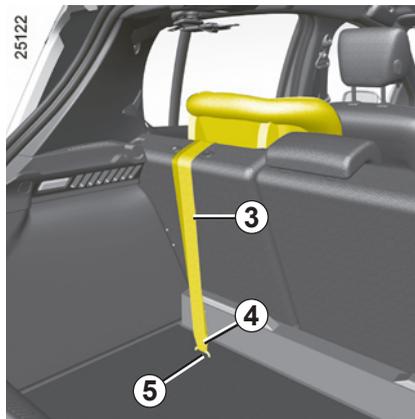
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (cont.)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança:



- consoante a versão, desencaixe a tampa **6** do piso móvel e, em seguida, faça passar a correia **3**;
- prenda o gancho **4** **imperativamente** ao anel **5** ou ao anel sob a tampa **6** identificada pela marca ; em seguida, estique a correia.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que fiquem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

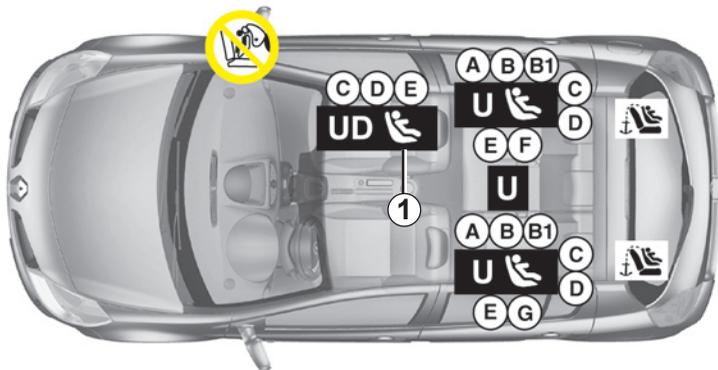
Lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação (versões de 3 e 5 portas)



28274



= Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo cinto



= Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



= Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo**, homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



= Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

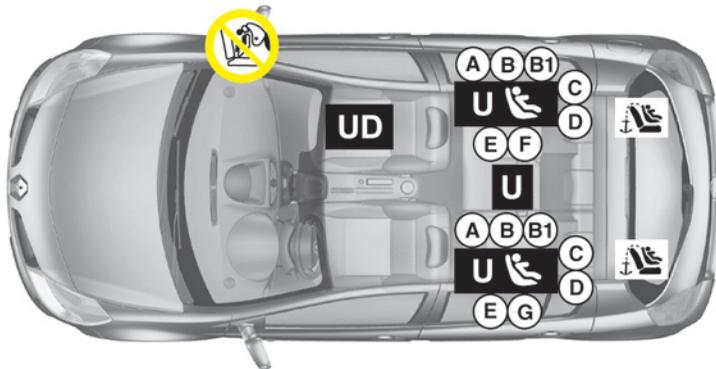


= Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança, de frente para a dianteira do veículo, ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
 - C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
 - D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
 - F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).
- 1** = Apenas o lugar do passageiro dianteiro dos veículos de três portas dispõe do sistema ISOFIX de 2 pontos.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação (versão break)



= Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

UD = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo**, homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



= Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



= Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança, de frente para a dianteira do veículo, ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versões de 3 e 5 portas)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais (6) (7)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F - G	X	U - IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	UD - IL (6)	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versões de 3 e 5 portas)

X = lugar não-autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

UD = lugar que permite a fixação, pelo cinto, apenas, de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».

IUF/IL = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como «Universal», «semi-universal» ou «específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.
- (5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.
- (6) Presença do sistema ISOFIX: consoante o veículo ou o país de comercialização.
- (7) Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versão break)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais (6)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F - G	X	U - IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	UD	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versão break)

X = lugar não-autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

UD = lugar que permite a fixação, pelo cinto, apenas, de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».

IUF/IL = lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como «Universal», «semi-universal» ou «específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

(2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

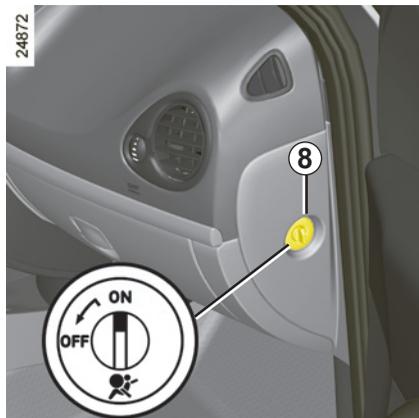
(3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(4) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

(5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

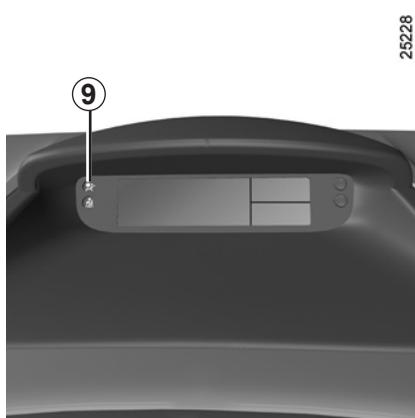
(6) Presença do sistema ISOFIX: consoante o veículo ou o país de comercialização.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro



Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor 8 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho 9, **AIRBAG OFF**, está realmente aceso no visor central e, nalgumas versões, se a mensagem «airbag do passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os tes-

temunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

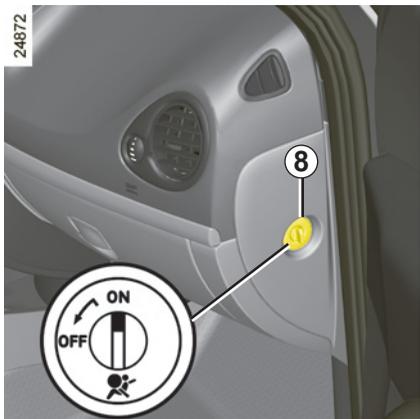


PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e a posição de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, é **interdito** instalar neste lugar uma cadeira para criança nesta posição, excepto nos veículos equipados com dispositivo de desactivação de «airbag». Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e na parede do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (cont.)



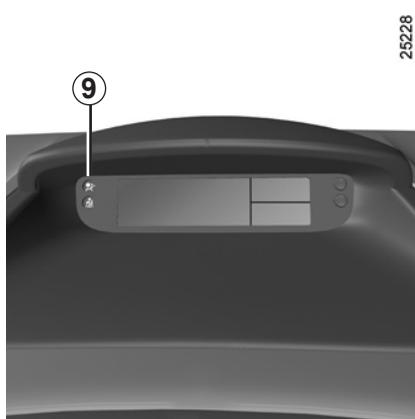
Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor 8 para a posição ON.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho 9, AIRBAG OFF, está apagado.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testes

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

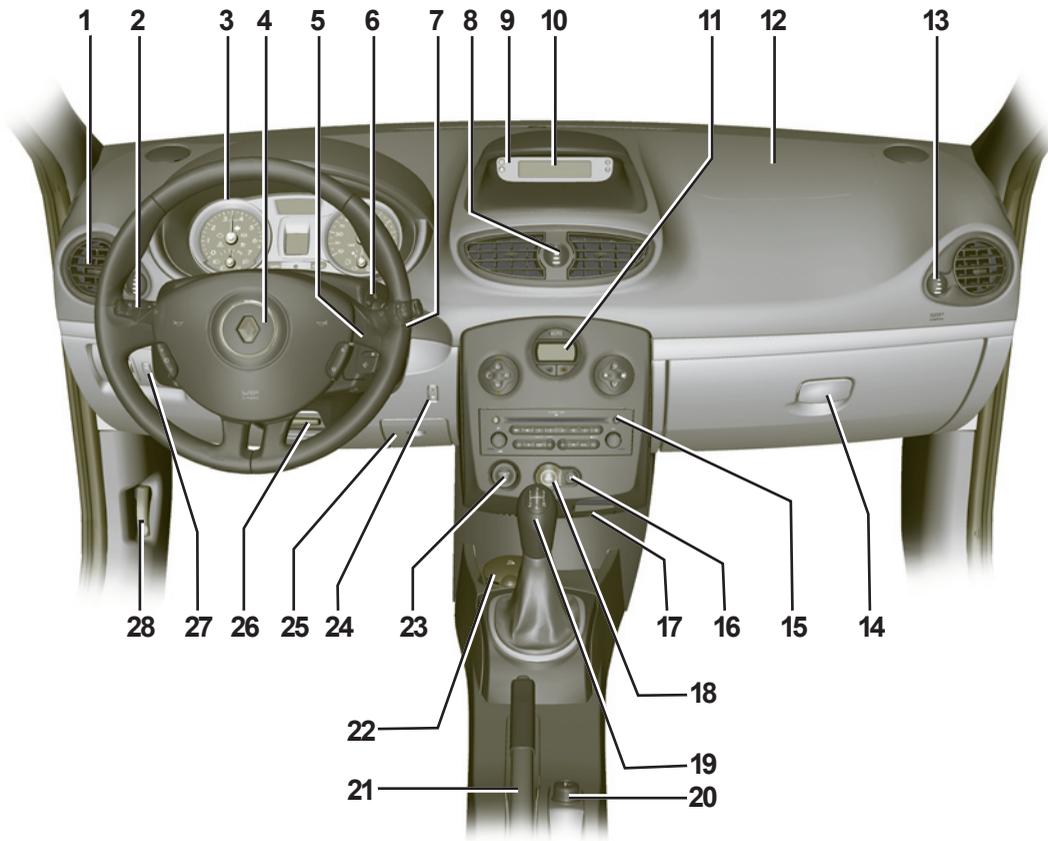


PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e a posição de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, é interdito instalar neste lugar uma cadeira para criança nesta posição, excepto nos veículos equipados com dispositivo de desactivação de «airbag». Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e na parede do teto.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA



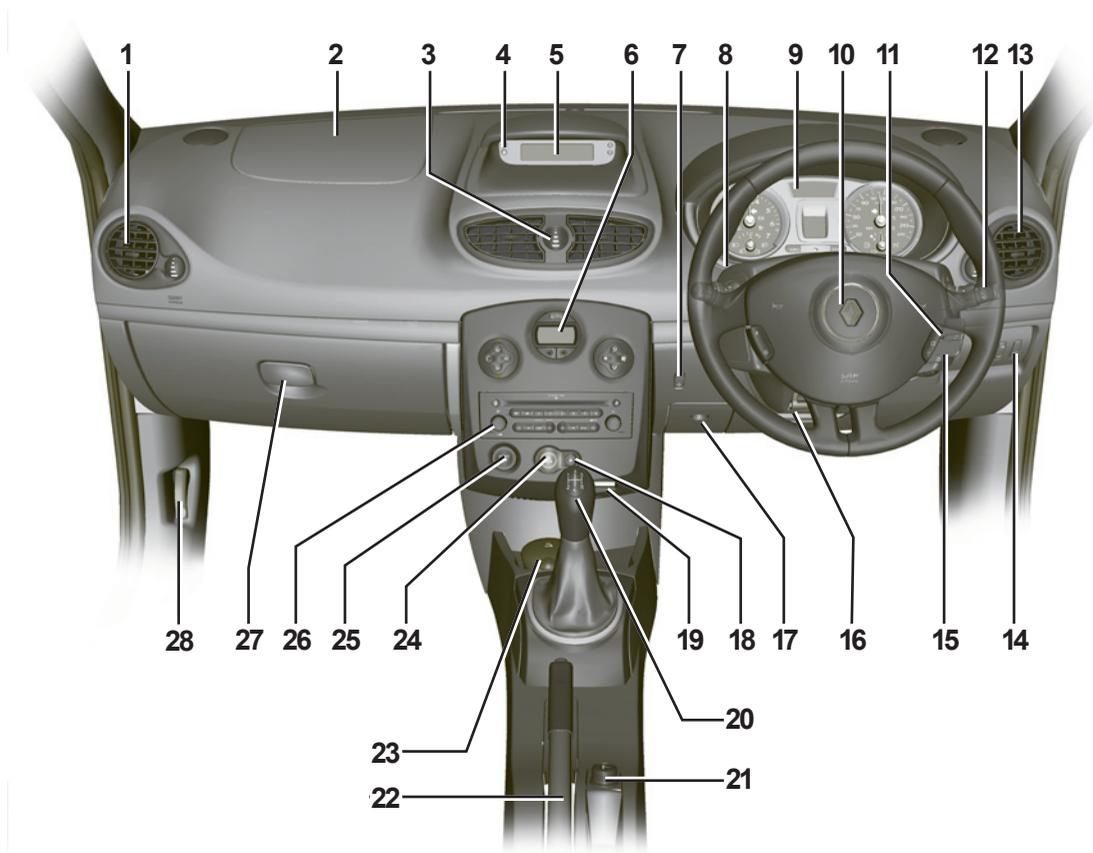
24874

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO, DAS OPÇÕES E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 3 Quadro de instrumentos.
- 4 Local para o «airbag» do condutor, buzina, comandos de regulador/limitador de velocidade.
- 5 – Satélite de comandos do rádio.
 - Comando integrado de telemóvel mãos livres.
- 6 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 7 Contactor de ignição (veículo com chave).
- 8 Arejadores centrais.
- 9 Testemunhos de:
 - esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor;
 - desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 10 Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
- 11 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 12 Local para o «airbag» do passageiro.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Porta-luvas.
- 15 Local para rádio, sistema de navegação...
- 16 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 17 Leitor de cartão RENAULT (veículo com cartão RENAULT).
- 18 Interruptor do sinal de perigo.
- 19 Alavanca de velocidades.
- 20 Isqueiro.
- 21 Travão-de-mão.
- 22 Locais para bebidas, cinzeiro...
- 23 Botão de arranque e paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 24 Botão do auxílio ao estacionamento.
- 25 Compartimento dos fusíveis.
- 26 Comando de regulação em altura da coluna de direcção.
- 27 Comando de:
 - regulador e limitador de velocidade;
 - sistema de antipatinagem e ESP;
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.
- 28 Comando de abertura do capô.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA



24875

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO, DAS OPÇÕES E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Local para o «airbag» do passageiro.
- 3 Arejadores centrais.
- 4 Testemunhos de:
 - esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor;
 - desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 5 Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
- 6 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 7 Botão do auxílio ao estacionamento.
- 8 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras e traseira.
- 9 Quadro de instrumentos.
- 10 Local para o «airbag» do condutor, buzina, comandos de regulador/limitador de velocidade.
- 11 – Satélite de comandos do rádio.
 - Comando integrado de telemóvel mãos livres.
- 12 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Comando de:
 - regulador e limitador de velocidade;
 - sistema de antipatinagem e ESP;
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.
- 15 Contactador de ignição (veículo com chave).
- 16 Comando de regulação em altura da coluna de direcção.
- 17 Compartmento dos fusíveis.
- 18 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 19 Leitor de cartão RENAULT (veículo com cartão RENAULT).
- 20 Alavanca de velocidades.
- 21 Isqueiro.
- 22 Travão-de-mão.
- 23 Locais para bebidas, cinzeiro...
- 24 Interruptor do sinal de perigo.
- 25 Botão de arranque e paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 26 Local para rádio, sistema de navegação...
- 27 Porta-luvas.
- 28 Comando de abertura do capô.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Se o testemunho  se acender, dirija-se o mais rapidamente possível a um representante da marca.

Se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos **A**.

 Testemunho dos pisca-piscas esquerdos

 Testemunho de pisca-piscas direitos

 Testemunho de máximos

 Testemunho de médios

 Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras

 Testemunho de luz de nevoeiro traseira

 Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.

 Testemunho do sistema antiarranque

Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.

 Testemunho de «airbag»
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se piscar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

 Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender, ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.

 Não-utilizado



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Para saber como funciona, consulte «regulador/limitador de velocidade», no capítulo 2.

Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos ou mensagens no quadro de instrumentos.

Se se acender em andamento, dirija-se logo que possível a um representante da marca.

Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

O seu acendimento obriga a uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

Testemunho de porta(s) aberta(s)

Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

- Se piscar, tal indica uma avaria do sistema de injeção. Pare e chame um representante da marca.
- Se se acender fixamente, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o testemunho apagar-se. Se assim não for, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta de avaria grave na injeção

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica uma avaria do sistema de injeção. Pare imediatamente (atenção às condições de circulação), desligue a ignição e chame um representante da marca.



Testemunho de avaria electrónica ou de presença de água no filtro de gasóleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso pode indicar uma avaria do computador de injeção ou da caixa de velocidades automática, ou ainda a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.) e do sistema antipatinagem (A.S.R.)

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Há várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.» e «sistema de antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica uma avaria no sistema. Consulte o mais rapidamente possível um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

Testemunho de filtro de partículas

Consulte «Particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas», no capítulo 2.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender com o motor a trabalhar, em simultâneo com o acendimento do testemunho **STOP** e a emissão de um sinal, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.

Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunhos ligados ao funcionamento da caixa de velocidades automática



Consulte «caixa de velocidades automática» e «caixa de velocidades Quickshift», no capítulo 2.



QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores

25310



Conta- rotações 1 (gradação x 1000)

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 2

Em condições de utilização normais, o ponteiro deve situar-se antes da zona **A**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «severa».

Só é caso para alerta se o testemunho **STOP** se acender, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal sonoro.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 3

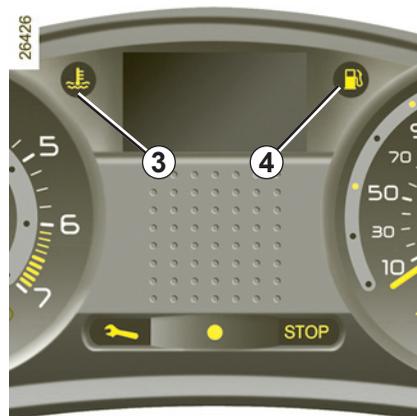
Só é caso para alerta se os testemunhos  e **STOP** se acenderem, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 4

25308



26426



26424

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (cont.)



Velocímetro (km/h ou milhas/h) 5

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Alerta de nível mínimo de óleo do motor6

Ao accionar o motor, e durante 30 segundos, o visor afixa o alerta de nível mínimo do óleo de motor. Consulte «nível de óleo de motor», no capítulo 4.

Computador de bordo

Ao fim de 30 segundos, o visor passa à função computador de bordo: consulte «computador de bordo», nas páginas seguintes.



QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (cont.)



Testemunho de abríveis ou visor multifunção 7 (consoante a versão do veículo)

Testemunho de abríveis

Acende-se quando alguma porta ou a tampa de porta-bagagens está aberta ou mal fechada.

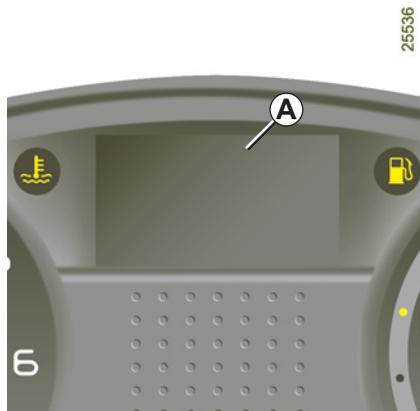
OU

Visor multifunção

Indica:

- se se acender, que uma porta ou a tampa de porta-bagagens está aberta ou mal fechada,
- o estado de pressão de enchimento dos pneus (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2),
- a relação de caixa em curso (nos veículos com caixa de velocidades automática ou Quickshift).

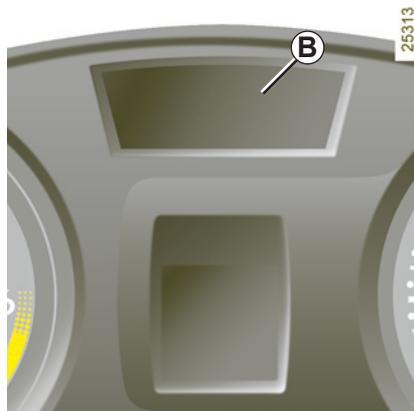
COMPUTADOR DE BORDO



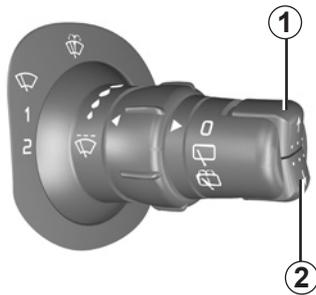
Computador de bordo

No visor **A** ou **B** do quadro de instrumentos (a sua localização varia consoante a versão), afixam-se:

- mensagens de informação (parâmetros de viagem...);
- mensagens de anomalia de funcionamento (geralmente, associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).



COMPUTADOR DE BORDO (cont.)



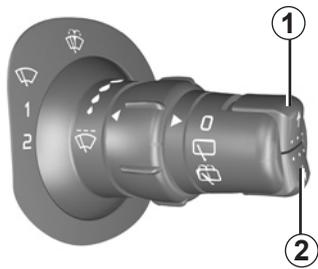
Botões de selecção da afixação 1 e 2

Faça desfilir, por impulsos sucessivos e breves no botão, as seguintes informações:

- a) conta-quilómetros total e parcial,
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido,
 - consumo médio,
 - consumo instantâneo (nalgumas versões),
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida.

- c) autonomia de manutenção,
- d) velocidade de referência (limitador de velocidade/regulador de velocidade),
- e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)



Teclas de reposição a zero do conta-quilómetros parcial 1 e 2

Com o visor seleccionado em «conta-quilómetros parcial», prima longamente a tecla **1** ou **2** ou, simultaneamente, as teclas **1** e **2**.

Teclas de reposição a zero dos parâmetros de viagem 1 e 2

Com o visor seleccionado num dos parâmetros de viagem, prima longamente a tecla **1** ou **2** ou, simultaneamente, as duas teclas.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar:

- Que a autonomia vai aumentando, em andamento.

Isto é normal porque o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento («ponto zero» = motor frio);
- se passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

- Que o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.

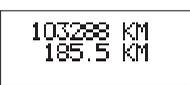
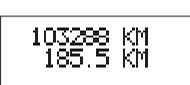
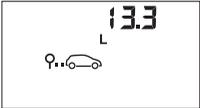
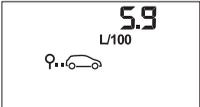
Isto é normal, já que o sistema tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

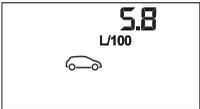
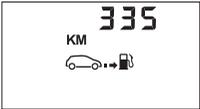
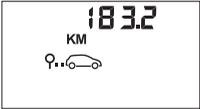
COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 25165	 25161	a) Conta-quilómetros total (visível na primeira linha do visor <i>B</i>)
 25166	 25161	Conta-quilómetros parcial (visível na segunda linha do visor <i>B</i>)
 25167	 25162	b) Parâmetros de viagem: Combustível consumido desde o último «ponto zero».
 25168	 25163	Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 <p>25176</p>	 <p>25156</p>	<p>Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>
 <p>25176</p>	 <p>25164</p>	<p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m. A autonomia previsível deixa de se afixar alguns minutos depois de se acender o testemunho de reserva de combustível.</p>
 <p>25160</p>	 <p>25159</p>	<p>Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
 <p>25161</p>	 <p>25160</p>	<p>Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
		<p>c) Autonomia de revisão Afixação dos valores da autonomia, em quilómetros, até à próxima revisão.</p> <p>Podem apresentar-se vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1 500 km ou data da próxima revisão prevista dentro de dois meses. Se o visor estiver seleccionado em «autonomia de manutenção», o desenho  afixa-se no visor A. A mensagem «prever revisão» afixa-se no visor B.– autonomia de manutenção igual a 0 km ou data de revisão vencida. Com o visor seleccionado em «autonomia de manutenção», o desenho  pisca no visor A ao mesmo tempo que se acende o testemunho . A mensagem «fazer revisão» afixa-se no visor B ao mesmo tempo que o símbolo  e o testemunho  se acendem.
<p>Nota: nalgumas versões, a autonomia de manutenção depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reinicialização do visor após a revisão</p> <p>A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada depois de realizar uma revisão prevista no livro de manutenção.</p> <p>Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação, porque isso irá alterar a periodicidade de substituição das outras peças prevista no programa de manutenção.</p> <p>Para reinicializar a autonomia de manutenção, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de manutenção se afixe sem piscar.</p>		

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> <p style="text-align: center;">70 KM/H</p> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">25202</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> <p style="text-align: center;">LIMITEUR 70 KM/H</p> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">25217</p>	<p>d) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade (nalgumas versões) Consulte «limitador/regulador de velocidade», no capítulo 2.</p>
	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> <p style="text-align: center;">REGULATEUR 70KM/H</p> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">25218</p>	
	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content;"> <p style="text-align: center;">ECLAIRAGE AUTO DES FEUX OFF</p> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">25197</p>	

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Mensagens de informação

Estas podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Nas páginas seguintes, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Mensagens de anomalia de funcionamento

Aconselham uma paragem logo que possível num representante RENAULT para efectuar uma intervenção no veículo.

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho .

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo.

O testemunho  mantém-se aceso. Nas páginas seguintes, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Mensagens de alerta

Impõem uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação) e que chame um representante RENAULT.

Aparecem geralmente com o testemunho . Nas páginas seguintes, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta.

Nota: as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou com a emissão de um sinal sonoro.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de mensagens de informação

Mensagens	Interpretação das mensagens
 25201	«Porta-bagagens aberto» Indica que o porta-bagagens está aberto ou mal fechado.
 25155	«Nível óleo correcto» Indica, ao ligar-se a ignição, que o nível do óleo está correcto.
 25197	«Automat faróis desactivado» Indica que a função acendimento automático dos faróis está desactivada.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento

Afixam-se ao mesmo tempo que o testemunho . Aconselham uma paragem logo que possível num representante RENAULT.

Mensagens	Interpretação das mensagens
 25140	«Verificar ESP» Indica uma falha do sistema de ESP. Consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.», no capítulo 2.
 25199	«Purgar filtro gasóleo» Indica a presença de água no gasóleo. Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.
 25204	«Deficiência electrónica» Indica uma falha da gestão electrónica do seu veículo. Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento

Afixam-se ao mesmo tempo que o testemunho . Aconselham uma paragem logo que possível num representante RENAULT.

Mensagens	Interpretação das mensagens
 25200	«Cx. velocidades deficiência» Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante RENAULT.
 25198	«Verificar acendim auto» Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes; consulte um representante RENAULT.
 25191	«Verificar direcção» Indica uma deficiência no funcionamento da direcção assistida.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de mensagens de alerta

Afixam-se ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** e impõem uma paragem imediata (compatível com as condições de circulação).

Mensagens	Interpretação das mensagens
 <p>25138</p>	<p>«Avaria injeção» Indica um problema grave no motor.</p>
 <p>25189</p>	<p>«Sobreaquecimento motor» Indica um sobreaquecimento do motor.</p>
 <p>25139</p>	<p>«Avaria recarga bateria» Indica um problema no circuito de carga da bateria.</p>

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de mensagens de alerta

Afixam-se ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** e impõem uma paragem imediata (compatível com as condições de circulação).

Mensagens	Interpretação das mensagens
<p data-bbox="374 340 394 389">25135</p> <div data-bbox="87 340 367 454">PANNE DE LA DIRECTION</div>	<p data-bbox="417 374 656 396">«Avaria na direcção»</p> <p data-bbox="417 400 979 423">Indica um problema na direcção assistida do veículo.</p>
<p data-bbox="374 519 394 568">25144</p> <div data-bbox="87 519 367 633">BOITE VITESSES SURCHAUFFE</div>	<p data-bbox="417 553 870 575">«Sobreaquecimento caixa velocidades»</p> <p data-bbox="417 580 994 602">Indica um sobreaquecimento da caixa de velocidades.</p>
<p data-bbox="374 698 394 748">25136</p> <div data-bbox="87 698 367 813">PANNE DU FREINAGE</div>	<p data-bbox="417 732 656 754">«Avaria nos travões»</p> <p data-bbox="417 759 867 781">Indica uma avaria no circuito de travagem.</p>
<p data-bbox="374 878 394 927">25137</p> <div data-bbox="87 878 367 992">PANNE PRESSION D' HUILE</div>	<p data-bbox="417 911 731 934">«Pressão óleo inadequada»</p> <p data-bbox="417 938 867 960">Indica uma deficiência da pressão de óleo.</p>

VOLANTE DE DIRECÇÃO



Regulação em altura e em profundidade do volante

(consoante a versão do veículo)

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para além do ponto duro para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



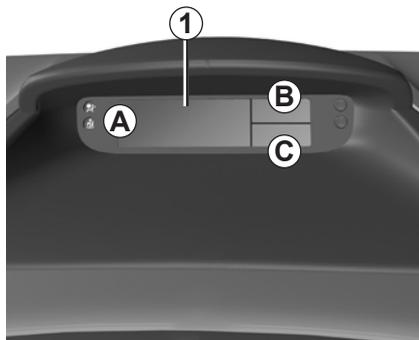
Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VISORES DE INFORMAÇÕES

25228



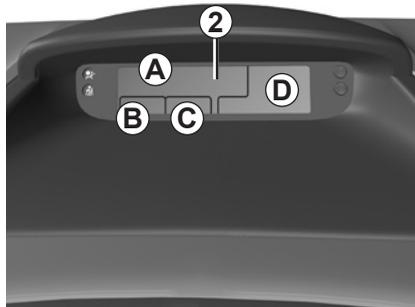
Nalgumas versões, o visor **1** ou **2** pode apresentar as seguintes informações:

- rádio (zona **A**);
- horas (zona **B**);
- temperatura exterior (zona **C**);
- de ajuda à navegação, informações sobre o comando integrado de telemóvel mãos livres (zona **D**).

Nota:

No visor **2**, o tipo de informações apresentado nas zonas **A**, **B**, **C** e **D** pode variar, em função do equipamento do veículo.

25229



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RELÓGIO

A



Visor A

As horas são afixadas com a ignição ligada.

Para aceder à afixação **1** dedicada ao acerto das horas, prima o botão **2** ou **3**. Aguarde alguns segundos.

As horas e os minutos piscam indicando que está em modo de acerto; prima longamente o botão **3**, para acertar as horas.

Logo que os algarismos das horas piscem, faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** para os acertar.



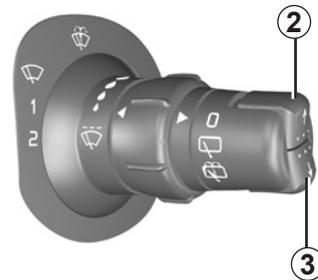
1

Em seguida, prima longamente o botão **3**, para validar o acerto das horas.

Os algarismos dos minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** para os acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante 2 segundos. O acerto das horas foi validado.

Pode mudar a afixação do visor.



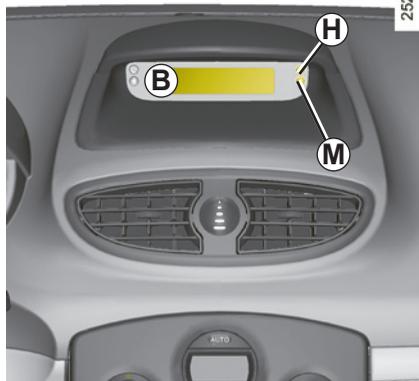
24884

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo parado.

RELÓGIO (cont.) E TEMPERATURA EXTERIOR



Visor **B**

A afixação das horas e/ou da temperatura exterior só se verifica com a ignição ligada.

Acerto do relógio

Prima a tecla:

- H** para as horas,
- M** para os minutos.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a humidade locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, telemóvel...

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

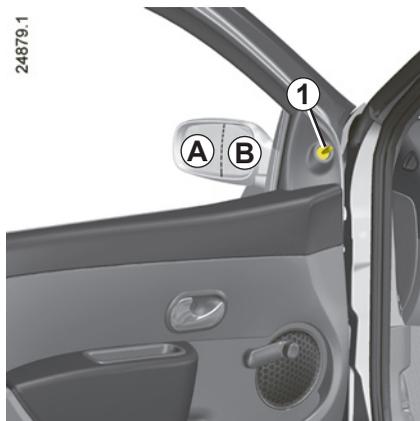
Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES

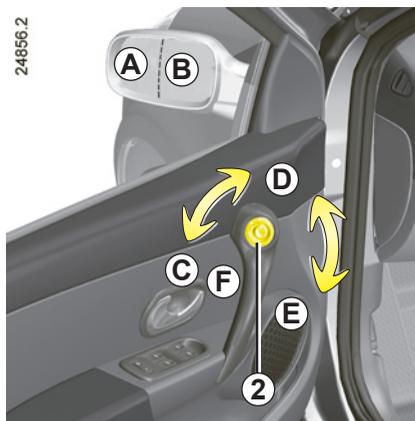
24879.1



Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **1**.

24866.2



Retrovisores exteriores eléctricos

Com a ignição ligada, manobre o botão **2**:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

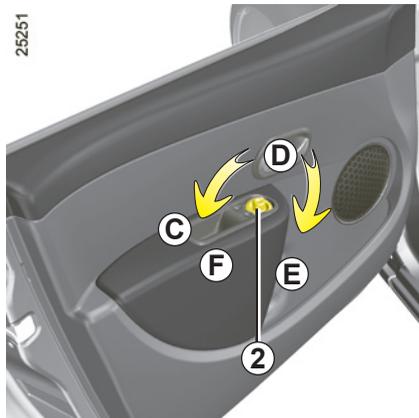
Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade: a zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira, para maior segurança.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

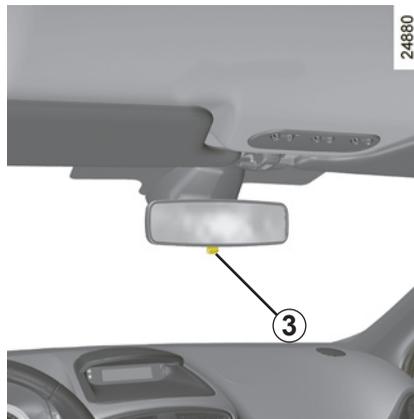
RETROVISORES (cont.)



Retrovisores rebatíveis

Manobre o botão **2** para a posição **F**: os retrovisores exteriores recolhem-se. Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição **C**, **D** ou **E**.

Se rebater manualmente os retrovisores antes de os repor na posição inicial (C, D, E), posicione primeiro o comando **2** em **F**.



Retrovisor interior

É orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **3** situada por trás do retrovisor.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.



Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para prevenir os demais automobilistas de que:

- se viu obrigado a parar num local anormal ou interdito;
- está em condições de condução ou de circulação particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração voluntária, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente.

Neste caso, para desactivar o sinal de perigo, prima uma vez o interruptor **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

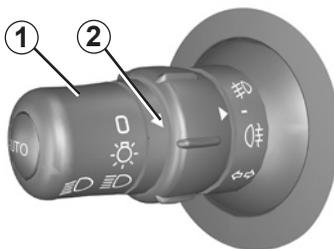


Mínimos

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

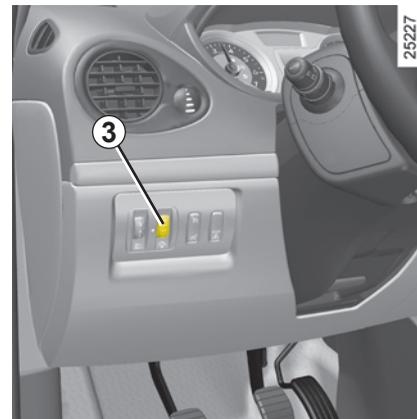
Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

24883



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

25227

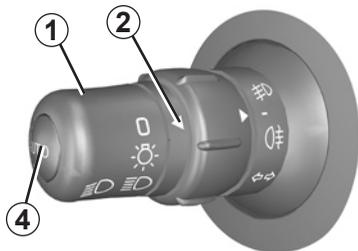


Para regular a intensidade luminosa do quadro de instrumentos

Rode o botão **3** para baixo, para reduzir a intensidade luminosa e, para cima, para a aumentar.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

24883



Médios

Funcionamento manual

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático (nalgumas versões)

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente, consoante a luminosidade exterior, sem que seja necessário manobrar a haste **1** (posição **0**).

Esta função pode ser desactivada e reactivada.

- **Para a activar:** com a ignição ligada, prima o botão **4** durante, pelo menos, **quatro** segundos. Uma mensagem no quadro de instrumentos confirma a acção.
- **Para a desactivar:** com a ignição ligada e o veículo parado, prima o botão **4** durante pelo menos **quatro** segundos. A mensagem «acendim. auto. faróis OFF» afixa-se no quadro de instrumentos.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula temporariamente o modo automático.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter os médios acesos durante algum tempo.

Com a ignição desligada e as luzes apagadas, puxe para si a haste **1**: as luzes de médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de dois minutos.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode a extremidade da haste **1** e depois faça-a regressar à posição **0**.

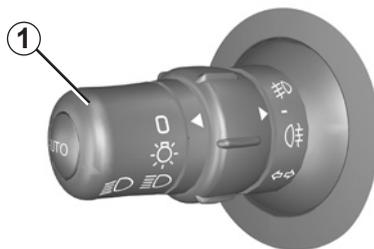
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

Faróis direccionais

Nalgumas versões, ao efectuar uma curva, se os médios estiverem acesos e o veículo se encontrar em certas condições de condução (velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), acendem-se os faróis direccionais para iluminar a zona interior da curva.

Nota: em certas condições de utilização prolongada, o sistema desactiva-se automaticamente, dado que o seu funcionamento é temporizado.

24883



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Automatismo de acendimento dos máximos

Nalgumas versões, ao acender os máximos, as lâmpadas de médios «sobem» para proporcionar uma melhor iluminação.

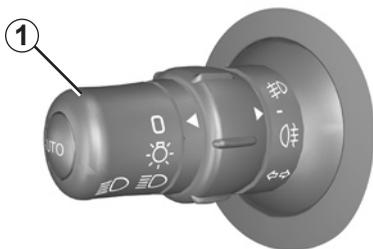
Nota: em caso de anomalia de funcionamento neste sistema, ao passar de máximos para médios, o médio em causa apaga-se e as luzes de nevoeiro dianteiras acendem-se ao mesmo

tempo que o testemunho  se acende no quadro de instrumentos e se afixa uma mensagem de anomalia.

Atenção: este modo de funcionamento não é uma condição normal de circulação; por isso, consulte o seu representante RENAULT o mais rapidamente possível.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

24883



Extinção das luzes

Funcionamento manual

Há três possibilidades (consoante a versão do veículo):

- reponha a haste **1** na sua posição inicial;
- as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, as luzes acender-se-ão na posição da haste **1**;
- as luzes apagar-se-ão após uma temporização.

Funcionamento automático (nalgumas versões)

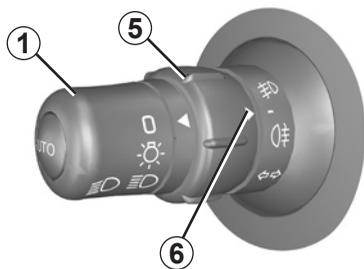
As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (cont.)

24883



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

Esta luz de nevoeiro só se acenderá se os médios ou as luzes de nevoeiro dianteiras estiverem acesas.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Nota: a luz de nevoeiro traseira encontra-se do lado do condutor.

O acendimento intempestivo dos testemunhos de médios e de luz de nevoeiro dianteira e a afixação de uma mensagem no quadro de instrumentos indicam uma anomalia de funcionamento do automatismo da iluminação em máximos.

Consulte «Automatismo de acendimento dos máximos», no capítulo 1.

Extinção

Rode novamente o anel **5**, até colocar a marca **6** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, dado que o acendimento automático dos médios não é sistemático, a sua activação deve ser feita pelo condutor.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS

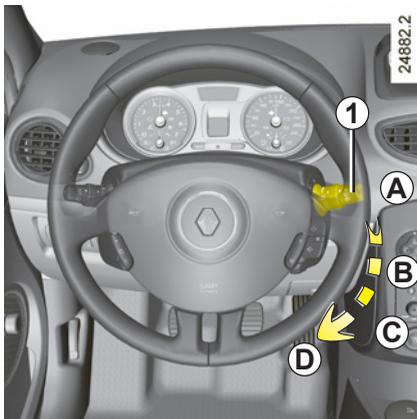


Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

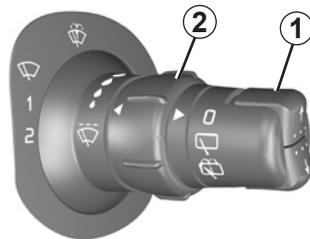
	Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga		
	Todas as versões, excepto Société e Break	Société	Break
Só condutor	0	0	0
Condutor com o passageiro dianteiro	1	1	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	1	–	1
Condutor com o passageiro dianteiro, dois ou três passageiros traseiros, com ou sem bagagem	2	–	2
Condutor só e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3	3	3

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Com a ignição ligada, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B varrimento intermitente.**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre os dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula o modo automático.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B função «limpa-vidros automático».**
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpador de vidro na velocidade de varrimento adequada. A sensibilidade do sensor pode ser modificada; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**

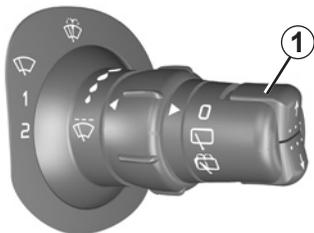


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição A (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS DIANTEIRO (cont.)

24884



Lava-vidros, lava-faróis

(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

- Com a iluminação desligada

Uma pressão breve provoca um movimento de vaivém do limpa-vidros.

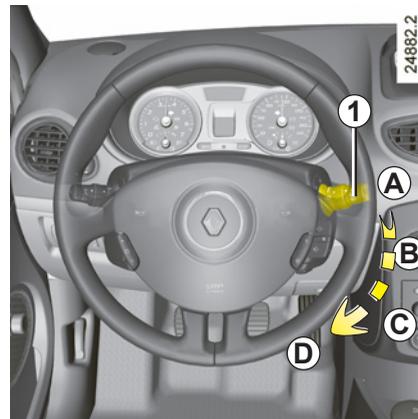
Uma pressão mais longa provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

- **Com a iluminação ligada**
É accionado, em simultâneo, o dispositivo lava-faróis.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Se desligar a ignição antes da paragem do limpa-vidros (posição **A**), as escovas param na posição de repouso.



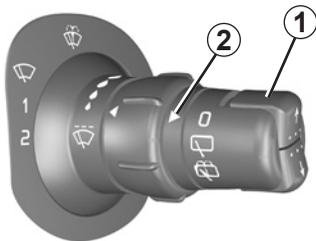
24882.2



Antes de lavar o veículo, posicione a haste de limpa-vidros em **A** (posição de paragem) para evitar, nomeadamente, os riscos de deterioração das escovas se o sistema automático de limpa-vidros entrar em funcionamento.

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS TRASEIRO

24884



Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpador de vidro traseiro.

Particularidade

Se o limpador de vidro dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpador de vidro traseiro executará um varrimento intermitente.

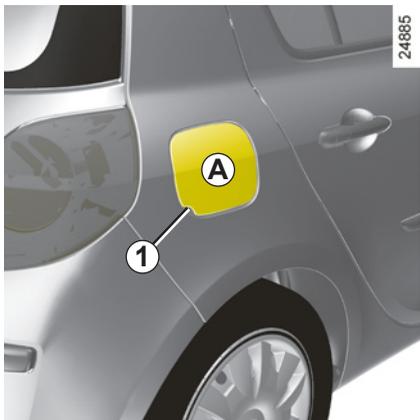
Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpadores de vidro não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Limpe regularmente o óculo traseiro.

Antes de utilizar o limpador de vidro traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

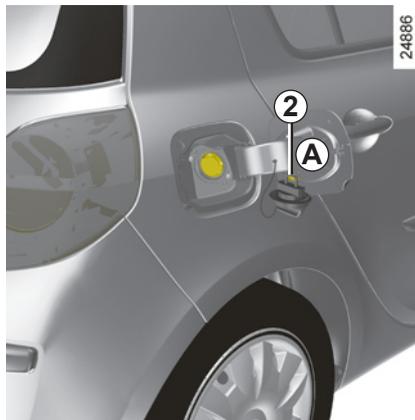


Capacidade útil do depósito: cerca de 55 litros.

Para abrir a portinhola do tampão do depósito de combustível **A**, introduza o dedo na concavidade **1** e puxe-a.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».

A portinhola está equipada com o suporte **2** onde poderá colocar o tampão durante o abastecimento.



O tampão do depósito de combustível é específico. Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo.

Consulte o seu representante RENAULT.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da portinhola do tampão do depósito de combustível **A**.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.



Nunca deve misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o seu veículo não estiver adaptado para tal.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (cont.)

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Particularidades dos veículos que funcionam com combustível com etanol

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Para melhorar o arranque do motor com tempo muito frio, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento.

Neste caso, ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada integrada na grelha dianteira e a outra extremidade a uma tomada de **220 V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização de combustível com etanol, pode constatar um maior consumo.

Reabastecimento de combustível

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

- Introduza a pistola de maneira a empurrar a válvula e continue até que a pistola fique **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de gasolina).
- Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Versões a gasolina e diesel

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- não faça nada e não tente arrancar sem que o veículo seja verificado por técnicos qualificados da Rede RENAULT.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da rede RENAULT).



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Contactora de ignição	2.3
Arranque/Paragem do motor com a chave/telecomando	2.4
Arranque/Paragem do motor com o cartão RENAULT	2.5
Particularidades das versões a gasolina.	2.9
Particularidades das versões diesel	2.10
Particularidades das versões diesel com filtro de partículas.	2.11
Alavanca de velocidades/direcção assistida.	2.12
Travão-de-mão	2.13
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução.	2.14
Meio ambiente.	2.17
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.18
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.21
Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P..	2.23
Sistema antipatinagem: A.S.R.	2.25
Auxílio à travagem de urgência.	2.27
Limitador de velocidade.	2.28
Regulador de velocidade.	2.31
Caixa de velocidades automática	2.35
Caixa de velocidades Quickshift	2.40
Auxílio ao estacionamento	2.45

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

Após 1 000 km, pode utilizar o seu veículo sem limitações, embora só depois dos 3 000 km possa alcançar todas as suas potencialidades.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

CONTACTOR DE IGNIÇÃO: veículo com chave



Posição «Stop e trancamento de direcção» S

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de accionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca de velocidades na posição **N** ou **P**.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades Quickshift

Prima o pedal de travão e desloque a alavanca para a posição **N**.

Nota:

Se estiver afixada uma relação diferente de **N** (ponto-morto), a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e mantiver a chave de ignição na posição de arranque.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave

Arranque do motor

Injecção gasolina

Motor frio ou quente

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**.
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



Injecção diesel

Motor frio ou morno

- Rode a chave até à posição **D (arranque) sem acelerar**.
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Nota: podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop».

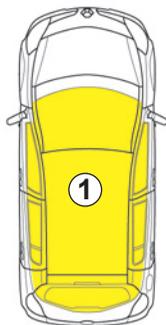


Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no contactor de ignição se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

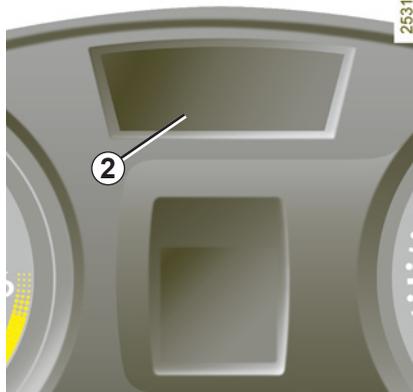
A direcção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT



Cartão RENAULT

O cartão deve encontrar-se dentro do perímetro de deteção **1** (habitáculo e porta-bagagens, à excepção de algumas zonas altas como, por exemplo, palas-de-sol, porta-óculos, parte superior do painel de bordo...) ou no leitor de cartão **4**.



Condições de arranque

Respeite as instruções de arranque dadas no quadro de instrumentos **2**:

para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou o de embraiagem (o pedal deve manter-se premido durante toda a operação de arranque); em seguida, prima o botão **3**.

Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal da embraiagem para poder accionar o motor.

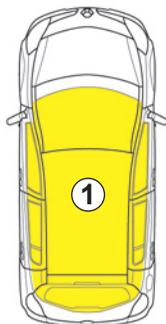


Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão Renault dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor.

Perigo de ferimentos graves.

ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (cont.)

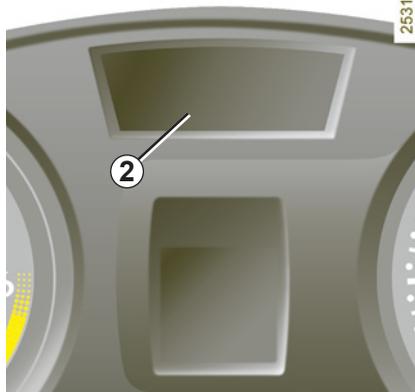


Arranque dos veículos com caixa de velocidades automática

Prima o pedal de travão e coloque a alavanca na posição **N** ou **P**.

Para todos os veículos:

- se alguma das condições de arranque não estiver respeitada, as mensagens: «carregar travão + start», «pôr alavanca em **P**» ou «pôr alavanca em ponto-morto» afixam-se no quadro de instrumentos **2**;



- nalgumas situações, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão «start» **3** para auxiliar ao desbloqueamento da coluna de direcção; esta indicação é afixada no quadro de instrumentos **2**.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão Renault dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor. Perigo de ferimentos graves.

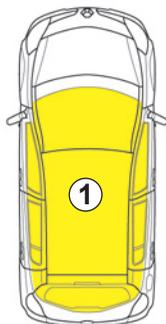


Arranque dos veículos com caixa de velocidades Quickshift

Prima o pedal de travão e desloque a alavanca para a posição **N**.

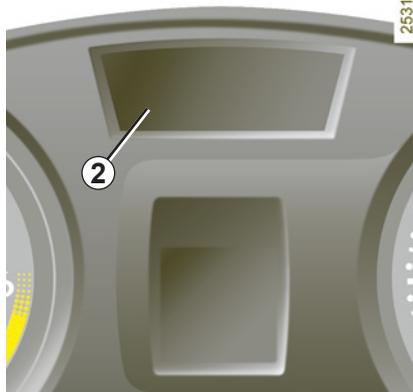
Nota: se estiver afixada uma relação diferente de ponto-morto, a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e o cartão RENAULT estiver dentro da zona de detecção **1** ou inserido no leitor de cartão **4**.

ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (cont.)



Função «acessórios»

Para dispor de certas funções com o motor parado (rádio, sistema de navegação...), prima o botão 3 sem carregar nos pedais, mas com o cartão RENAULT dentro da zona de deteção 1 ou inserido no leitor de cartão 4.



Arranque com o porta-bagagens aberto

Insira o cartão no leitor 4, se pretender accionar o motor com a tampa do porta-bagagens aberta.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);



- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta, ou a bateria descarregada...

As mensagens «cartão não detectado» e, depois, «inserir cartão» afixam-se no quadro de instrumentos 2.

Desloque o cartão RENAULT ou insira-o totalmente no leitor 4.

PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT

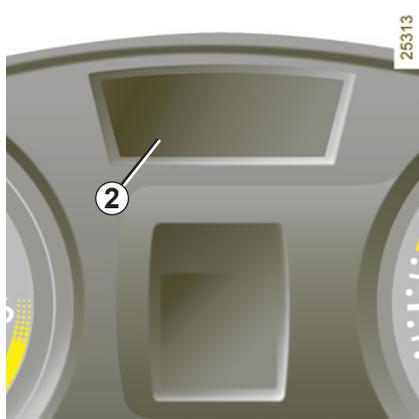


Condições de paragem do motor

Antes de parar o motor, assegure-se de que tem o cartão consigo.

Com o veículo parado, prima o botão **3**.

Se o cartão já não estiver dentro da zona de deteção aquando do primeiro impulso no botão, as mensagens “confirme paragem motor” e “carregue x2 no botão STOP” aparecem no quadro de instrumentos **2**.



Para confirmar a paragem do motor, prima duas vezes o botão **3**.

A coluna de direcção bloqueia-se. Verifique o seu correcto travamento.

Com o motor parado, os acessórios (rádio, ar condicionado...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante alguns minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Quando abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) lá dentro.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso,
- utilizar gasolina com chumbo,
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pela RENAULT.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução,
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, ao seu representante RENAULT, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo no seu representante RENAULT, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante RENAULT.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e se a bateria estiver bem carregada, poderá tentar arrancar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um representante RENAULT.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

VERSÕES DIESEL COM FILTRO DE PARTÍCULAS



O testemunho 1  acende-se para indicar o risco de saturação do filtro.

Para limpar o filtro de partículas, nos 100 km consecutivos ao aparecimento da mensagem, circule a uma velocidade média de 40 km/h, no mínimo, embora compatível com as condições de circulação e as limitações de velocidade impostas por lei, até que o testemunho se apague. Se o veículo parar antes do testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

A título de informação, neste caso, a regeneração pode demorar até 20 minutos.

Se o testemunho  se acender ao mesmo tempo que se afixa a mensagem «verificar sistema antipoluição», consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho 1.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante RENAULT.

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direcção de assistência variável

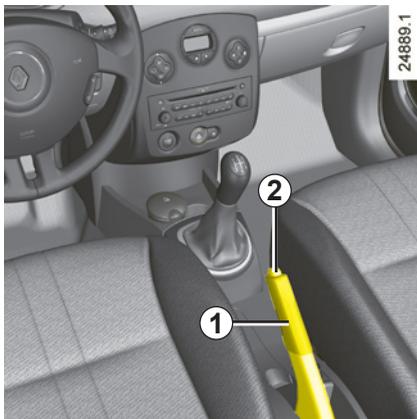
A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

TRAVÃO-DE-MÃO



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **1** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca incompletamente descida, o respectivo testemunho luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado; caso contrário, poderá haver risco de sobreaquecimento.

Para travar

Puxe a alavanca para cima. Assegure-se de que o veículo está realmente imobilizado.



Consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução

A RENAULT participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. Pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme às normas antipoluição vigentes. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Tenha em atenção a forma como conduz, utiliza e assiste o seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar os controlos e as afinações do seu automóvel, de acordo com as instruções contidas no livro de manutenção, no seu representante RENAULT.

Ali disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as afinações de origem.

Afinações do motor

- **ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo o respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte o seu representante RENAULT.

- **ralenti:** não necessita de nenhuma afinação.
- **filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

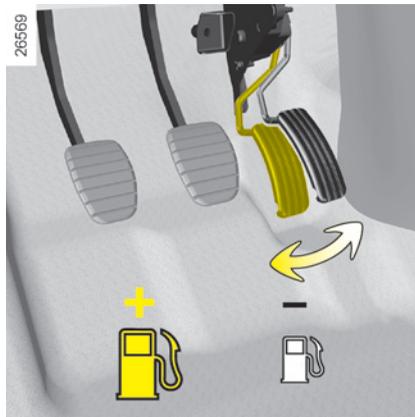
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois.

- se se acender de modo contínuo, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT;
- se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

– Trave o menos possível: avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Evite acelerações brutais.

– Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor.

Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fadigar o motor.

Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

– Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

– Condições climáticas adversas, estradas inundadas.



Não circule numa estrada inundada, se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (cont.)



Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.

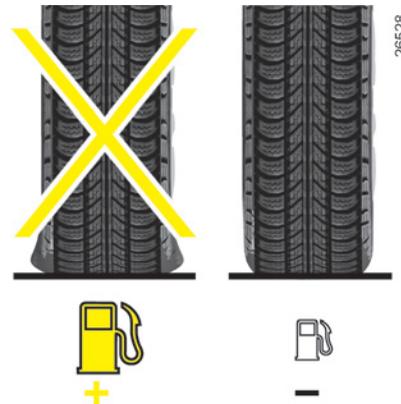
- Nos veículos com ar condicionado, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente**.

Fabricação

A RENAULT montou este veículo numa fábrica que respeita as normas mais rigorosas em termos ambientais.

Além disso, a RENAULT submeteu todos os componentes do veículo a um apertado sistema de controlo.

Emissões:

Os veículos estão equipados com um sistema de despoluição que inclui o **catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo** (este impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito).

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um **filtro de partículas**, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Reciclagem

A RENAULT utilizou todos os seus conhecimentos sobre reciclagem, para reduzir ao máximo os impactes ambientais durante a vida do seu veículo.

Mais de 95 % deste veículo é reciclável. Para facilitar esta reciclagem, foram consideradas a extracção dos fluidos, a facilidade de desmontagem das peças e a escolha dos materiais.

O seu veículo integra numerosas peças plásticas recicladas ou de material reciclável (madeira, algodão, borracha natural...).

Contribua também para um melhor meio ambiente!

- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Este sistema verifica a pressão de enchimento dos pneus.

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte «pressões de enchimento dos pneus», para saber os valores preconizados).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



24989

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento **1**, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema informa o condutor da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Substituição de roda/pneu (substituição dos pneus ou montagem de pneus de Inverno)

A substituição dos pneus obriga a precauções particulares. Por essa razão, aconselhamo-lo a consultar o seu representante RENAULT.

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, válvulas...).

Consulte o seu representante RENAULT para conhecer os acessórios compatíveis com o sistema: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.



Mudança de roda

O sistema pode demorar cerca de uma hora a assumir a nova posição da roda. Verifique a pressão dos pneus depois de cada intervenção (consulte «pressões de enchimento dos pneus», para saber os valores preconizados).

Roda sobressalente

A roda sobressalente não possui sensor e, por isso, não é reconhecida pelo sistema.

Se for montada no lugar de uma outra roda, o sistema assinala, então, uma anomalia de funcionamento.

Aerossóis tapa-furos

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.

Consulte o guia de utilização dos aerossóis tapa-furos, para conhecer as condições de utilização.

2



25252

Afixação

O visor 2 no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias (pneu com baixa pressão, pneu furado, sistema fora de serviço...).

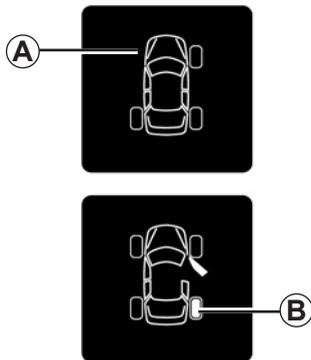
Nas páginas seguintes, encontrará a descrição pormenorizada do significado dos vários testemunhos, símbolos e mensagens.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Exemplos de mensagens que podem aparecer no visor

Caso particular

Em certas condições de ajustamento das pressões dos pneus, a mensagem de informação pode manter-se afixada durante algum tempo (cerca de 1 h 45 após a paragem do veículo).



«Reajuste pressão pneus»

Uma roda **B**, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta.

Reajuste a pressão da ou das rodas aos valores preconizados (consulte o quadro de pressão dos pneus).

«Encha pneus auto-estrada»

A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte o quadro «pressões de enchimento dos pneus»).

«Ausência sensores rodas»

Uma roda **A**, que «desaparece», indica uma avaria ou a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo...).

Neste caso, consulte um representante RENAULT.

«Furo. Mudar a roda»

Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.

Substitua o pneu **B** em causa ou chame um representante RENAULT.

SISTEMA DE ANTIBLOQUEIO DE RODAS: ABS

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: bloqueio das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema de antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita a bloqueio das rodas e permite-lhe, mesmo em caso de pressão excessiva no pedal de travão, conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora perfeitamente admissíveis.

Além disso, este equipamento permite optimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência habituais devem ser imperativamente respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições e ao estado da estrada.

SISTEMA DE ANTIBLOQUEIO DE RODAS: ABS (cont.)

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ABS, podem apresentar-se duas situações:

1 - Os testemunhos cor-de-laranja



acendem-se no quadro de instrumentos.

A travagem é sempre assegurada, mas sem o sistema de antibloqueio de rodas. Consulte rapidamente um representante RENAULT.



2 - O testemunho cor-

-de-laranja  e o testemunho vermelho de incidente no sistema de trava-

gem  acendem-se conjuntamente com  e **STOP**, ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «**avaria nos travões**» no quadro de instrumentos.

Isso indica uma avaria nos dispositivos de travagem e no ABS. A travagem só pode ser parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante RENAULT.

A modulação da travagem assegurada pelo sistema de antibloqueio de rodas é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **acionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P.

Este sistema, que ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...), é complementado pelo sistema de «controlo de subviragem».

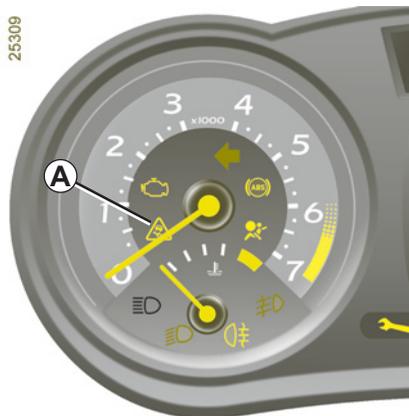


Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

25309



Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Quando a função E.S.P. intervém, o testemunho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao accionar o motor, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «antipatinagem desactivada», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do E.S.P. em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P. (cont.)

Neutralização da função

Para desactivar a função, prima o interruptor **1**: o testemunho **A** acende-se para o avisar de que o sistema foi desactivado.

Esta acção provoca também a desactivação da antipatinagem: a mensagem «antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos. Consulte «sistema de antipatinagem», nas páginas seguintes.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

A função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição ou quando a velocidade ultrapassar os 50 km/h (aproximadamente).

Esta função não poderá ser desactivada enquanto a velocidade do veículo for superior a cerca de 50 km/h.





A neutralização da função antipatinagem (A.S.R.) desactiva também a função E.S.P. Consulte «sistema de antipatinagem: A.S.R.», nas páginas seguintes.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «mandar verificar ESP» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos  e **A**.

Consulte o seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: A.S.R.

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.

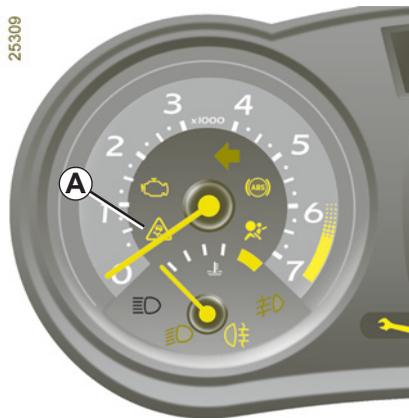


Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

25309



Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função intervém, o testemuinho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao accionar o motor, este testemuinho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «antipatinagem desactivada», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: A.S.R. (cont.)

Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

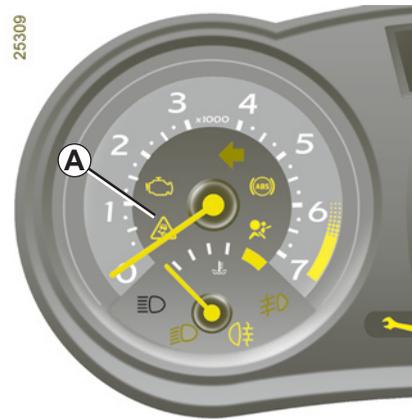
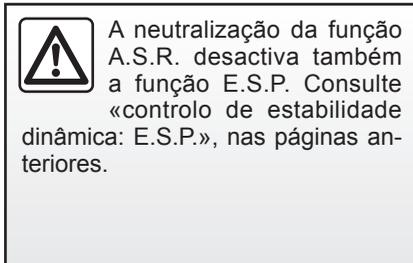
A mensagem «antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos para o prevenir, ao mesmo tempo que se acende o testemunho **A**.

A neutralização desta função implica também a desactivação da função E.S.P.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

A função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição ou quando a velocidade ultrapassar os 50 km/h.

Esta função não poderá ser desactivada enquanto a velocidade do veículo for superior a cerca de 50 km/h.



Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Verificar E.S.P.» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos  e **A**.

Consulte o seu representante RENAULT.

AUXÍLIO À TRAVAGEM DE URGÊNCIA

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador»



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada, etc.).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada (O)).
- 5 Activação, memorização e chamamento da velocidade limitada memorizada (R).



Testemunho 6



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «limitador» está activa.

Ao activar a função, a palavra «Limitador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Limitação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h) prima o interruptor **2 (+)**; a velocidade é memorizada.

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)**, para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)**, para diminuir a velocidade.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (cont.)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

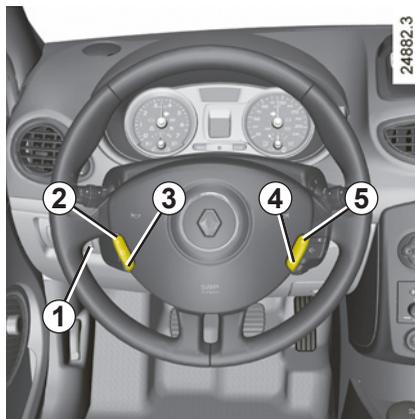
Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se premir:

- no interruptor **4** (O), neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «em memória» aparece no quadro de instrumentos;
- no interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada e a extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5** até que apareça a mensagem «Limitador».

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador»

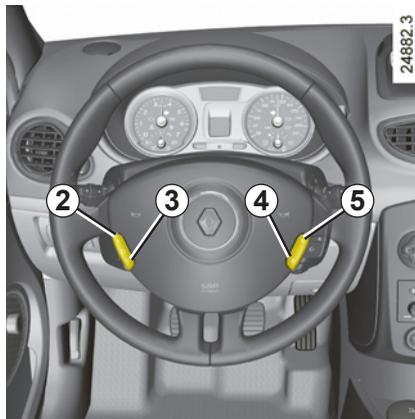


O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Memorização e chamada da velocidade de regulação memorizada (R).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos para lhe indicar que a função «regulador» está activa.

Ao activar a função, a palavra «Regulador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2** (+) ou **3** (-): a função é activada e a velocidade memorizada.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Variação da velocidade regulada

A velocidade de regulação pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou uma só vez de forma contínua a:

- o interruptor **2 (+)**, para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)**, para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade regulada

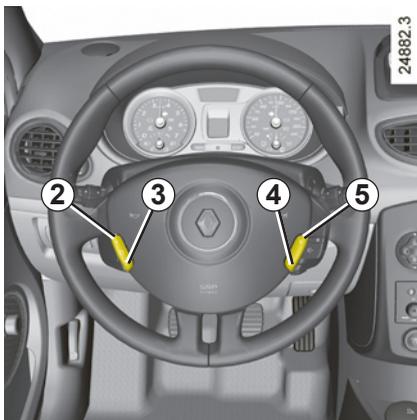
Caso de emergência

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade regulada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador» (cont.)



Interrupção da função

A função é interrompida se premir:

- no interruptor **4** (O);
- no pedal de travão;
- no pedal da embraiagem, ou, no caso dos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto.

Nos três casos, a velocidade regulada permanece memorizada.

Chamada da velocidade regulada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5**, se estiver a circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de ter verificado se as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).



Paragem da função

Prima o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade não é memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se premir o interruptor **2** (+) ou **3**(-), reactiva a função «regulador» sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA



Alavanca de selecção 1

P: parque

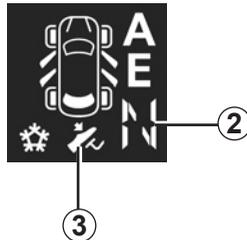
R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: modo automático

2: afixação da relação engrenada em modo manual.

A



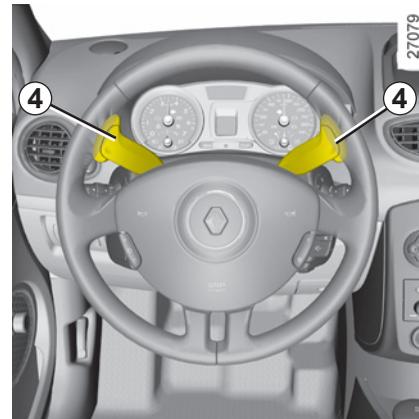
Arranque do motor

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, acione o motor de arranque.

Prima o pedal de travão (o testemunho **3** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão, antes de premir o botão de destravamento.



As patilhas **4** permitem mudar de relação quando a alavanca estiver na posição «modo manual» ou, com o veículo em andamento, em «modo automático».

As patilhas não permitem seleccionar as posições parque, ponto-morto e marcha-atrás.

O símbolo **2** no visor **A**, situado no quadro de instrumentos, identifica o modo e a relação utilizados.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)



Condução em modo automático

Desloque a alavanca **1** para a posição **D**.

Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.



Pode, em qualquer momento, alterar a selecção da relação efectuada pelo automatismo através das patilhas **4**. Durante alguns segundos, o visor indicará no quadro de instrumentos a nova relação seleccionada, antes de voltar a afixar **D**.

Se esta relação não for aceite pelo sistema, a afixação piscará.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, assim, se mantiver o pedal do acelerador pouco pressionado, as mudanças de relação ocorrerão a rotações mais baixas.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Condução em modo manual

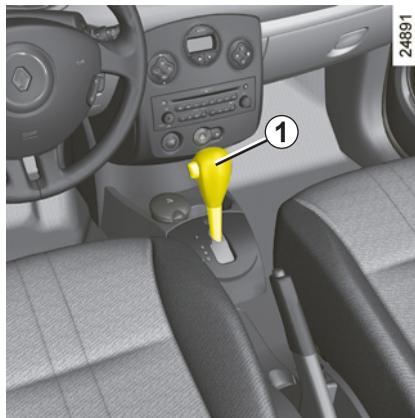
Com a alavanca de selecção **1** na posição **D**, impulsione-a para a esquerda (mudança de relação por intermédio da alavanca).

Mudança de relação por intermédio da alavanca

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar manualmente as mudanças de relação:

- para baixar de relação, impulsione a alavanca para trás,
- para subir de relação, impulsione a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.



Mudança de relação por intermédio das patilhas 4

A patilha da direita permite subir de relação e a da esquerda descer.

As patilhas não permitem seleccionar as posições parque, ponto-morto e marcha-atrás.

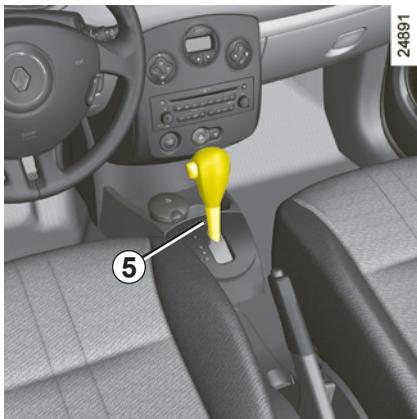


Casos particulares

Nalgumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESP...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»: neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)



Situações excepcionais

- **Posição «Inverno»:** em caso de condução em piso pouco aderente (neve, lama...), prima o interruptor 5; o testemunho de funcionamento 6 acende-se.

Fora destas condições de condução, prima o mesmo interruptor 5 para sair desta posição. O testemunho de funcionamento 6 apaga-se.



- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

- **Veículo sem sistema de antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem no arranque, aconselha-se a utilizar o modo manual e a engrenar a segunda relação antes de acelerar.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão. **Accione o travão-de-mão.**



Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante RENAULT.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (cont.)

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

- **em andamento**, se a mensagem «sobreaquecimento caixa velocidades» se acender no quadro de instrumentos, evite, se as condições de circulação o permitirem, deixar a alavanca na posição **D** (ou **R**): sempre que parar, coloque-a sistematicamente na posição **N**.

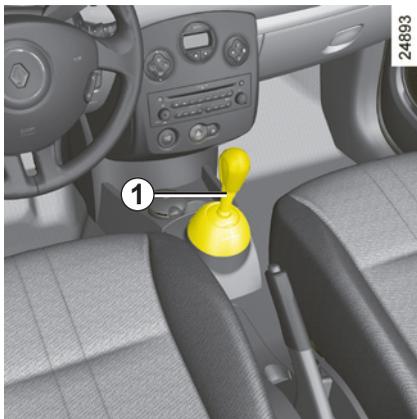
Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**: consulte «reboque», no capítulo 5.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, desencaixe a base da alavanca e prima simultaneamente a marca **7**, visível no fole, e o botão de destravamento situado na alavanca.

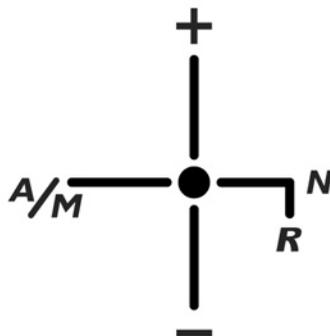
CAIXA DE VELOCIDADES QUICKSHIFT



24893

Alavanca de selecção 1

- Permite engrenar a primeira relação de marcha para a frente, seleccionar a marcha-atrás e a posição de ponto-morto e mudar de relação no modo manual.
- Permite passar do modo manual para o modo automático, e vice-versa, a qualquer momento, com o motor a trabalhar e uma relação para a frente seleccionada; para isso, impulse a alavanca para a esquerda.



26911

Diagrama de selecção das relações

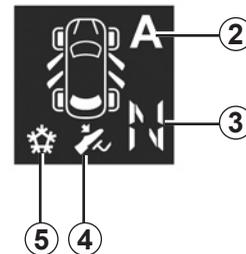
A/M para mudar de modo (automático/manual)

+ para subir de relação
- para baixar de relação

N ponto-morto
R marcha-atrás

Visor

- 2 andamento para a frente automático;
- 3 afixação da relação de caixa em curso
- 4 testemunho de pressão no pedal de travão
- 5 modo «Inverno»



27015

Patilhas 6

Patilha esquerda: para baixar de relação

Patilha direita: para subir de relação



27079

CAIXA DE VELOCIDADES QUICKSHIFT (cont.)

Arranque do motor

Ligue a ignição.

O visor ilumina-se no quadro de instrumentos. Se estiver indicada a posição de ponto-morto (**N**), ponha o motor a trabalhar sem acelerar.

Se estiver afixada uma relação diferente de **N**, a afixação é intermitente; **o arranque só será possível se premir o pedal de travão (o testemunho 4 acender-se-á se o não fizer) e mantiver a chave de ignição na posição de arranque.**

A passagem à posição de ponto-morto (**N**) far-se-á automaticamente e o motor começará a trabalhar.

Depois de ligar a ignição, também poderá colocar a alavanca na posição de ponto-morto; para isso, impulse a alavanca para a direita e carregue no pedal de travão.

Por defeito, com o motor a trabalhar, é seleccionado o modo automático.

Nota: se o visor não se iluminar quando ligar a ignição (bateria descarregada), não tente fazer pegar o motor empurrando o veículo.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Arranque

O visor indica **N** (ponto-morto) e **A** (modo automático).

Marcha para a frente

- Com o pé no pedal de travão, empurre uma vez a alavanca de selecção para a frente, ou para trás, e largue-a (o algarismo **1** aparece no visor);
- Largue o pedal de travão e acelere suavemente para avançar.

Marcha-atrás

- Com o pé no pedal de travão, empurre uma vez a alavanca de selecção para a direita e para trás e largue-a.

A marcha-atrás fica engrenada e a letra **R** aparece no visor).

- Largue o pedal de travão e acelere suavemente para recuar.

Com o veículo parado, empurre uma vez a alavanca de selecção para a frente, para engrenar a marcha para a frente.



Passagem à posição ponto-morto

Com o pedal de travão premido (o testemunho **4** acender-se-á se o não fizer), impulse uma vez a alavanca para a direita.

O nível de óleo no reservatório do sistema de robotização da caixa de velocidades varia consoante a utilização. As operações de reposição do óleo estão rigorosamente interditas (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da rede RENAULT).

CAIXA DE VELOCIDADES QUICKSHIFT (cont.)

Condução em modo automático

Cada vez que ligar a ignição, o modo automático é seleccionado por defeito (letra **A** no visor).

O veículo é controlado com os pedais do acelerador e do travão.

As velocidades entrarão sozinhas, no momento correcto e no regime mais conveniente do motor, dado que o «automatismo» considera o perfil da estrada e o estilo de condução.

Pode, em qualquer momento, alterar a selecção da relação efectuada pelo automatismo (excepto em caso de sub-regime ou de sobrerregime):

- impulsionando uma vez a alavanca para a frente ou para trás,
- ou utilizando as patilhas (consulte a página seguinte).

Mudança de modo

Pode comutar de modo em qualquer momento; para isso, impulse uma vez a alavanca para a esquerda. Esta comutação não implica mudança de relação.

Condução em modo manual

Utilização da alavanca de selecção

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar manualmente as mudanças de relação:

- para subir de relação: impulse a alavanca para a frente
- para descer de relação: impulse a alavanca para trás
- para passar a ponto-morto: com o pedal de travão premido (o testemunho 4 acender-se-á se o não fizer), impulse uma vez a alavanca para a direita.

Nota: com o veículo parado (stop, semáforo), o sistema passa automaticamente para a relação mais adequada.



Utilização das patilhas 6

A patilha da direita permite subir de relação e a da esquerda descer.

Para seleccionar a posição ponto-morto ou a marcha-atrás, utilize a alavanca de selecção. Estas relações são podem ser seleccionadas com as patilhas, em caso de deficiência da alavanca (consulte «Anomalias de funcionamento», nas páginas seguintes).

Em caso de sub-regime ou de sobrerregime, o sistema selecciona a relação mais adequada.

CAIXA DE VELOCIDADES QUICKSHIFT (cont.)

Acelerações e ultrapassagens

Para obter a potência máxima do motor, em modo automático ou manual, prima com força o pedal do acelerador, até ultrapassar um ponto duro.

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

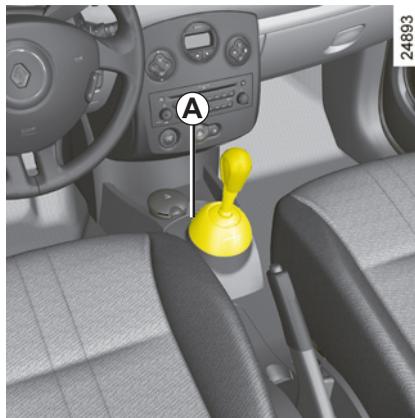
Paragem do veículo

Pode estacionar o veículo com uma velocidade engrenada (em piso inclinado, por exemplo): antes de parar o motor, verifique se uma relação diferente de **N** está afixada no quadro de instrumentos.

No próximo arranque, prima o pedal de travão. A passagem à posição ponto-morto far-se-á automaticamente (letra **N** afixada no visor).

Sinal sonoro

Se abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma velocidade engrenada, será emitido um sinal sonoro. Seleccione a posição ponto-morto (**N**), antes de sair do veículo.



Situações excepcionais

Posição «Inverno»

Em caso de condução em piso pouco aderente (neve, lama...), prima o interruptor **A**. O testemunho de funcionamento **5** acende-se no quadro de instrumentos.

Fora destas condições de condução, prima novamente o botão, para sair desta posição. O testemunho de funcionamento apaga-se.



A posição «Inverno» activa o modo automático. Se passar ao modo normal, o seu funcionamento será desactivado.

Nota: sempre que o motor pára, a posição «Inverno» desactiva-se.

CAIXA DE VELOCIDADES QUICKSHIFT (cont.)

Anomalias de funcionamento

«Cx. velocidades deficiência»

Em andamento, se a mensagem «Mandar verificar caixa velocidades» aparecer e, ao mesmo tempo, o testemunho  se acender no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte um representante RENAULT logo que possível.

«Sobreaquecimento caixa velocidades»

Se o veículo estiver parado durante muito tempo em piso inclinado, sem accionar o pedal de travão ou sem utilizar o travão-de-mão, afixa-se a mensagem «Sobreaquecimento caixa velocidades» ao mesmo tempo que se acende o testemunho .

Prima o pedal de travão ou utilize o travão-de-mão.



Avaria da alavanca

Se o veículo estiver parado e a primeira ou a marcha-atrás estiver engrenada, o sistema passa automaticamente para ponto-morto, ao fim de alguns segundos.

A partir da posição ponto-morto, com o veículo parado, o motor a trabalhar e o pé no pedal de travão:

- para seleccionar a primeira: accione a patilha direita,
- para seleccionar a marcha-atrás: accione a patilha esquerda.

Impossibilidade de arranque do veículo

Se não conseguir accionar o motor e a bateria não estiver descarregada (visor iluminado):

- ligue a ignição,
- coloque a alavanca na posição de ponto-morto,
- empurre ou puxe ou deixe que o veículo deslize se o piso tiver inclinação suficiente. Em seguida, impulse uma vez a alavanca de selecção para a frente.

A relação ideal é automaticamente seleccionada.

Nota: nunca efectue esta operação em marcha-atrás.

Reboque do veículo

Consulte «Reboque», no capítulo 5.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um «bip».

Nota: para que funcionem, estes detectores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal, durante cerca de 5 segundos depois de engrenar a marcha-atrás, que o avisa desse incidente. Consulte um representante da marca.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (cont.)



Desactivação pontual do sistema

Prima o interruptor **1** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagar-se-á.

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima o interruptor durante cerca de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

Para voltar a activar o sistema, volte a premir o interruptor durante cerca de três segundos.



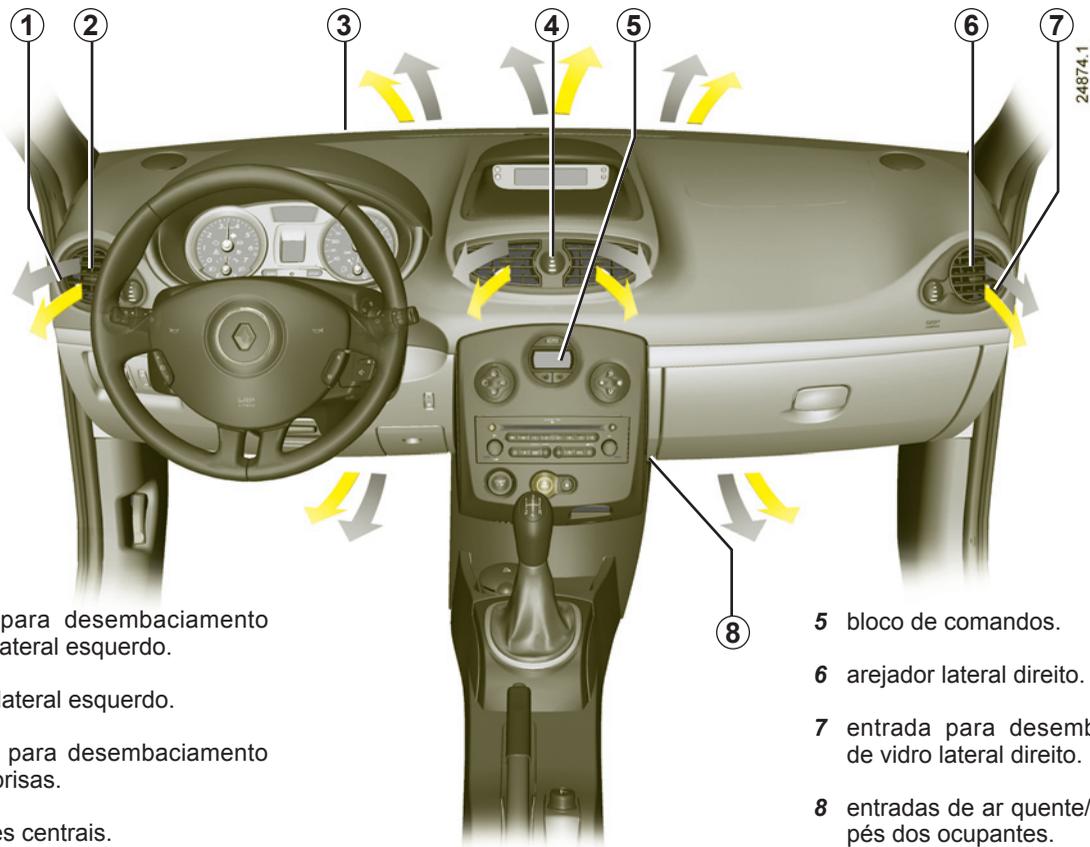
Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

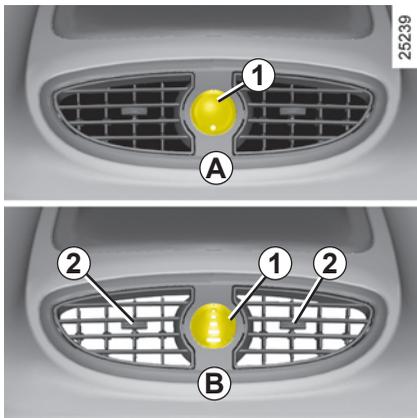
Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento/Ventilação e ar condicionado	3.4
Elevador de vidros	3.17
Tecto abrível eléctrico	3.20
Cortina	3.22
Iluminação interior	3.23
Arrumações no habitáculo	3.24
Cinzeiros - Isqueiro	3.28
Banco traseiro: funcionalidades	3.29
Prateleira traseira/Arrumações no porta-bagagens	3.31
Tapa-bagagens	3.33
Transporte de objectos no porta-bagagens	3.35
Rede de separação	3.36
Barras de tejadilho/Deflector	3.38
Comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.40

AREJADORES (entradas de ar)



AREJADORES (cont.)



Caudal

Manobre o comando **1** ou **3** (para além do ponto duro).

A : fecho.

B : abertura máxima.

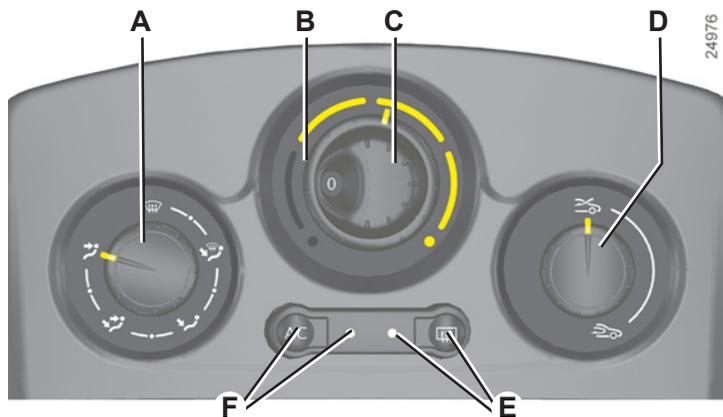


Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **2** ou **4** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **2** ou **4** para cima ou para baixo.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO



Comandos

- A** Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- B** Regulação da temperatura do ar.
- C** Regulação da velocidade de ventilação.
- D** Comando de reciclagem do ar.

E Comando e testemunho de degelo e de desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (nalgumas versões).

F Comando e testemunho de ativação do ar condicionado (nalgumas versões).

Informações e conselhos de utilização: consulte no fim do subcapítulo «aquecimento/ventilação e ar condicionado».

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (cont.)



Repartição do ar no habitáculo

Manobre o comando **A**, até colocar o cursor em frente da posição desejada.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais.

Nota: para obter um desembaçamento rápido, utilize o ar condicionado (consoante a versão do veículo) e posicione os comandos em:

- ar exterior;
- temperatura máxima;
- velocidade de ventilação em 3 ou 4;
- desembaçamento.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos passageiros.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo frio.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os pés dos passageiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes dianteiros.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo quente.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os arejadores.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (cont.)

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **B** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

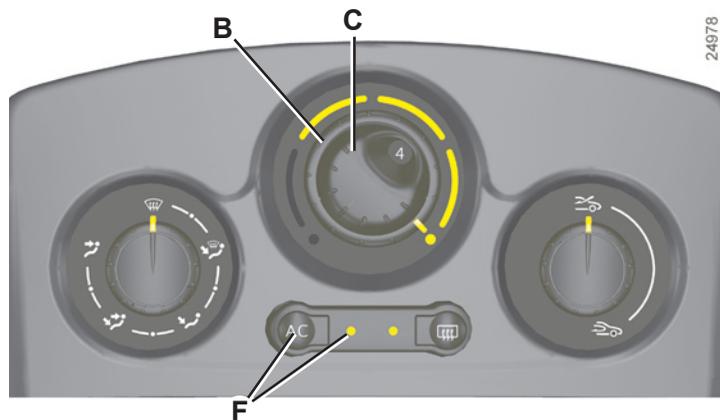
Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **F** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



Regulação da velocidade de ventilação

Utilização normal

Para ligar a ventilação e regular a respectiva velocidade, rode o comando **C** para uma das quatro posições possíveis.

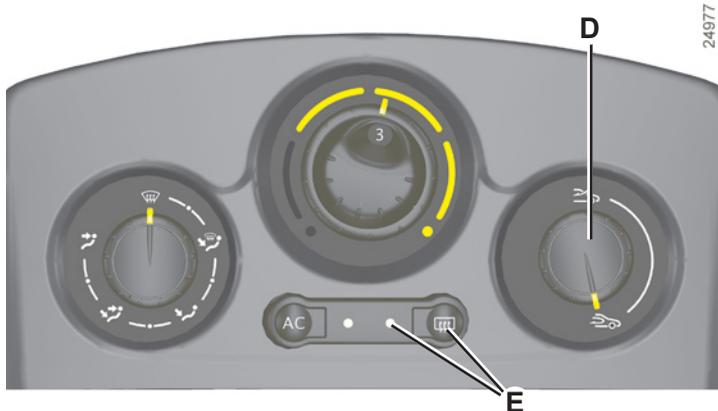
Coloque o comando na posição **1** para obter a velocidade de ventilação mínima e na posição **4** para seleccionar a velocidade de ventilação máxima.

Posição 0

Nesta posição:

- o ar condicionado pára automaticamente, ainda que a tecla **F** esteja premida (o testemunho permanece apagado);
- o motoventilador fica inactivo;
- contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselho-lo a não utilizar esta posição.



Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Rode o comando **D** para o símbolo : o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **D** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

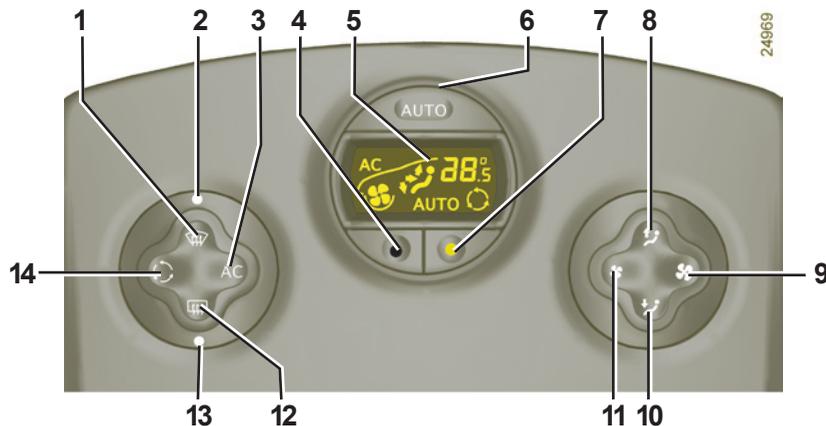
Com o motor a trabalhar, prima a tecla **E**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **E**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

- 1 Tecla «voir clair», para o desembaciamento e o degelo rápidos dos vidros.
- 2 Testemunho associado à função «voir clair».
- 3 Funcionamento e paragem do ar condicionado.
- 4 e 7 Regulação da temperatura do ar.

5 Visor.

6 Activação do modo automático.

8 e 10 Regulação da repartição do ar no habitáculo.

9 e 11 Regulação da velocidade de ventilação.

12 Degelo do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (nalgumas versões).

13 Testemunho associado à função degelo do óculo traseiro.

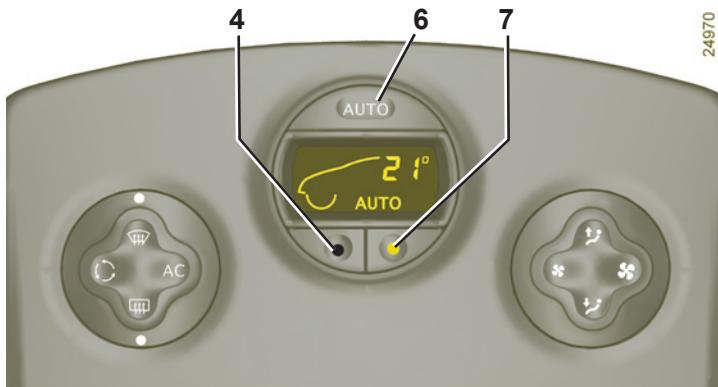
14 Comando de reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte no fim do subcapítulo «aquecimento/ventilação e ar condicionado».

As teclas **1** e **12** têm testemunhos de funcionamento integrados (**2** e **13**):

- testemunho aceso: a função está activa;
- testemunho apagado: a função não está activa.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Para conforto máximo: modo automático

Prima a tecla 6.

São afixados apenas o valor da temperatura e a palavra «AUTO».

As funções geridas pelo modo automático não são afixadas.

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

- para aumentar a temperatura, prima a tecla 7;
- para baixar a temperatura, prima a tecla 4.

Nota: as regulações extremas «15°C» e «27°C» permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.

No modo automático (a palavra «AUTO» está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

O testemunho AUTO apaga-se se algumas das funções forem modificadas. Apenas a função modificada deixará de ser controlada pelo sistema.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Conforto: modo automático (cont.)

Funcionamento

Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

- velocidade de ventilação;
- repartição do ar;
- gestão da reciclagem do ar;
- activação ou paragem do ar condicionado;
- a temperatura do ar.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo arranca com tempo frio ou quente, o facto de aumentar ou diminuir os valores afixados não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada (seja qual for a temperatura pretendida, o sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura). A ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Modificação do modo automático

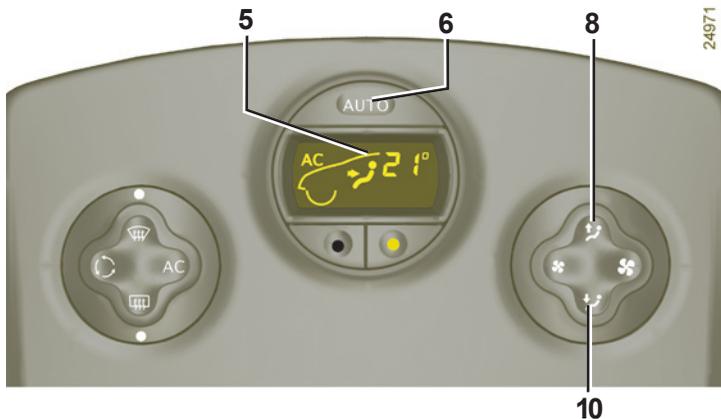
O funcionamento normal do sistema é no modo automático (testemunho «AUTO» aceso). No entanto, o utilizador pode alterar a selecção imposta pelo sistema (repartição do ar...).

Estas possibilidades estão descritas nas páginas seguintes.

O modo automático é o modo de utilização aconselhado: efectivamente, o ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade com o melhor consumo.

Volte ao modo automático logo que possível.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Repartição do ar no habitáculo

Existem cinco escolhas possíveis para a repartição do ar, obtidas por pressões sucessivas nas teclas **8** e **10**. As setas afixadas no visor **5** informam-no da escolha efectuada:



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido apenas para os pés dos ocupantes.

Se seleccionar manualmente a repartição do ar, o testemunho de funcionamento **AUTO** (modo automático) apaga-se no visor **5**, mas apenas a repartição do ar deixa de ser controlada automaticamente pelo sistema.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla **6**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para sair do modo automático, prima as teclas **9** e **11**.

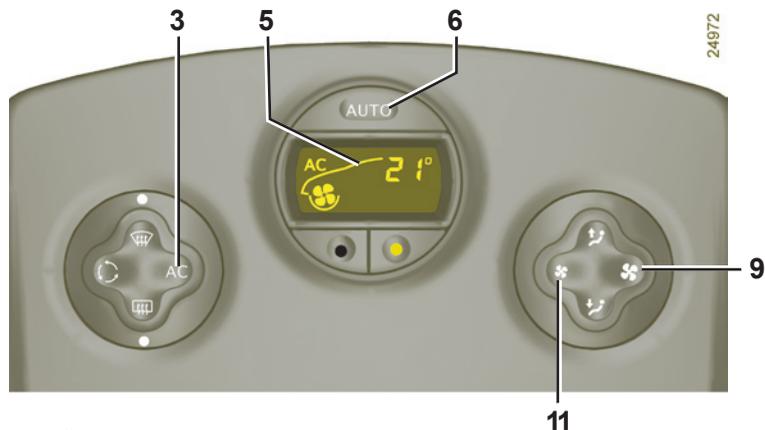
Estas teclas permitem aumentar e diminuir a velocidade de ventilação. Se seleccionar a posição zero, o sistema pára.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

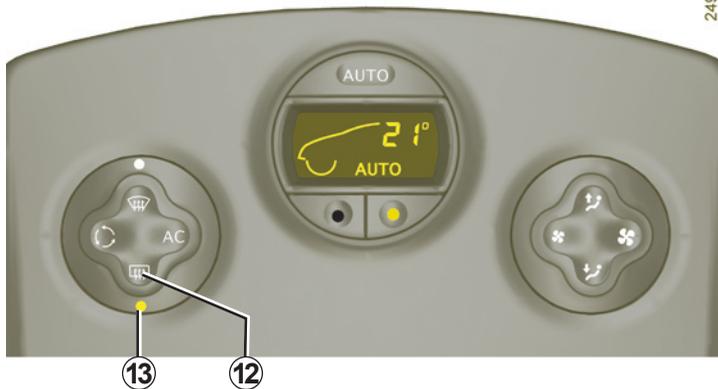
Se premir a tecla **3**, sai do modo automático e a palavra «AUTO» apaga-se no visor **5**.

A tecla **3** permite activar (testemunho aceso no visor) e desactivar (testemunho apagado) o ar condicionado.



Nota: a função «voir clair» (desembaciamento rápido) implica automaticamente o funcionamento do ar condicionado (testemunho aceso). Para voltar ao modo automático, prima a tecla **6**.

Com temperatura exterior baixa, o sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.



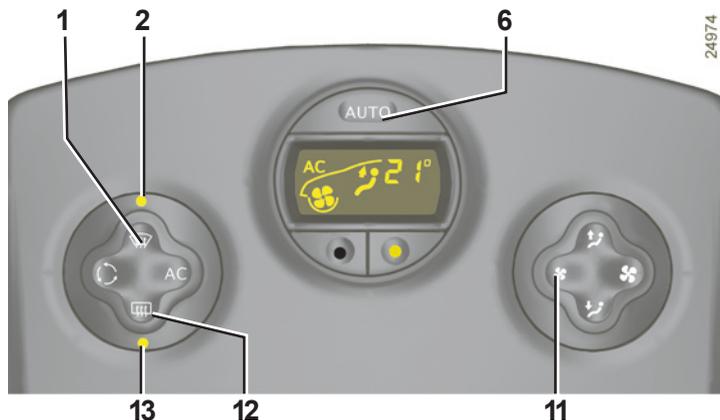
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **12**. O testemunho de funcionamento **13** acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **12**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **1**: o testemunho de funcionamento **2** acende-se.

O testemunho da tecla AUTO (situado no visor) apaga-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores (nalgumas versões).

A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado, a activação do degelo do óculo traseiro (testemunho **13**) e a supressão da reciclagem de ar.

Se desejar desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **12**. O testemunho **13** apaga-se.

Nota: se desejar reduzir o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), manobre a tecla **11**.

Para desactivar esta função:

- prima novamente a tecla **1**;
- ou prima a tecla **6** (a palavra «AUTO» acende-se no visor).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)

24975



Utilização de ar reciclado

Um impulso na tecla **14** permite activar a reciclagem do ar (o símbolo respectivo aparece no visor).

Durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, ou embaçamento dos vidros.

Aconselha-se, por isso, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior), premindo novamente a tecla **14** logo que a reciclagem de ar deixe de ser necessária, ou à reciclagem automática, premindo a tecla AUTO.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o ar condicionado.

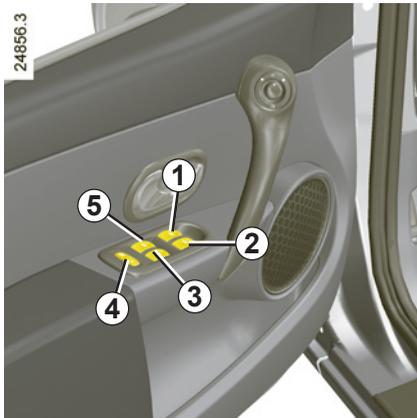
Observações

Presença de água sob o veículo. Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico! porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS



Com a ignição ligada ou, nos veículos com cartão RENAULT, com o motor a trabalhar

Prima o contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Levante o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

No lugar do condutor

Accione o contactor:

- 1 para o vidro do lado do condutor;
- 2 para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3 e 5 para os vidros traseiros.



No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor 6.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, basta premir o interruptor 4.

O testemunho aceso confirma o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave na ignição, ou o cartão no interior, e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

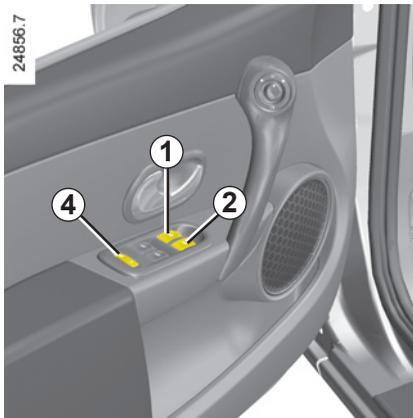
ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (cont.)



Nos lugares traseiros

Accione o contactor 7.

- Prima o contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.
- Levante o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.



Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Se existir no veículo, pode equipar apenas o vidro do condutor ou os dois vidros dianteiros.

Accione o contactor **1** ou **2**.

O elevador de vidros funciona:

- com a ignição ligada ou o motor a trabalhar;
- com a ignição desligada, até à abertura/fecho de uma porta dianteira (veículos com chave) ou até à abertura da porta do condutor (veículos com cartão RENAULT).



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, basta premir o interruptor **4**.

O testemunho aceso confirma o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave na ignição, ou o cartão no interior, e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (cont.)/ELEVADORES MANUAIS DE VIDROS

Modo impulsional

- **Prima com força, mas brevemente**, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.
- **Levante com força, mas brevemente**, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Particularidade

Para sua segurança, o veículo foi equipado com um sistema antiesmagamento que funciona da seguinte forma: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

Depois de eliminado o obstáculo, levante de novo com força mas brevemente o contactor, para fechar o vidro.

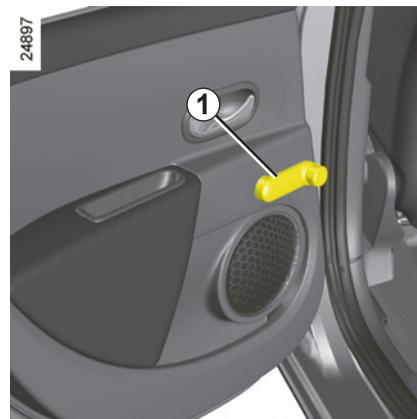
Modo não-impulsional

- **Carregue** no contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.
- **Levante** o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não-funcionamento do fecho de um vidro, o dispositivo passa automaticamente para o modo não-impulsional: levante o contactor tantas vezes quantas as necessárias para fechar completamente o vidro e depois largue-o. Levante novamente no contactor (sempre do lado do fecho) durante um segundo para reinicializar o sistema.

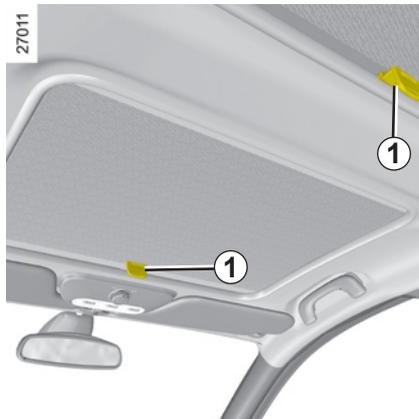
Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante RENAULT.



Elevadores manuais de vidros

Manobre a manivela **1**.

TECTO ABRÍVEL DE COMANDO ELÉCTRICO

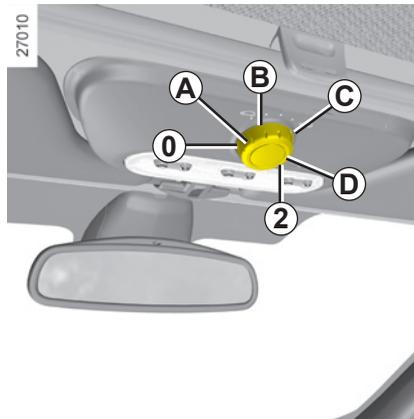


Este sistema funciona:

- com a ignição ligada,
- com a ignição desligada, até abrir/fechar a porta do condutor (durante cerca de 20 minutos).

Cortina

- **para abrir:** empurre a patilha **1** para cima e acompanhe o movimento da cortina até ao enrolador;
- **para fechar:** puxe a patilha **1**, até introduzir o gancho no respectivo alojamento.



Entreabertura do tecto abrível

- **abrir:** rode o botão **2** para a posição **A**;
- **fechar:** rode o botão **2** para a posição **0**.

Deslizamento do tecto abrível

- **abrir:** coloque o botão **2** na posição **B**, **C** ou **D**, consoante a abertura desejada;
- **fechar:** rode o botão **2** para a posição **0**.

Se estacionar ao sol, aconselhamo-lo a fechar as cortinas.



Responsabilidade do condutor

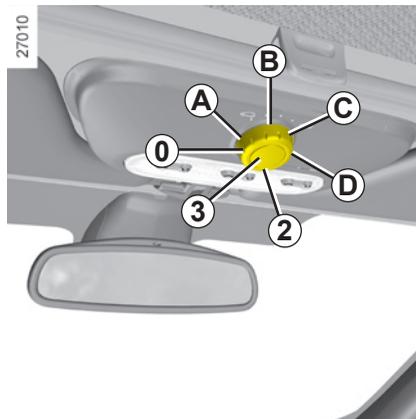
Nunca abandone o veículo com a chave na ignição, ou o cartão no interior, e crianças (ou animais) sozinhas lá dentro. Com efeito, o tecto abrível eléctrico poderia ser activado e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **2** totalmente para a direita (posição **D**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

TECTO ABRÍVEL DE COMANDO ELÉCTRICO (cont.)

Particularidade

Para sua segurança, o veículo foi equipado com um sistema antiesmagamento que funciona da seguinte forma: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.



Anomalia de funcionamento de fecho do tecto abrível

Neste caso, verifique a ausência de obstáculos e rode o botão **2** para a posição **0**. Prima o botão **3**, até fechar totalmente o tecto abrível.

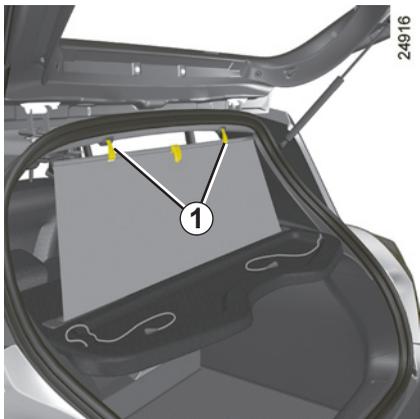
Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do tecto abrível está desactivada.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Precauções de utilização

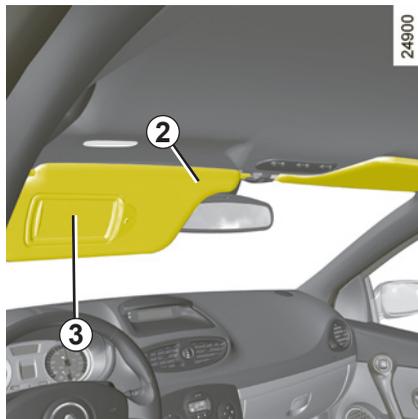
- **tenha o cuidado** de deixar o tecto abrível bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação do tecto abrível com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.
- **veículo com barras de tejadilho**
Desaconselhamo-lo a manobrar o tecto abrível.
Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.
Para qualquer adaptação possível, consulte o seu representante RENAULT.

PALAS-DE-SOL



Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta, até que os dois ganchos **1** entrem nos respectivos alojamentos (verifique se a cortina está bem presa).



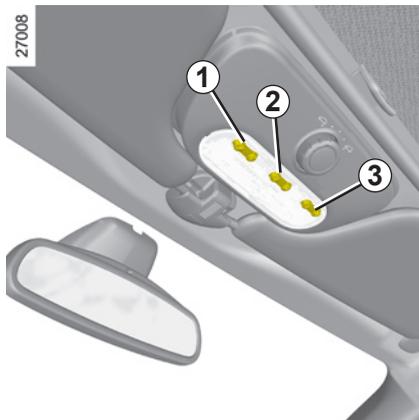
Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **2**.

Espelhos de cortesia

Faça deslizar a tampa **3**.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



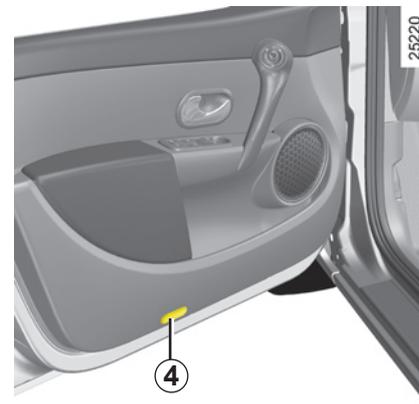
Luz de tecto

Se manobrar a tampa 2, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luzes de leitura (nalgumas versões)

Prima o interruptor 1, para o lado do condutor, e 3, para o lado do passageiro dianteiro.



Luzes de piso do condutor e do passageiro 4 (consoante o veículo)

Luz de porta-bagagens (nalgumas versões)

Acende-se quando se abre o porta-bagagens ou alguma das portas.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

24856.5



Porta-objects de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

24903



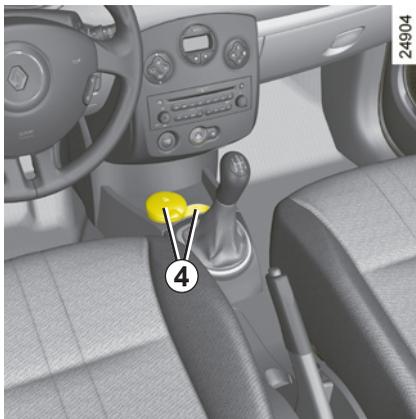
Porta-óculos 2

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



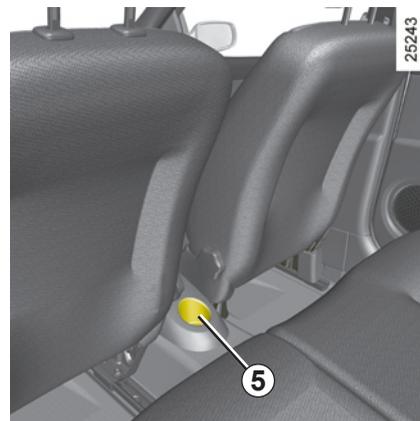
Pinça 3

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...



Porta-objects de consola central 4 ou 5

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



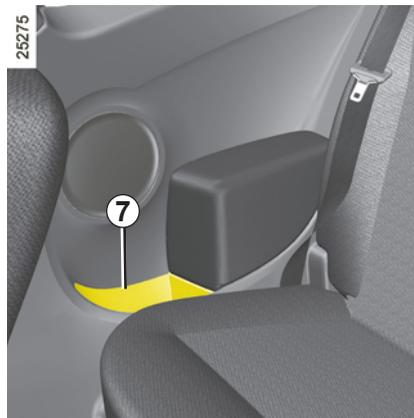
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

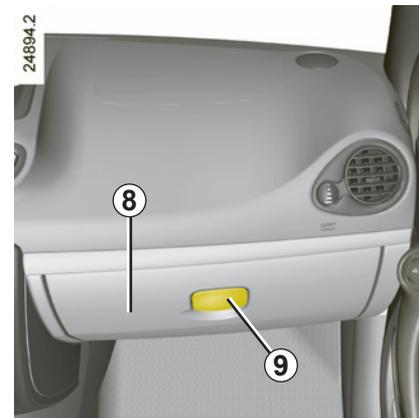
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



Porta-objects de porta traseira 6



Porta-objects de porta traseira 7



Porta-luvas do lado do passageiro 8

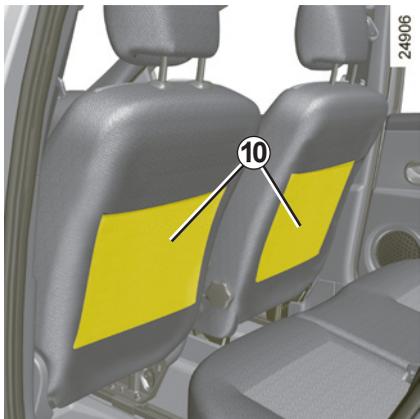
Para abrir, puxe a pega 9.

Nalgumas versões, este porta-luvas, beneficia, tal como o habitáculo, da ventilação e do ar condicionado.

«Audio Connection Box» (caixa multiligação áudio)

Nalgumas versões, esta tomada está situada no porta-luvas do passageiro.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (cont.)



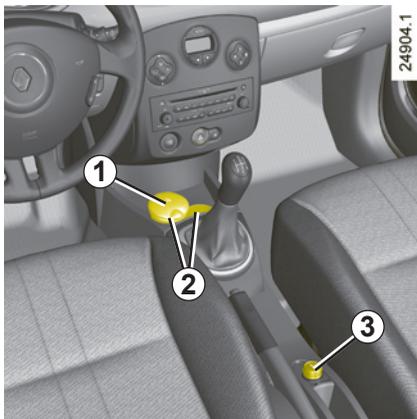
Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 10



Pega de cortesia 11

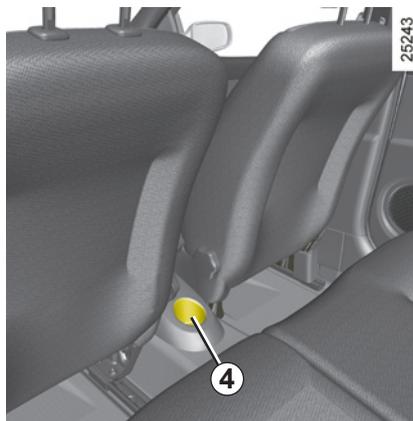
Serve para se segurar durante a viagem. Não a utilize para subir ou descer do veículo.

CINZEIROS - ISQUEIRO



Cinzeiro 1

Pode ser transportado em qualquer um dos locais 2 ou 4.



Isqueiro 3

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro 3.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

A tomada do isqueiro está prevista para ligação de acessórios recomendados pelos Serviços Técnicos RENAULT, cuja potência não exceda 120 W (tensão: 12 V).

BANCO TRASEIRO: funcionalidades



O assento e o encosto são rebatíveis (numa ou em duas partes), para permitir o transporte de objectos volumosos.

Comece por rebater o assento e só depois o encosto.

Para rebater o assento

Levante o mais possível a parte da frente da almofada **A** do banco.

Quando o banco estiver numa só parte, assegure-se de que os dois lados do assento estão bem travados.

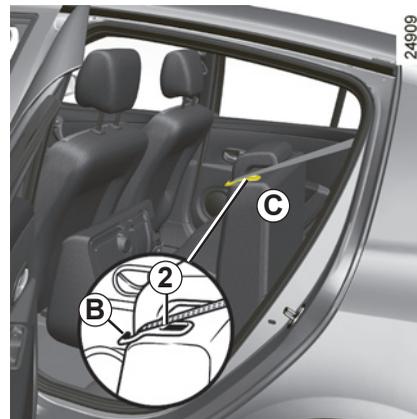


Em seguida, levante a parte traseira **1** da almofada e depois faça rodar o assento até o encostar aos bancos dianteiros.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **C** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança desse lugar (caixas do cinto inacessíveis).



Para rebater o encosto

Retire o apoio-de-cabeça traseiro, se existir.

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores **B**.

Prima o botão **2** e baixe o encosto **C**.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto **B**, para evitar que se detiore.

BANCO TRASEIRO: funcionalidades (cont.)



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.

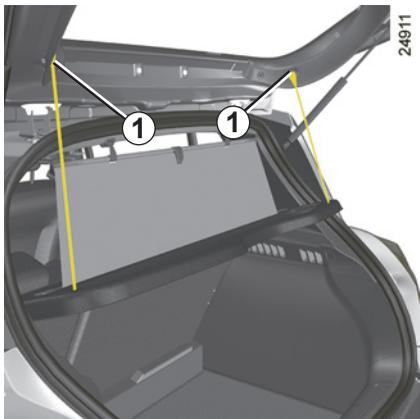


Para voltar a colocar o assento, proceda no sentido inverso.

Levante o assento do banco, de forma a colocar a parte traseira do assento **1** por baixo do encosto.

Em seguida, pressione a parte dianteira **3** da almofada **A**, de forma a travar o assento.

PRATELEIRA TRASEIRA/ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS

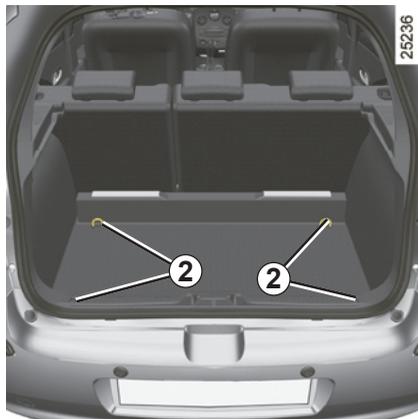


Prateleira traseira

Para a retirar:

- desencaixe os dois cordões de sustentação **1**;
- desencaixe a cortina **2** (consoante a versão do veículo);
- empurre a parte flexível contra o encosto do banco traseiro (consoante o veículo);
- levante a prateleira e depois desencaixe-a para cima.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Localização dos anéis de retenção de bagagem **2**

Utilizados para imobilizar os objectos transportados no porta-bagagens. Consulte «transporte de objectos no porta-bagagens».

Algumas versões do veículo dispõem de uma rede de retenção de bagagem no solo, situada na zona de arrumação sob o banco do passageiro, que pode ser fixa nestes ganchos.



Versão break

Nalgumas versões, retire o piso móvel, para aceder aos anéis de retenção (consulte «piso móvel»).



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

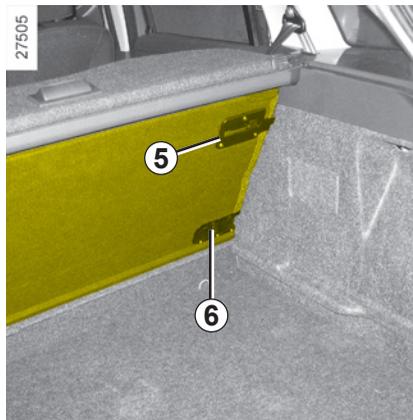
PRATELEIRA TRASEIRA/ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (cont.)



Piso móvel

O piso móvel, quando exista, facilita a operação de carregamento do veículo.

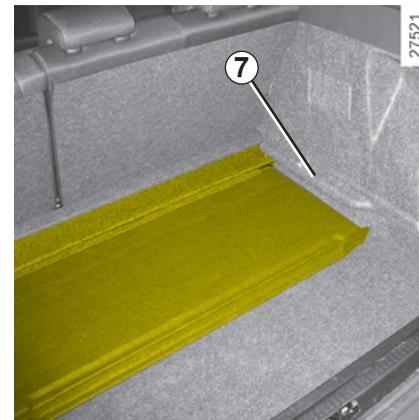
O piso móvel pode ser arrumado de duas formas.



Primeira forma

- Levante a parte **3** e rebata-a sobre a parte **4**;
- levante o conjunto, até que fique encostado ao banco traseiro;
- empurre o fecho **5**, para travar o piso móvel na posição dobrado.

Nota: abra a tampa **6** para aceder ao anel ISOFIX e ao anel da rede de fundo de porta-bagagens.



Segunda forma

- Levante a parte **3** e rebata-a sobre a parte **4**;
- retire o conjunto;
- coloque-o no porta-bagagens, guiando-se pelas calhas **7**.

Carga admitida no piso móvel:
100 kg, uniformemente repartidos.

TAPA-BAGAGENS: versões break



Para enrolar a parte flexível A do tapa-bagagens 1

Puxe ligeiramente a parte flexível **A** pela pega **2**, para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.



Extracção do tapa-bagagens 1

Prima o botão **3** e, ao mesmo tempo, levante ligeiramente o lado direito do enrolador.

Em seguida, levante um pouco o lado esquerdo do enrolador e extraia-o.

Para repor o tapa-bagagens, efectue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



Arrumação do tapa-bagagens 1

Levante o piso móvel **B**.

Retire as abas **4** de cada lado do porta-bagagens.

Guarde o tapa-bagagens, inserindo primeiro um lado e depois outro.

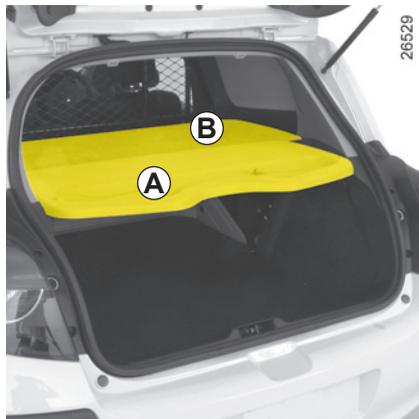
Volte a posicionar as abas **4**.

Volte a colocar o piso móvel.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versões «société»



O tampa-bagagens é constituído por uma parte rígida **A** e uma parte flexível **B**.

- Tapa-bagagens distendido.



- Tapa-bagagens recolhido.

Para o recolher:

- levante ligeiramente a parte rígida **A** e puxe-a para si, para a extrair;
- em seguida, dobre a parte **B** rebatendo-a sobre si mesma.



- Tapa-bagagens extraído.

Para o extrair, segure-o na **posição horizontal**, partindo da posição distendido:

- puxe um dos lados do tampa-bagagens para si, de forma a fazê-lo rodar ligeiramente;
- em seguida, puxe o outro lado do tampa-bagagens, para o desencaixar totalmente do seu alojamento.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tampa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



- sobre o banco traseiro rebatido, caso **B** (transporte de carga máxima).



Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, com o banco na posição 3 lugares, levante os apoios-de-cabeça antes de rebater o encosto para que o possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

REDE DE SEPARAÇÃO



Rede de separação A

Esta (nos veículos que a têm) isola o compartimento dos passageiros de volumes ou animais transportados no porta-bagagens.

Pode ser colocada:

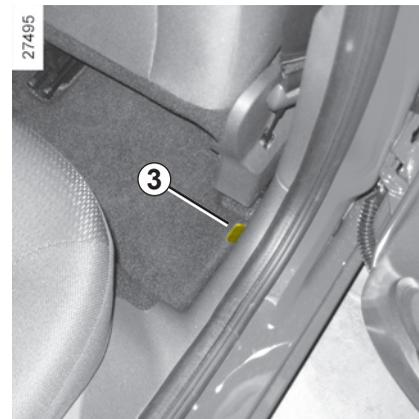
- por detrás dos bancos dianteiros;
- por detrás do banco traseiro.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

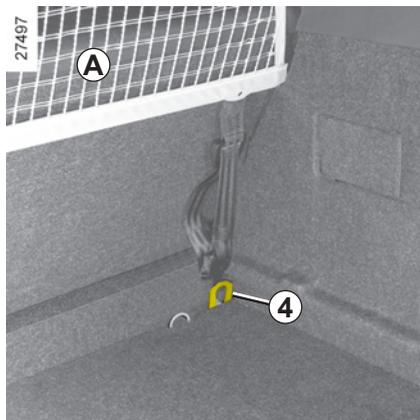
No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;



- afaste um lado do corte da alcatifa, para aceder à fixação inferior **3** da rede;
- uma vez obtido o acesso à fixação inferior da rede, fixe o gancho da fita da rede ao anel **3**;
- regule a fita da rede de modo a que fique bem es ticada.

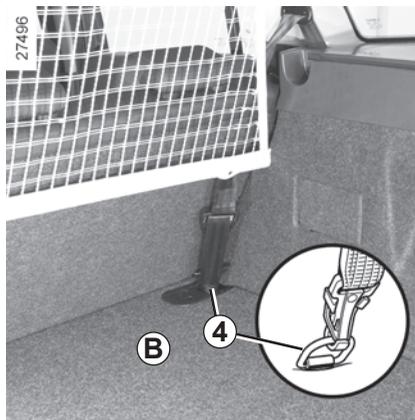
REDE DE SEPARAÇÃO (cont.)



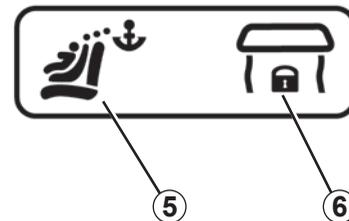
Colocação da rede de separação por detrás do banco traseiro

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **2**, para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;



- no porta-bagagens, prenda **imperativamente** o gancho da fita de fixação inferior da rede ao gancho de retenção **4** identificado pela marca **6** (situado, nalgumas versões do veículo, sob o piso móvel **B**);
- regule a fita da rede de modo a que fique bem esticada.



Marcação

Uma marca na guarnição de retenção de bagagem indica a localização dos anéis de fixação da cadeira ISOFIX **5** e da rede de separação **6**.

Uma marca no piso móvel indica a localização das zonas de passagem da correia da cadeira ISOFIX **5** e da rede de separação **6**.

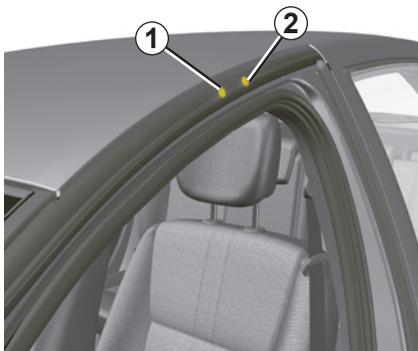


A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objectos.

Risco de ferimentos.

BARRAS DE TEJADILHO

24912



Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas. Por trás da junta **2**, encontram-se as tampas de parafuso **1** que protegem os pontos de fixação para os parafusos de suporte.



Nunca retire as tampas de parafuso **1**, deixando depois os orifícios destapados.

Ao montar as barras de tejadilho, substitua as tampas de parafuso pelos parafusos de suporte fornecidos com as barras de tejadilho.

Versão break

As barras de tejadilho são fixas e não devem ser desmontadas. Para efectuar alguma alteração, consulte um representante da marca.



Depois de aplicados no veículo, os parafusos de suporte nunca mais deverão ser retirados (risco de deterioração do veículo).

Para fixar as barras de tejadilho deste veículo, só devem ser utilizados os parafusos fornecidos com as barras de tejadilho de origem RENAULT.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).

BARRAS DE TEJADILHO (cont.)

25234



Acesso aos pontos de fixação traseira, nas versões de três portas

Rode para cima cada aba **1** e retire o obturador.

Quando extrair as barras de tejadilho, tenha o cuidado de aplicar novamente o obturador.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).

DEFLECTOR

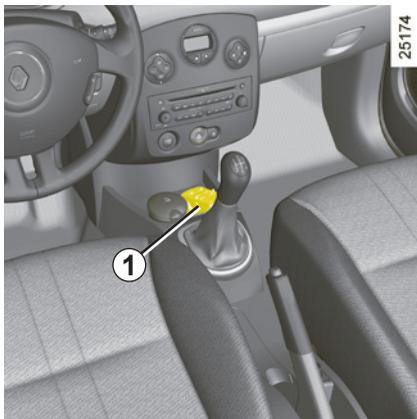
26428



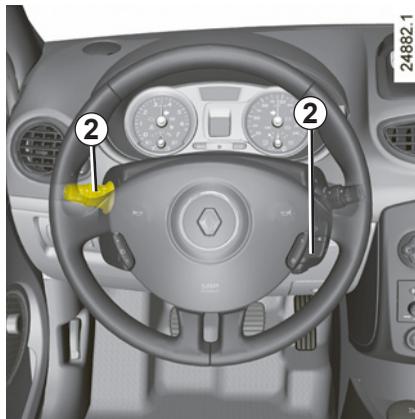
Veículos equipados com deflector

É **interdito** fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector **A**.

COMANDO INTEGRADO DE TELEMÓVEL MÃOS LIVRES



Suporte de telemóvel 1



Comandos sob o volante 2



Local do microfone 3

Cada telemóvel tem as suas próprias características técnicas; **é imperativo** escolher o suporte correcto, que permita a sua montagem no veículo. Consulte o seu representante RENAULT.



Utilização do telemóvel

Relembra-mos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Para saber como funciona este equipamento, consulte o respectivo Manual do Utilizador.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

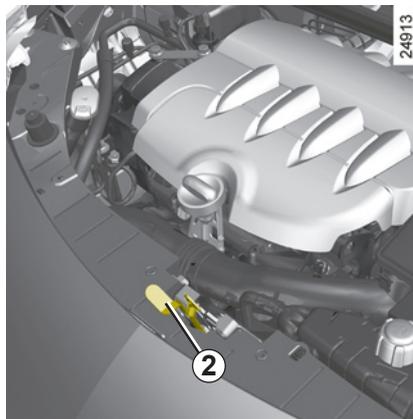
Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível de óleo de motor/Mudança de óleo de motor.	4.4
Níveis.	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões.	4.9
reservatórios de lava-vidros/lava-faróis	4.10
Filtros.	4.10
Bateria	4.11
Manutenção da carroçaria.	4.12
Manutenção das guarnições interiores	4.14
	4.1

CAPÔ



Para abrir, puxe a pega **1**.



Destrancamento de segurança do capô

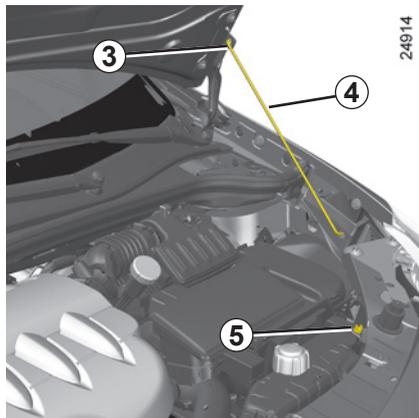
Para abrir, empurre a patilha **2** para a esquerda e, simultaneamente, levante o capô.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (cont.)



Levante o capô, liberte a vareta suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha ou o capô, mande verificar a fechadura de capô num representante da marca, logo que possível.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a vareta suporte **4** na sua fixação **5**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Assegure-se do seu correcto travamento.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

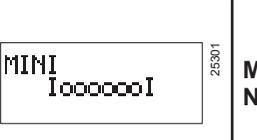
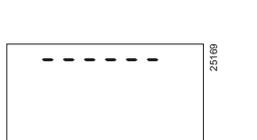
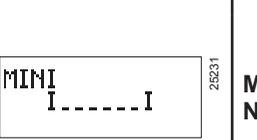
Verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma viagem longa, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para conhecer exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

Versão 1	Versão 2	Interpretação das mensagens
		Mensagem 1 Nível superior ao mínimo
		Mensagem 2 Nível mínimo

Alerta do nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Ao ligar a ignição e durante cerca de 15 segundos, **se o nível estiver acima do mínimo**, o visor afixa «oil ok» ou «nível do óleo correcto». Esta mensagem refere-se ao nível de óleo e não à sua qualidade.

Para mais informações, prima o botão de passagem das informações do computador de bordo: mensagem 1.

Os pontos que aparecem no visor indicam o nível. À medida que o nível baixa, os pontos desaparecem e vão sendo substituídos por traços.

Para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima novamente o botão.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

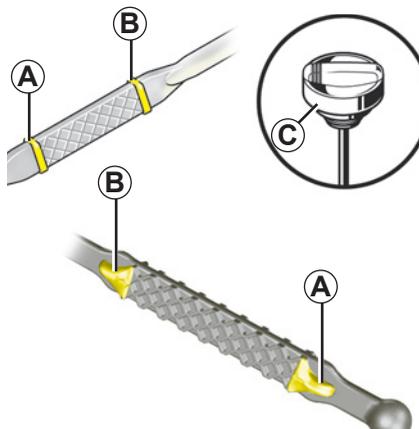
NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (cont.)

Leitura do nível no quadro de instrumentos (cont.)

Para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima novamente o botão.

Se o nível estiver no mínimo: a mensagem «óil» ou «verifique nível óleo» afixa-se no visor, os pontos são substituídos por traços e o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos: mensagem 2.

Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.



Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta;
- limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (nos veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



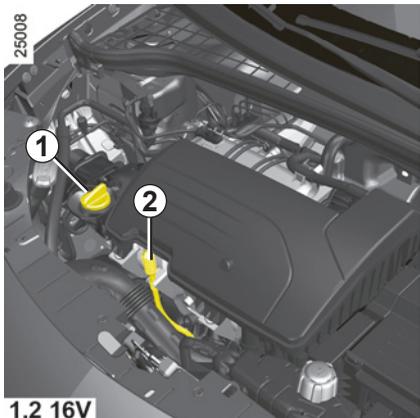
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (cont.)

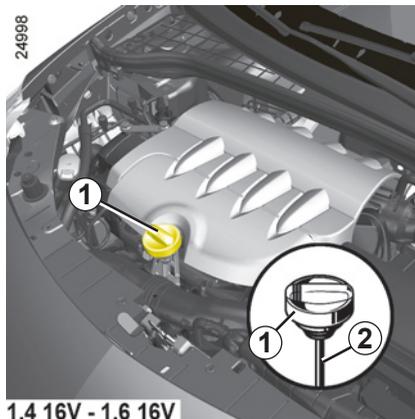


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

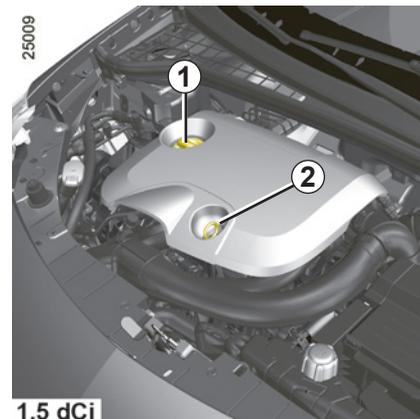
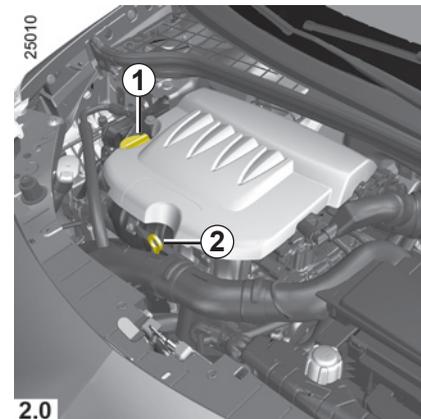
Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.



- desaperte o bujão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão 1.



NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (cont.)/MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)
(a título informativo)

Motor 1.2 16V : 4,0 litros

Motor 1.2 TCE : 4,0 litros

Motor 1.4 16V : 5,0 litros

Motor 1.6 16V : 5,0 litros

Motor 2.0 : 4,7 litros

Motor 1.5 dCi : 4,5 litros

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

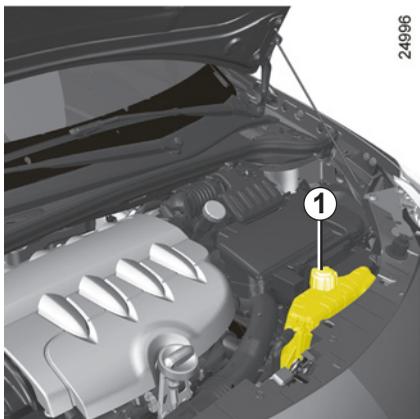


Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS



Líquido de refrigeração do motor

O nível mede-se **a frio** e deve situar-se entre as marcas MINI (mín.) e MAXI (máx.) indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI» (mín.).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário repor ao nível, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos RENAULT, que assegurem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

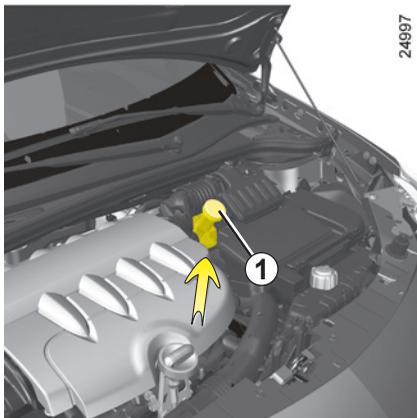
Perigo de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (cont.)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível 1

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede RENAULT ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos Serviços Técnicos RENAULT (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

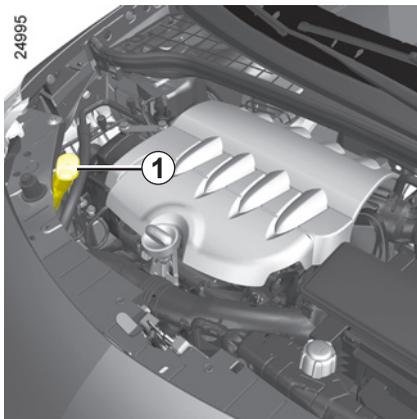
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (cont.)



Reservatório de lava-vidros/ /lava-faróis

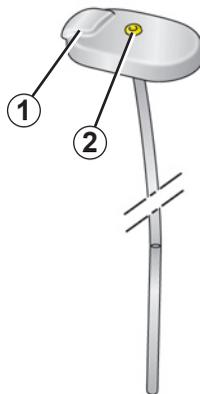
Enchimento

Abra a tampa **1**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

11094 M



Jactos

Para orientar os jactos dos lava-vidros do pára-brisas, utilize um objecto tipo alfinete.

NOTA

Nalgumas versões do veículo, para saber o nível do líquido, utilize a «tampa-pipeta». Para isso, tape o orifício **2** (na tampa) e retire a tampa.

FILTROS

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

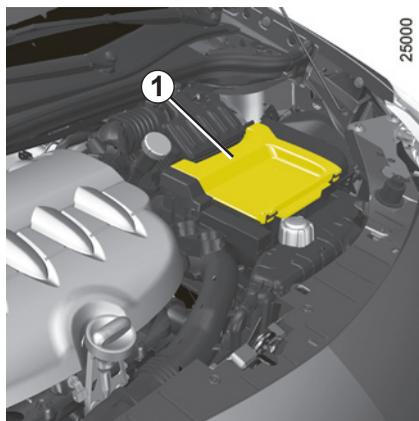
Risco de ferimentos.



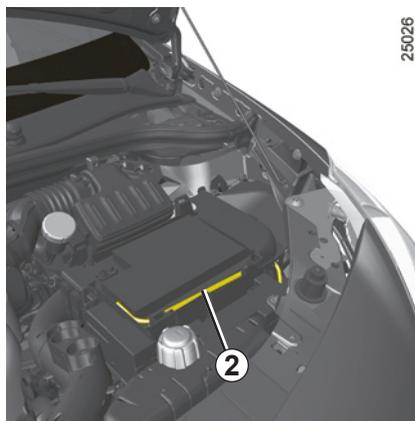
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA



Está situada sob a tampa **1**.
Não necessita de manutenção.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar a num representante RENAULT.

Consulte «Bateria: desmanagem», no capítulo 5.



A bateria é **específica** (presença de um tubo de desgasificação **2** que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos para o exterior); por isso, em caso de substituição, deve fazê-lo por uma bateria que permita a ligação deste tubo. Consulte o seu representante RENAULT.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anti-corrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção:

– de agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

– de agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

– de incidentes de circulação

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
- Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humedificação prévia.
- Deixar acumular sujidades exteriores.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.
- Tirar manchas com solventes não-seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
- Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.

- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da portinhola do tampão de combustível) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com a pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (cont.)

O que deve fazer

- Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos) e com enxaguamentos abundantes com jactos, para eliminar:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos de **rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;

É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- sal, nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
- a lama, nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas.

- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia da garantia anticorrosão RENAULT; não deixe de fazer as visitas periódicas ao representante da marca. Consulte o livro de manutenção do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

- Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas, coloque a haste de limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros/lava-vidros dianteiro», no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros e o chicote da antena do rádio.

Se o veículo estiver equipado com radiotelefone, retire a antena.

- Caso tenha sido necessário limpar os elementos mecânicos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar na «RENAULT Boutique».

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Qualquer que seja a origem das nódoas, utilize água (tépida de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para loiça numa percentagem de 0,5 % de detergente para 99,5 % de água.

Limpe com um pano húmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior, quadrante do rádio...).

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

– Cintos de segurança e pack criança

Devem conservar-se sempre limpos.

Pode utilizar os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos («RENAULT Boutique») ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Para limpar o adaptador de cinto de segurança: retire-o previamente.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

O que não deve fazer

Desaconselha-se vivamente a utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo; sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.6
Bloco de ferramentas (macaco, manivela...).	5.9
Tampão de roda – roda	5.10
Mudança de roda.	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.12
Luzes dianteiras (substituição de lâmpadas)	5.15
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.19
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.22
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.23
Fusíveis	5.25
Bateria	5.27
Telecomando por radiofrequência: pilha	5.31
Cartão RENAULT: pilha	5.32
Pré-equipamento rádio	5.33
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.35
Reboque	5.37
Anomalias de funcionamento	5.40

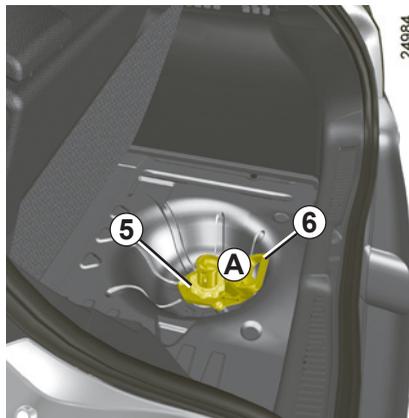
RODA SOBRESSALENTE



Algumas versões estão equipadas com roda sobressalente, que deve utilizar em caso de furo. Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete e, nalgumas versões, a parte rígida **2** que deve segurar com o cordão de sustentação **1**;
- levante a tampa **3** e retire-a;
- retire o bloco de ferramentas, levantando-o pelas pegas.

Na etiqueta **4** é descrito o funcionamento do suporte da roda sobressalente.



- desaperte a porca **5** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até que suba **completamente**. Em seguida, coloque a palma da mão sobre a zona **A** da pega **6** e empurre na direcção da dianteira do veículo. A roda sai;



Ao empurrar a pega **6**, a roda cai sob o veículo: risco de ferimentos.

Antes de o fazer, tenha o cuidado de verificar se não há nada debaixo do veículo.



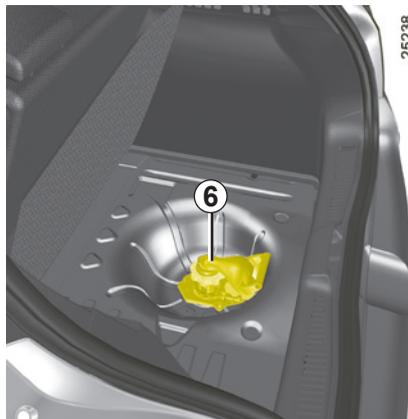
- puxe a roda para si;
- com a roda na horizontal, desencaixe o cabo **7** do seu alojamento **8**.

Pode retirar a roda do seu suporte.



Não toque no escape se estiver quente. Perigo de queimaduras.

RODA SOBRESSALENTE (cont.)



Para reinstalar uma roda no suporte

Para efectuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

Se o cabo se tiver rebobinado sozinho, para o desenrolar:

- puxe pela pega, para desenrolar o cabo;
- prima o botão situado sob a pega **6**, para manter o cabo desenrolado, e ajude-o a descer;
- recupere o cabo sob o veículo.

Pode montar a roda.



Depois de mudar uma roda, coloque a roda substituída no suporte **9**, com a válvula virada para o solo. Encaixe o cabo **7** no seu alojamento **8** e, em seguida, empurre a roda para debaixo do porta-bagagens.

A lingueta **10** deve ficar virada para a traseira do veículo.

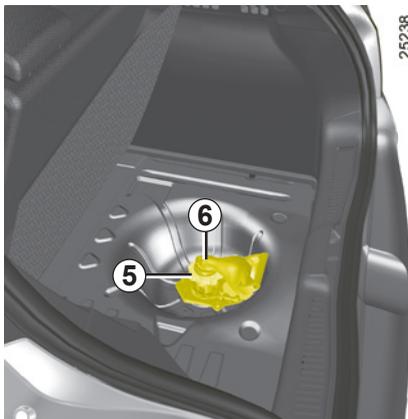


Mantenha os seus dedos, ou os de outra pessoa, afastados do cabo ao acionar a pega: risco de ferimentos.



Coloque-se por trás do veículo e puxe pela pega **6** para levantar a roda, até que fique encaixada sob o veículo.

RODA SOBRESSALENTE (cont.)



Para travar o dispositivo:

- carregue na porca **5**, enroscando-a a fundo, até que rode em vazio. São necessárias várias voltas. Esta operação é indispensável para garantir a fixação da roda;
- volte a posicionar a peca **6** no seu alojamento;
- encaixe o bloco de ferramentas;
- volte a colocar a tampa e depois baixe-a. Reponha o tapete do porta-bagagens.

Nota: se não conseguir travar o bloco de ferramentas, verifique o travamento da porca **5** e a posição correcta da peca **6**.

Particularidades

O suporte da roda sobressalente deve estar sempre no seu lugar, ainda que não contenha qualquer roda: risco de entrada de água.

Se, por qualquer razão, tiver de o soltar vazio, pressione o centro do suporte de roda, na direcção do solo, e, ao mesmo tempo, carregue na peca **6**.



Respeite imperativamente o procedimento de travamento da porca para garantir a fixação da roda.



O sistema só deve ser utilizado para as rodas de origem do veículo.

RODA SOBRESSALENTE (cont.)



– Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

– **Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas.**

Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.

Durante a utilização desta roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar os 80 km/h.

Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.

A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

A presença da roda danificada no lugar da roda sobressalente diminui a distância da carroçaria do veículo ao solo: evite rolar sobre obstáculos.

Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a **4** milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de **4** milímetros e golpes no flanco **B** do pneu.

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.



Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco...).

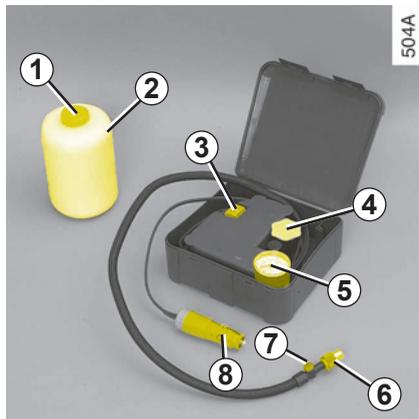
Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique regularmente a data de validade.

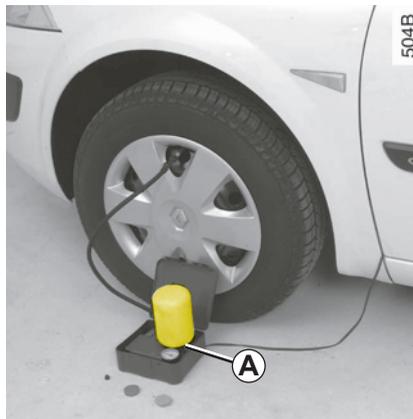
KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Algumas versões estão equipadas com um kit de enchimento de pneus, situado sob o tapete de porta-bagagens, que deve utilizar em caso de furo; para isso, abra o kit, retire as tampas **1 e 4** (é **imperativo** não retirar a tampa da garrafa); em seguida, atarrache a garrafa **2** no respectivo suporte **A**.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Com a ignição ligada,

- ligue a ponteira **8** **imperativamente** à tomada de acessórios do painel de bordo **9** do seu veículo;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e, em seu lugar, aperte a ponteira de enchimento **6**;



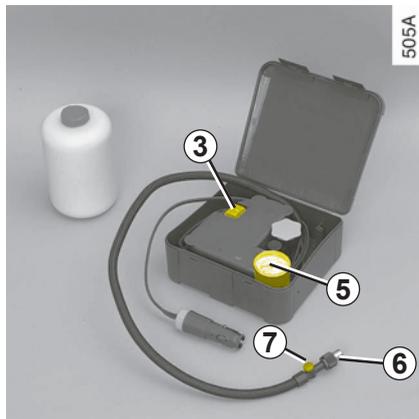
Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



- prima o interruptor **3** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte «pressão de enchimento dos pneus»);
- no máximo **7** minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão no manómetro **5**;

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **5** indica brevemente uma pressão até **6** bars e, em seguida, a pressão cai.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



– corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão 7 situado na ponteira de enchimento.

Se não for possível reajustar a pressão, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

Uma vez o pneu cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento 6 lentamente, de modo a evitar a projecção de produto, e aperte o flexível no orifício da garrafa, para evitar que o produto escorra.

Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.

Guarde o kit.

Arranque imediatamente. Após **10** quilómetros ou **10** minutos de andamento, pare e verifique a pressão. Se a pressão for superior em **1,3 bars** ao valor preconizado, ajuste-a (consulte «pressões de enchimento dos pneus»); se não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



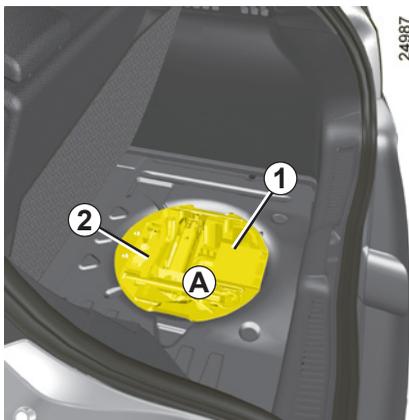
Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

BLOCO DE FERRAMENTAS



O bloco de ferramentas **A** encontra-se no alojamento do suporte da roda sobressalente.

Para ter acesso às ferramentas, levante o ou, nalgumas versões, os tapetes do porta-bagagens. Levante a tampa e retire-a.

Retire o bloco de ferramentas, levantando-o pelos dois lados.

Para o voltar a colocar no lugar, proceda no sentido inverso.



Local 1

Serve para alojar uma caixa de lâmpadas.

Local 2

Serve para alojar uma porca anti-roubo.

Chave de roda 3

Permite apertar ou desapertar os parafusos de roda.

Ponteira para parafusos de roda específicos 4

(consoante a versão do veículo)

Anel de reboque 5

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Chave de tampão de roda 6 ou 7

Permite retirar os tampões de roda.

Macaco 8

Desencaixe o macaco 8.

Para o voltar a colocar no lugar, contraia completamente o macaco e desaperte-o uma volta de manivela para o poder arrumar.

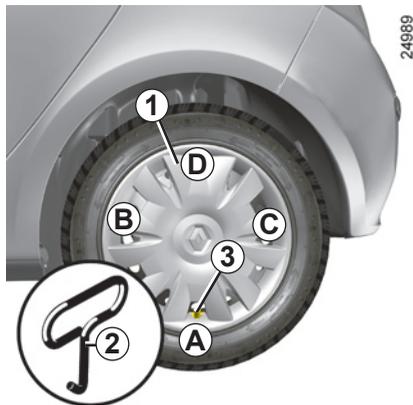


Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

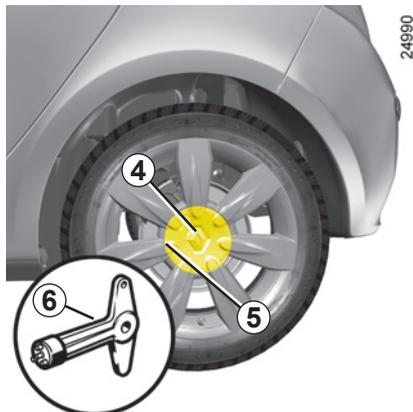
TAMPÕES DE RODA - RODAS



Embelezador tipo 1

Extraia-o com a chave de tampão 2 (situada no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho no orifício próximo da válvula 3.

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula 3. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula A, depois B e C e termine no lado oposto ao da válvula D.



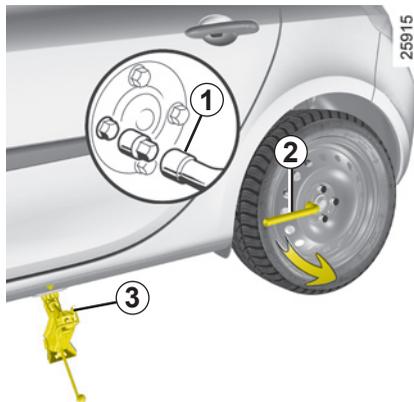
Embelezador central tipo 4

Para o extrair, introduza a chave de tampão 6 (incluída no bloco de ferramentas) no alojamento 5.

Para o montar, oriente-o relativamente ao alojamento 5 e volte a apertar com a chave 6.

Aconselhamo-lo a que tome nota do número gravado na chave para, em caso de perda, poder substituí-la.

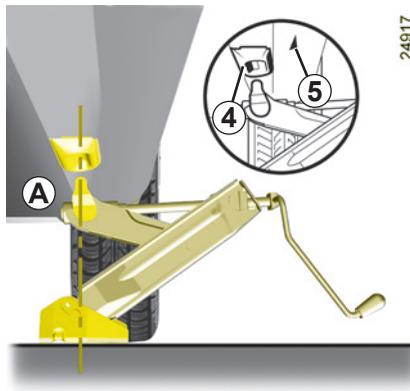
MUDANÇA DE RODA



Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco). Active o sinal de perigo.

Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se tiver tampão, retire-o.

Consoante a versão, posicione a chave **1** no parafuso da roda.

Desaperte os parafusos da roda com a chave **2** (coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo).

Comece por apertar o macaco **3** à mão, para assentar convenientemente a parte superior do macaco no suporte de chapa **4**, o mais próximo possível da roda a substituir. Nalgumas versões, esta zona está identificada por uma seta **5**.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel e alinhada

verticalmente com a cabeça do macaco **A**).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos de roda; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 Nm).



Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS

Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados pelo seu representante RENAULT.

64505Aa



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1 que são constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é, então,** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante RENAULT.

PNEUS (cont.)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem. Consulte «pressões de enchimento dos pneus» ou, nalguns veículos, a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor.



Pressões insuficientes

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- o ruído emitido pelos pneus;
- a montagem de correntes.

PNEUS (cont.)

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte o seu representante RENAULT.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante RENAULT, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

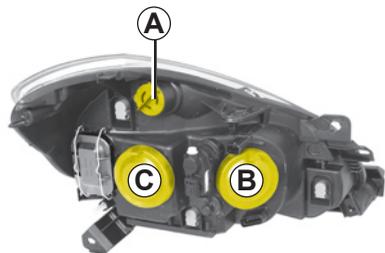


Particularidade das versões equipadas com pneus 165/65 R15

Se desejar montar pneus com pregos, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte o seu representante RENAULT.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas



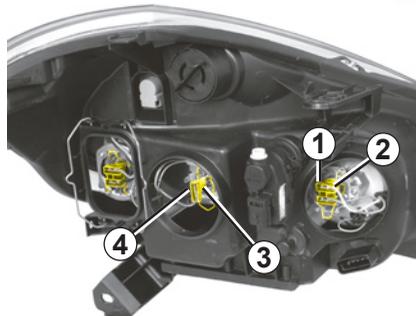
Devido à necessidade de desmontar algumas protecções, **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **A** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: cor-de-laranja PY21 W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Médios/máximos

Extraia a tampa **B** ou **C**.

Extraia a ficha **1** ou **4** da lâmpada em causa.

Desencaixe a mola.

Retire a lâmpada **2** ou a lâmpada **3**.

Tipo de lâmpada: utilize imperativamente lâmpadas antiultravioletas de 55W, para não degradar o “vidro” plástico dos faróis.

2 → H7

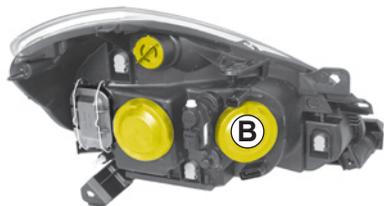
3 → H1 ou H7

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas (cont.)



Mínimos dianteiros

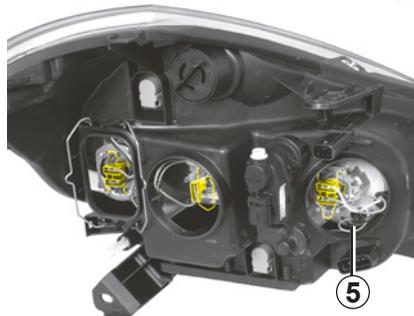
Extraia a tampa **B** e, depois, puxe o porta-lâmpada **5** para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

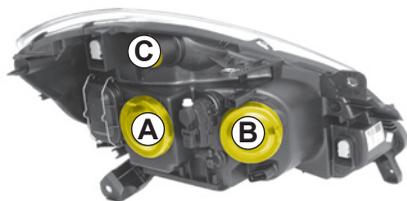
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

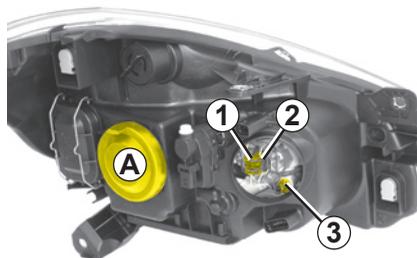
FARÓIS COM LÂMPADAS DE XÉNON: substituição de lâmpadas



Lâmpadas de xénon A



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.



Máximos

Extraia a tampa **B**.

Desencaixe a ficha **1** da lâmpada.

Desencaixe a mola.

Retire a lâmpada **2**.

Tipo de lâmpada: utilize imperativamente lâmpadas antiultravioletas de 55W, para não degradar o “vidro” plástico dos faróis.

2 → H7

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Mínimos dianteiros

Extraia a tampa **B** e, depois, puxe o porta-lâmpada **3** para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **C** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21 W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras/faróis adicionais



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Substituição de uma lâmpada:

Consulte o seu representante RENAULT.

Tipo de lâmpada: H11.

Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante RENAULT.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



Veículos com luzes direccionais

Devido à acessibilidade reduzida (sendo, por vezes, necessário desmontar alguns órgãos da carroçaria ou mecânicos), aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas 2 num representante RENAULT.

Tipo de lâmpada: H7.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas



Versões de 3 e 5 portas

Abra o porta-bagagens e desaperte os parafusos **1**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Liberte o porta-lâmpadas **2**, para aceder às lâmpadas.



3 Mínimos e luzes de stop

Lâmpada P21/5 W.

4 Pisca-pisca

Lâmpada PY21.

5 Luz de marcha-atrás

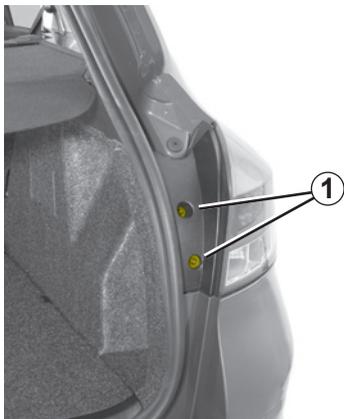
Lâmpada P21 W.

6 Luz de nevoeiro traseira

Lâmpada P21 W.

Nota: os dois blocos de farolins estão equipados com uma lâmpada, mas apenas a do lado do condutor funciona.

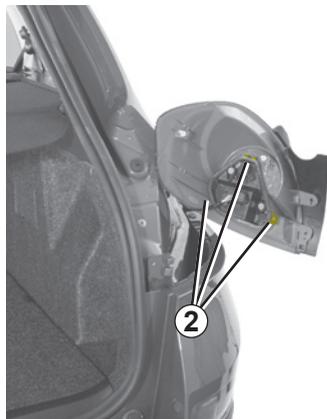
LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



27482

Versões break

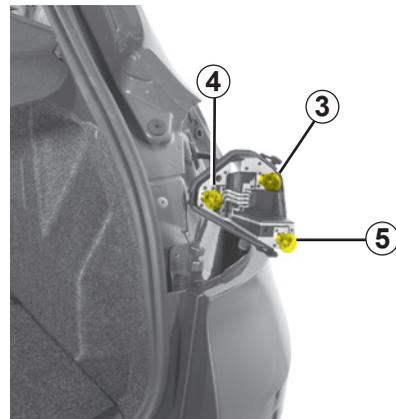
Abra o porta-bagagens e desaperte os parafusos **1**.



27483

Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Retire os freios **2** do porta-lâmpadas, para aceder às lâmpadas.



27484

3 Mínimos e luzes de stop

Lâmpada P21/5 W.

4 Pisca-pisca

Lâmpada P21W.

5 Luz de marcha-atrás

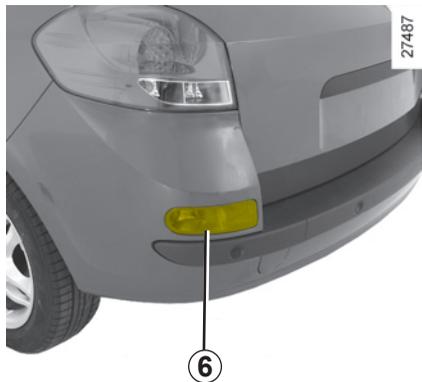
Lâmpada P21 W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (cont.)



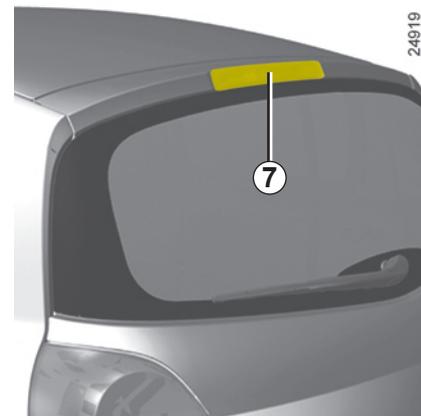
Luz de nevoeiro traseira 6

Liberte (com uma chave de fendas) a tampa.



6 Luz de nevoeiro traseira Lâmpada P21 W.

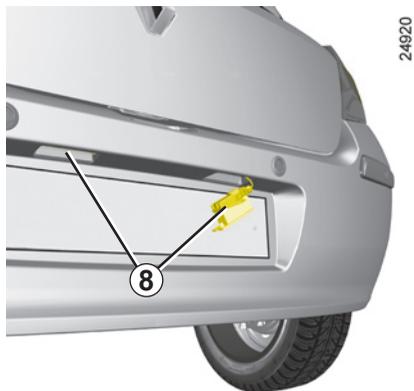
Nota: a luz de nevoeiro traseira está situada apenas do lado do condutor.



Terceira luz de stop 7

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS (cont.) E LATERAIS: substituição de lâmpadas



Luzes da placa de matrícula 8

Versões de 3 e 5 portas

Para libertar a tampa 8, prima a lingueta.

Retire a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular W5W.

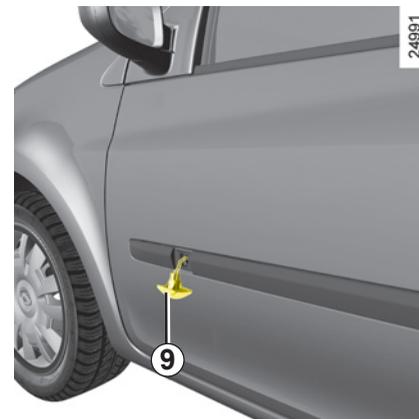


Versão break

Para libertar a tampa 8, prima a lingueta.

Retire a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular W5W.



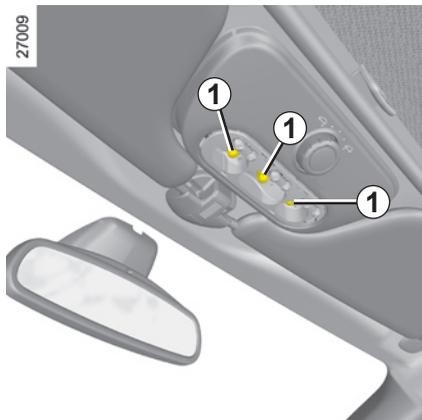
Pisca-piscas laterais 9

Desencaixe o pisca-pisca (com uma chave de fendas).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas

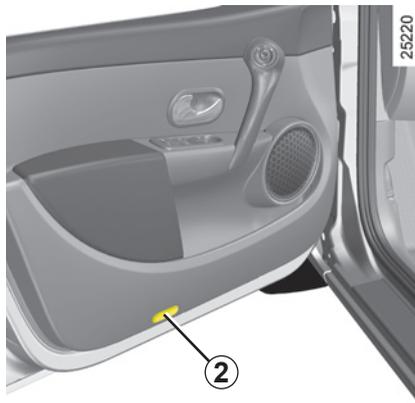


Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada 1: W5W.



Luz de porta 2

Liberte a tampa e extraia a lâmpada, com uma chave de fendas.

Tipo de lâmpada: C5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (cont.)

24922

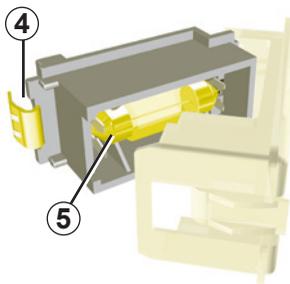


Luz de porta-bagagens

Carregue nas linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa 3.

Desligue o conjunto.

25014



Prima a lingueta 4, para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada 5.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.

FUSÍVEIS

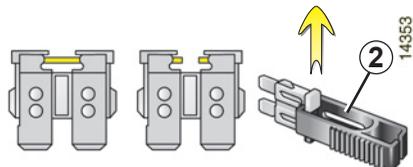


Compartimento dos fusíveis 1

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Consoante a versão do veículo, abra a tampa à direita do volante ou o porta-luvas.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis (descrita pormenorizada nas páginas seguintes).



BOM MAU

Liberte o fusível com a pinça 2, situada na tampa.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Consoante a legislação local ou por precaução:

Obtenha no seu representante RENAULT um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (cont.)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Trancamento das portas traseiras/segurança de crianças
	Elevadores eléctricos de vidros
	Ventilação do habitáculo
ALIM UCH	Alimentação geral ou acendimento da luz de tecto
	Interruptor de trancamento eléctrico das portas
	Antiarranque ou pisca-piscas
	Limpa-vidros traseiro ou não-utilizado
	Iluminação interior/limpa-vidros com função automática/acendimento automático das luzes ou não-utilizado
STOP	Luzes de stop
	Rádio

Símbolo	Afectação
	Ar condicionado automático
	Ar condicionado manual
	Isqueiro dianteiro
	ABS/ESP
	Comando dos elevadores de vidros do lado do condutor ou não-utilizado
	Elevador de vidros condutor
	Buzina
	Retrovisores eléctricos
	Ar condicionado automático quadro de instrumentos
	Pisca-piscas ou limpa-vidros traseiro

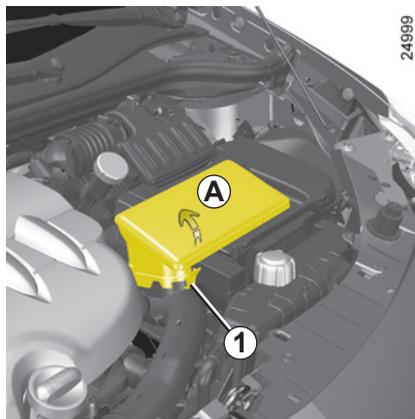
Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante RENAULT.**

BATERIA: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

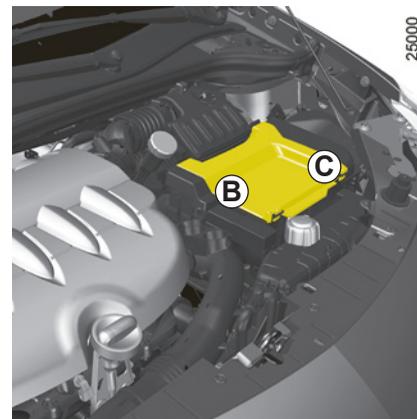
- Assegure-se de que os «consumidores» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Depois de parar o motor, aguarde mais de 20 segundos para desligar a bateria.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Acesso à bateria

Nalgumas versões, prima a lingueta **1** e empurre o bloco **A** para trás para o desencaixar.

Desencaixe a tampa **B** e retire-a; em seguida, desencaixe e retire a tampa **C**.



Montagem das tampas da bateria

- posicione a tampa **C** nas respectivas charneiras e encaixe-a;
- em seguida, posicione a tampa **B** nas respectivas charneiras e encaixe-a.

Verifique se as duas tampas **B** e **C** estão bem travadas.

Consoante a versão, volte a colocar o bloco **A**, encaixando primeiro atrás e depois à frente. Assegure-se do correcto travamento.

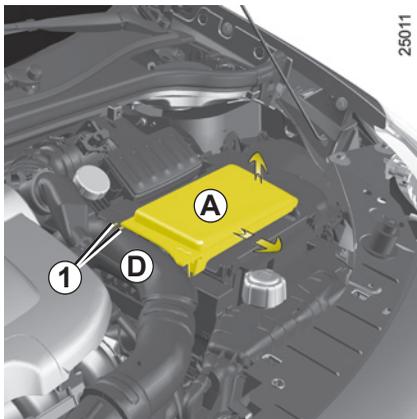


Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.

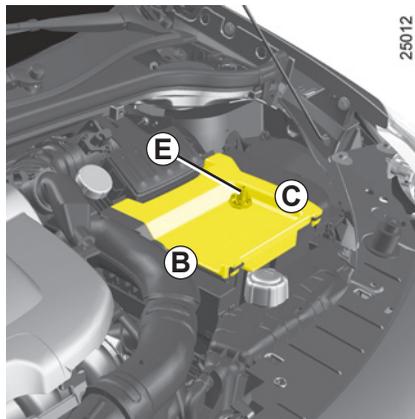
BATERIA: desempanagem (cont.)



Acesso à bateria

Consoante a versão, no compartimento do motor:

- levante o bloco **A**, para o desencaixar; depois, segure o tubo **D** e faça deslizar o bloco **A** para si;
- desencaixe a tampa **B** e retire-a.
- em seguida, desencaixe a tampa **C** e retire-a.



Montagem das tampas da bateria

- posicione a tampa **C** nas respectivas charneiras e encaixe-a;
- em seguida, posicione a tampa **B** nas respectivas charneiras e encaixe-a.

Verifique se as duas tampas **B** e **C** estão bem travadas.

Nalgumas versões, volte a posicionar o bloco **A** nas calhas e faça-o deslizar, até que fique entre as duas marcas **1**.

Puxe ligeiramente o bloco **A** para a direita, até que encaixe no espigão **E**, e carregue. Em seguida, assegure-se de que está bem travado.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Desligue imperativamente (com o motor parado) os cabos ligados aos dois bornes da bateria, **começando pelo borne negativo**.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente o estado de carga da bateria do seu automóvel:

- Sobretudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano).

– Quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário.

– O estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam, o relógio, os acessórios pós-venda...

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**. Se isto não for possível, é preferível equipar o automóvel com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se num representante da marca.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário, com o motor a trabalhar, manobrar lentamente o volante, de batente até batente, e programar os aparelhos com memória, o auto-rádio... A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.

Nota: quando desligar ou carregar uma bateria, manobre lentamente o volante, de batente até batente, para reinicializar o sistema.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.

BATERIA: desempanagem (cont.)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

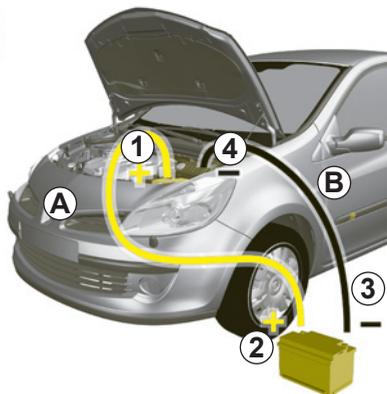
Adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já os tiver, assegure-se do seu bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

24924



Fixe o cabo positivo **A** ao **borne (+) 1** da bateria descarregada e depois ao **borne (+) 2** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne (-) 3** da bateria dadora e depois ao **borne (-) 4** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha

(A)



Telecomandos A e B

Substituição da pilha

Extraia o parafuso **1**, abra a caixa pela ranhura **2** (com uma moeda, por exemplo) e substitua a pilha **3** respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

(A)



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eléctrico gravado na tampa da chave.



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

27416

(B)



CARTÃO RENAULT: PILHA



Substituição da pilha

A mensagem «mude pilha cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Puxe com força a chave de emergência **2**.

Substitua a pilha **1**, respeitando o modelo e a polaridade inscrita na chave de emergência.

Depois desta operação, a mensagem «mude pilha cartão» apaga-se no quadro de instrumentos.



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

As pilhas estão disponíveis no seu representante RENAULT.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações da antena, alimentação + e - e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



Altifalantes de agudos (tweeters)

Desencaixe, com uma chave de fendas, a grelha 2, para aceder aos fios dos altifalantes.



Altifalantes nas portas

Desencaixe, com uma chave de fendas, a grelha 3, para aceder aos fios dos altifalantes.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na RENAULT Boutique) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Consulte o seu representante RENAULT.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho eléctrico ou electrónico (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que é compatível com o seu veículo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca.

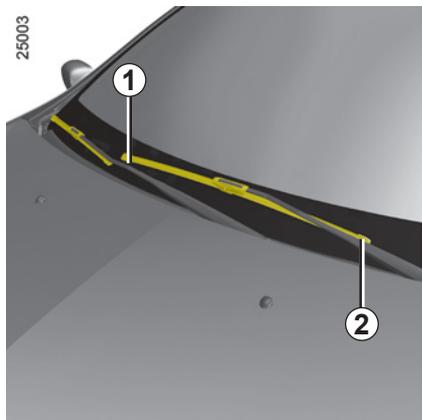
Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.



Acessórios eléctricos e electrónicos

- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.
- Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

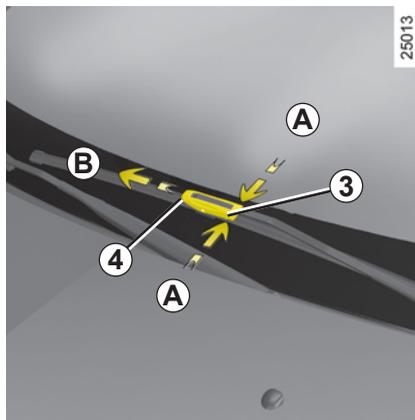
ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

- Com a ignição desligada, levante o braço de limpavidros 2;
- rode a escova 1.

Particularidade do lado do condutor: pare o movimento, antes de tocar no capô.



Baixe a lingueta 3, pressionando de cada lado A.

Em seguida, empurre a escova para a frente B, até desencaixar o gancho 4.

Para montar

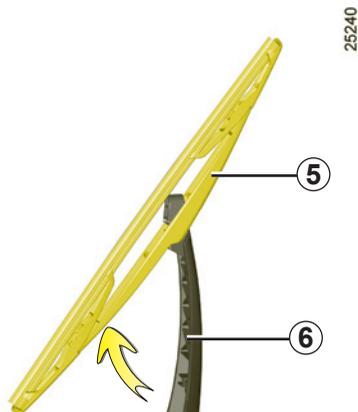
Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Limpe regularmente o pára-brisas e o óculo traseiro.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (cont.)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço de limpa-vidros 6;
- rode a escova 5, até encontrar uma resistência;
- para a libertar, puxe-a.

Para montar

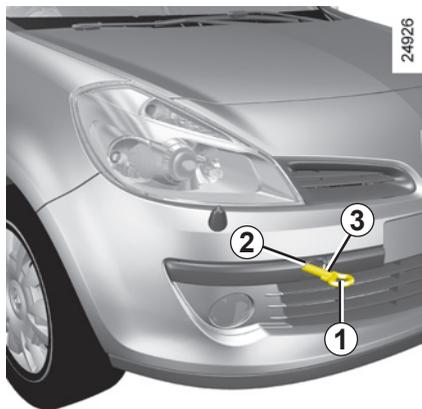
Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Limpe regularmente o pára-brisas e o óculo traseiro.



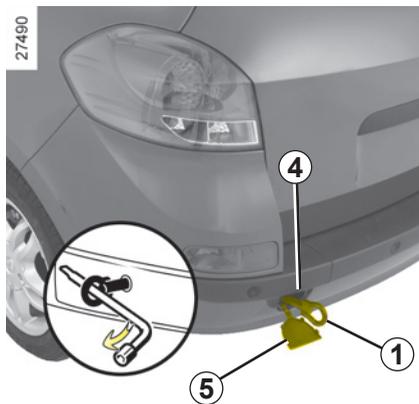
- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

REBOQUE: desempanagem



Insira completamente a chave no contactor de ignição, ou o cartão no leitor, para destravar a direcção e poder accionar a sinalização exterior (luzes de stop, pisca-piscas...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 2 e traseiro 4 (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

Acesso aos pontos de reboque

Extraia a tampa 3 ou 5.

Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque 1 ao máximo até prender; termine, apertando-o com a chave de rodas.

O anel de reboque 1 e a chave de rodas encontram-se no bloco de ferramentas, por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



Não retire a chave do contactor de ignição, ou o cartão do leitor, durante toda a operação de reboque.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

Procedimento para rebocagem do veículo

Antes de iniciar a rebocagem, é imperativo que verifique se a coluna de direcção está desbloqueada.

Se a coluna não estiver desbloqueada, insira totalmente o cartão RENAULT no leitor e prima durante **cinco segundos** o botão de arranque «start/stop» sem accionar os pedais. A coluna de direcção desbloqueia-se e as funções acessórios do veículo passam a ser alimentadas.

O cartão deve manter-se no leitor durante toda a operação de reboque

Prima duas vezes sucessivas o botão de arranque «start/stop», depois de terminar a rebocagem do veículo (risco de descarga da bateria).



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo e apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto «N» e num percurso máximo de 50 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a parte superior da protecção da base da alavanca.

Carregue, simultaneamente, na marca desenhada no fole e no botão de destravamento da alavanca.

REBOQUE: desempanagem (cont.)/REBOQUE

Reboque de um veículo com caixa de velocidades Quickshift

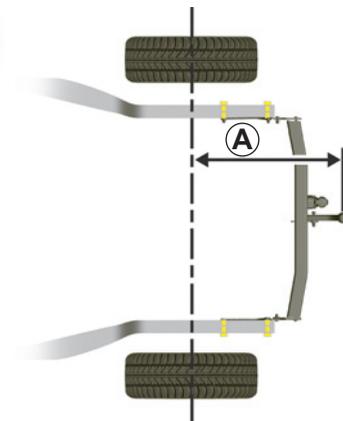
Se estiver engrenada uma velocidade:

- com a ignição ligada, seleccione a posição de ponto-morto, premindo o pedal de travão;
- verifique se a caixa se encontra realmente em ponto-morto (empurrando um pouco o veículo, por exemplo);
- desligue a ignição.

O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.

Se não for possível seleccionar a posição de ponto-morto, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982



A : 681 mm (versões de 3 ou 5 portas)

A : 901 mm (versão break)

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
A chave/telecomando não destranca nem tranca as portas.	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência da chave (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	Pilha do telecomando gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Não se passa nada: as lâmpadas-testemunhos não se acendem e o motor de arranque não roda.	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra carregada.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
As lâmpadas-testemunhos enfraquecem e o motor de arranque roda muito lentamente.	Terminais da bateria mal apertados, bornes da bateria oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pega. (veículo com cartão RENAULT).	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT mãos livres não é detectado.	Desloque o cartão no interior do habitáculo.
	O cartão RENAULT mãos livres não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor arranca dificilmente com tempo húmido ou após lavagem.	Má ignição: humidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
O motor pega dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Consulte um representante da marca.
O motor não pára (veículo com cartão RENAULT).	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco anormal no escape.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Consulte um representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada, bomba de água defeituosa. Avaria do motoventilador.	Pare o motor. Consulte um representante da marca. Verifique o fusível correspondente. Se estiver bom, consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
	Tubagem do circuito de refrigeração defeituosa.	Consulte um representante da marca.
<hr/>		
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
– ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor ao nível (consulte «nível de óleo do motor - mudança do óleo/acréscimos», no capítulo 4).
– ao ralenti,	Fraca pressão do óleo.	Dirija-se ao representante da marca mais próximo.
– tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
<hr/>		
O motor parece ter falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Mande substituir o filtro.
	Falta de alimentação em combustível.	Verifique o nível de combustível.
	Velas defeituosas, má afinação.	Consulte um representante da marca.
<hr/>		
O ralenti é instável ou o motor «vai-se abaixo».	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura:	<ul style="list-style-type: none">– sobreaquecimento da assistência,– bateria fraca ou gasta.	Deixe arrefecer. Recarregue-a ou mande substituir a bateria.
O motor aquece. O testemunho de temperatura da água acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona vermelha).	Bomba de água: correia com folga ou partida. Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de água.	Verifique o estado das tubagens e o aperto das abraçadeiras. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Caso contrário, ponha-o ao nível (depois de o ter deixado arrefecer). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Fusível de limpa-vidros dianteiro fundido.	Consulte um representante da marca.
	Fusível de limpa-vidros traseiro fundido (varrimento intermitente, paragem fixa).	Substitua o fusível.
	Avaria do motor.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado: <ul style="list-style-type: none">– lâmpada fundida,– ligação à massa defeituosa,	Substitua a lâmpada. Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados: <ul style="list-style-type: none">– fusível queimado,– central de pisca-piscas avariada.	Substitua o fusível. Substituir; consulte um representante da marca.

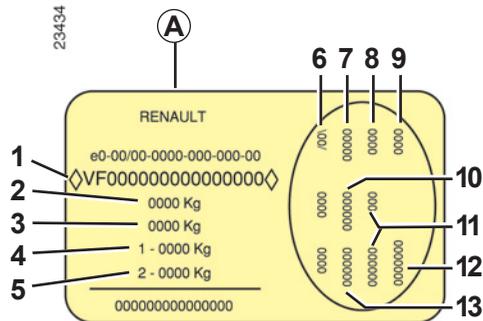
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER	
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada.
		– fio desligado ou ficha mal posicionada,	Verifique e ligue o fio ou a ficha.
		– ligação à massa defeituosa.	Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
Os faróis não se apagam.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.	
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.		

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação	6.2
Dimensões.	6.4
Características dos motores	6.6
Carga rebocável	6.7
Massas	6.7
Peças sobressalentes	6.8
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO



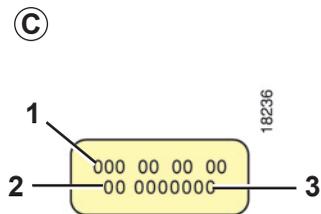
As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

- 1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassis). **Esta informação é dada também na etiqueta B.**
- 2 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 3 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 4 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

- 5 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo traseiro.
- 6 Características técnicas do veículo.
- 7 Referência da pintura de origem.
- 8 Nível de equipamento.
- 9 Tipo do veículo.
- 10 Código dos estofos.
- 11 Complemento de definição de equipamento.
- 12 Número de fabricação.
- 13 Código das garnições interiores.

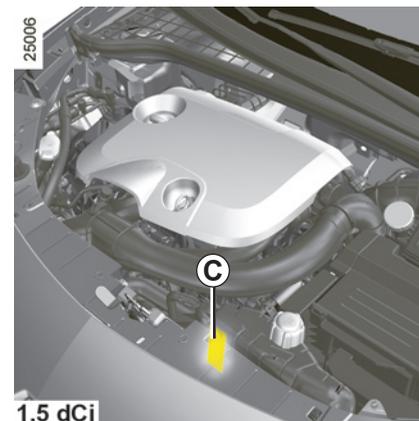
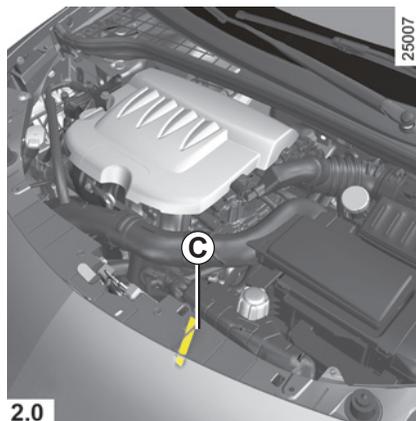
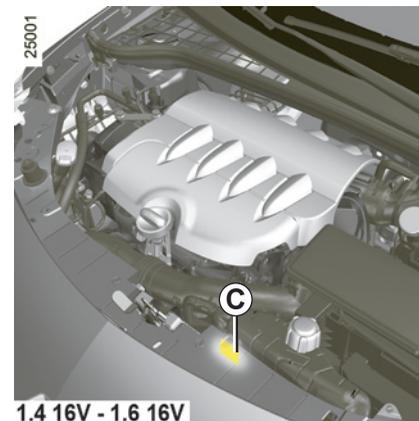
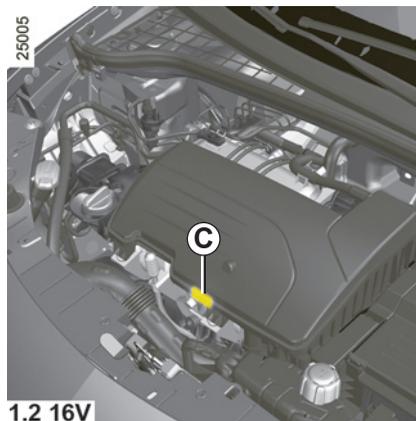
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (cont.)



As identificações que figuram na placa de identificação do motor, ou na etiqueta C, devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

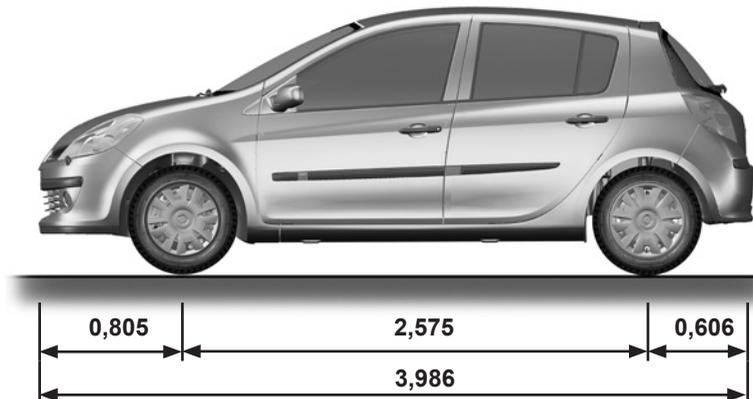
Placa do motor ou etiqueta do motor C
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros)

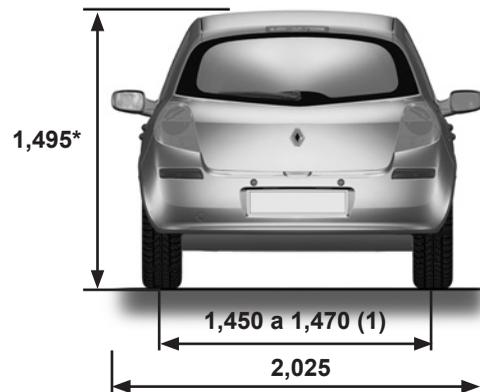
Versão berlina



24930

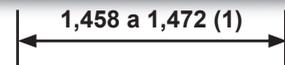
(1) Consoante a versão do veículo e o jogo de pneus

* Em vazio



DIMENSÕES (em metros) (cont.)

Versão break



(1) Consoante a versão do veículo e o jogo de pneus

* Em vazio



1,497*



CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.2 16V	1.2 TCE	1.4 16V	1.6 16V	2.0	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	D4F	D4F Turbo	K4J	K4M	M4R	K9K Turbo
Cilindrada (cm ³)	1149		1390	1598	1998	1461
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98, – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 					<p>Gasóleo</p> <p>Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p>
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante RENAULT.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>					–

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	obtida por cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões	535
Carga admitida na lança de reboque	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

- É muito importante que respeite as condições de reboque admitidas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconiza-se a redução da carga máxima de 10 % aos 1 000 metros e depois mais 10 % por cada 1 000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem RENAULT, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são testadas regularmente. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem RENAULT assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede RENAULT com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS	2.21 – 2.22
acessórios	5.34
«airbag»	1.28 → 1.34
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro	1.47
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.46
alarme de esquecimento de luzes acesas	1.13, 1.82
alarme sonoro	1.57
alavanca de selecção de caixa automática	2.35 → 2.39
alavanca de velocidades	2.12
altifalantes	
local	5.33
ambiente	2.17
anéis de reboque	5.9, 5.37 → 5.39
anéis de retenção da carga	3.31 – 3.32
anomalias de funcionamento	5.40 → 5.47
antiarranque	1.19
antipatinagem: A.S.R.	2.25 – 2.26
antipoluição	
conselhos	2.14 → 2.16
aparelhos de controlo	1.52 → 1.71, 1.73 → 1.75
apoios-de-cabeça	1.20 – 1.21
aquecimento	3.4 → 3.16
aquecimento dos bancos	1.22
ar condicionado	3.4 → 3.16
arejadores	3.2 – 3.3
arranque do motor	2.3 → 2.7
arrumações	3.24 → 3.27, 3.31 – 3.32
auxílio à travagem de urgência	2.27
auxílio ao estacionamento	2.45 – 2.46

B

banco traseiro	3.29 – 3.30
bancos dianteiros	
regulação	1.22 → 1.24
bancos traseiros	1.26

funcionalidades	3.29 – 3.30
barras de tejadilho	3.38 – 3.39
bateria	4.11, 5.27 → 5.30
bloco de ferramentas	5.9
botão de arranque/paragem do motor	2.3 → 2.8
buzina e sinais luminosos	1.78

C

cadeiras de crianças	1.35 → 1.45
caixa de velocidades automática (utilização)	2.35 → 2.39
caixa de velocidades Quickshift	2.40 → 2.44
capacidade do depósito de combustível	1.88 – 1.89
capacidades de óleo de motor	4.7
capô	4.2 – 4.3
características dos motores	6.6
características técnicas	6.2 → 6.7
caravana	6.7
cargas rebocáveis	6.7
carroçaria (manutenção)	4.12 – 4.13
cartão RENAULT	
pilha	5.32
utilização	1.7 → 1.12, 2.5 → 2.8
catalisador	2.9, 2.17
chave de emergência	1.8
chave de rodas	5.9
chave de tampão de roda	5.9 – 5.10
chaves	1.2 → 1.5
cintos de segurança	1.24 → 1.27
cinzeiro	3.28
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.40
comandos	1.48 → 1.51
combustível	
conselhos de economia	2.14 → 2.16
enchimento	1.88 – 1.89
qualidade	1.88 – 1.89
computador de bordo	1.59 → 1.71

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

condução	2.2, 2.4 → 2.11, 2.13 → 2.46
conselhos antipoluição	2.14 → 2.16
conselhos práticos	2.14 → 2.16
contactor de arranque	2.3
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.23 – 2.24
crianças	1.2 – 1.3, 1.7, 1.11, 1.13 – 1.14, 3.17 → 3.20

D

depósito de combustível	
capacidade	1.88
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.46
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4, 3.13
pára-brisas	3.5, 3.14
desembaciamento de pára-brisas	3.8 → 3.15
destrancamento das portas	1.15 → 1.17
dimensões	6.4 – 6.5
direcção assistida	2.12
direcção de assistência variável.....	2.12
dispositivos de retenção complementares	1.34
aos cintos de segurança dianteiros	1.28 → 1.31
aos cintos de segurança traseiros	1.32
laterais	1.33
dispositivos de retenção das crianças.....	1.35 → 1.46

E

E.S.P.: controlo de estabilidade dinâmica	2.23 – 2.24
economias de combustível.....	2.14 → 2.16
elevação do veículo	
mudança de roda	5.11
elevador de vidros	3.17 → 3.19
enchimento dos pneus	0.4 – 0.5
escovas de limpa-vidros	5.35 – 5.36
espelhos de cortesia.....	3.22

F

faróis	
adicionais	5.18
dianteiros	5.15 → 5.18
faróis de nevoeiro	5.18
regulação	1.84
faróis de nevoeiro	
faróis	1.83, 5.18
filtro	
de ar	4.10
de óleo	4.7
de partículas	2.11
furo	5.2 → 5.5, 5.9
fusíveis	5.25 – 5.26

G

guarnições interiores	
manutenção	4.14

I

identificação do veículo	6.2 – 6.3
iluminação:	
exterior	1.78 → 1.84
exterior de acompanhamento	1.80
interior	3.23, 5.23 – 5.24
quadro de instrumentos	1.79
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.40 → 5.47
indicadores de:	
mudança de direcção	1.78
quadro de instrumentos	1.52 → 1.71
instalação de acessórios	5.34
instalação de rádio	5.33
Isofix	1.37 – 1.38
isqueiro	3.28

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

K

kit de enchimento dos pneus.....5.6 → 5.8

L

lâmpadas

substituição.....5.15 → 5.24

lava-vidros.....1.85 → 1.87

lavagem.....4.12 – 4.13

limitador de velocidade.....2.28 → 2.30

limpa-vidros.....1.85 → 1.87

escovas.....5.35 – 5.36

líquido de refrigeração do motor.....4.8

líquido de travões.....4.9

luz de tecto.....3.23, 5.23

luzes de:

marcha-atrás.....5.19

máximos.....1.81, 5.15, 5.17

mínimos.....1.79, 5.15 → 5.17, 5.19

nevoeiro.....1.83, 5.18 – 5.19

perigo.....1.78

pisca-piscas.....1.78, 5.15 → 5.17, 5.19

placa de matrícula.....5.22

regulação.....1.84

stop.....5.19 → 5.22

luzes de leitura.....3.23

M

macaco.....5.9

manivela.....5.9

manutenção:

carroçaria.....4.12 – 4.13

guarnições interiores.....4.14

mecânica.....4.4 → 4.7, 4.11

marcha-atrás

engrenamento.....2.12

massas.....6.7

médios.....1.80, 5.15 – 5.16

motor

características.....6.6

mudança de óleo de motor.....4.7

mudança de roda.....5.11

mudança de velocidade.....2.35 → 2.44

N

níveis.....4.8 → 4.10

níveis:

líquido de refrigeração.....4.8

líquido de travões.....4.9

reservatório de lava-vidros.....4.10

nível de combustível.....1.52 → 1.55

nível de óleo do motor.....4.4 → 4.7

O

óculo traseiro

desembaciamento.....3.4, 3.13

óleo de motor.....4.4 → 4.7

P

pala-de-sol.....3.22

paragem do motor.....2.4 → 2.8

particularidades dos veículos a gasolina.....2.9

particularidades dos veículos diesel.....2.10

particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas....

2.11

peças sobressalentes.....6.8

«perigo».....1.78

pilha (telecomando).....5.31

pintura

manutenção.....4.12 – 4.13

referência.....6.2

pisca-piscas.....1.78, 5.15 → 5.17, 5.19 → 5.22

pisca-piscas laterais.....5.22

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

placas de identificação	6.2 – 6.3
pneus	0.4 – 0.5, 5.12 → 5.14
porta-bagagens	3.31 – 3.32, 3.35
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.38 – 3.39
porta-luvas	3.24 → 3.27
portas/tampa de porta-bagagens	1.2 → 1.18
posto de condução	1.48 → 1.51
prateleira traseira	3.31 – 3.32
pré-equipamento rádio	5.33
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.28 → 1.31
pressão dos pneus	0.4 – 0.5, 5.13

Q

quadro de instrumentos	1.52 → 1.71
------------------------------	-------------

R

rebocagem	
caravana	5.39
desempanagem	5.37 → 5.39
reboque	5.39
rede de separação	3.36 – 3.37
regulação da posição de condução	1.20 → 1.27
regulação da temperatura	3.4 → 3.16
regulação dos bancos dianteiros	1.22 – 1.23
regulação dos faróis	1.84
regulador/limitador de velocidade	2.28 → 2.34
regulador de velocidade	2.31 → 2.34
relógio	1.74 – 1.75
reservatório	
lava-vidros	4.10
líquido de refrigeração	4.8
retenção complementar aos cintos de segurança	1.28 → 1.34
retenção de crianças	1.35 → 1.45
retrovisores	1.76 – 1.77

roda sobressalente	5.2 → 5.5
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.12 → 5.14

S

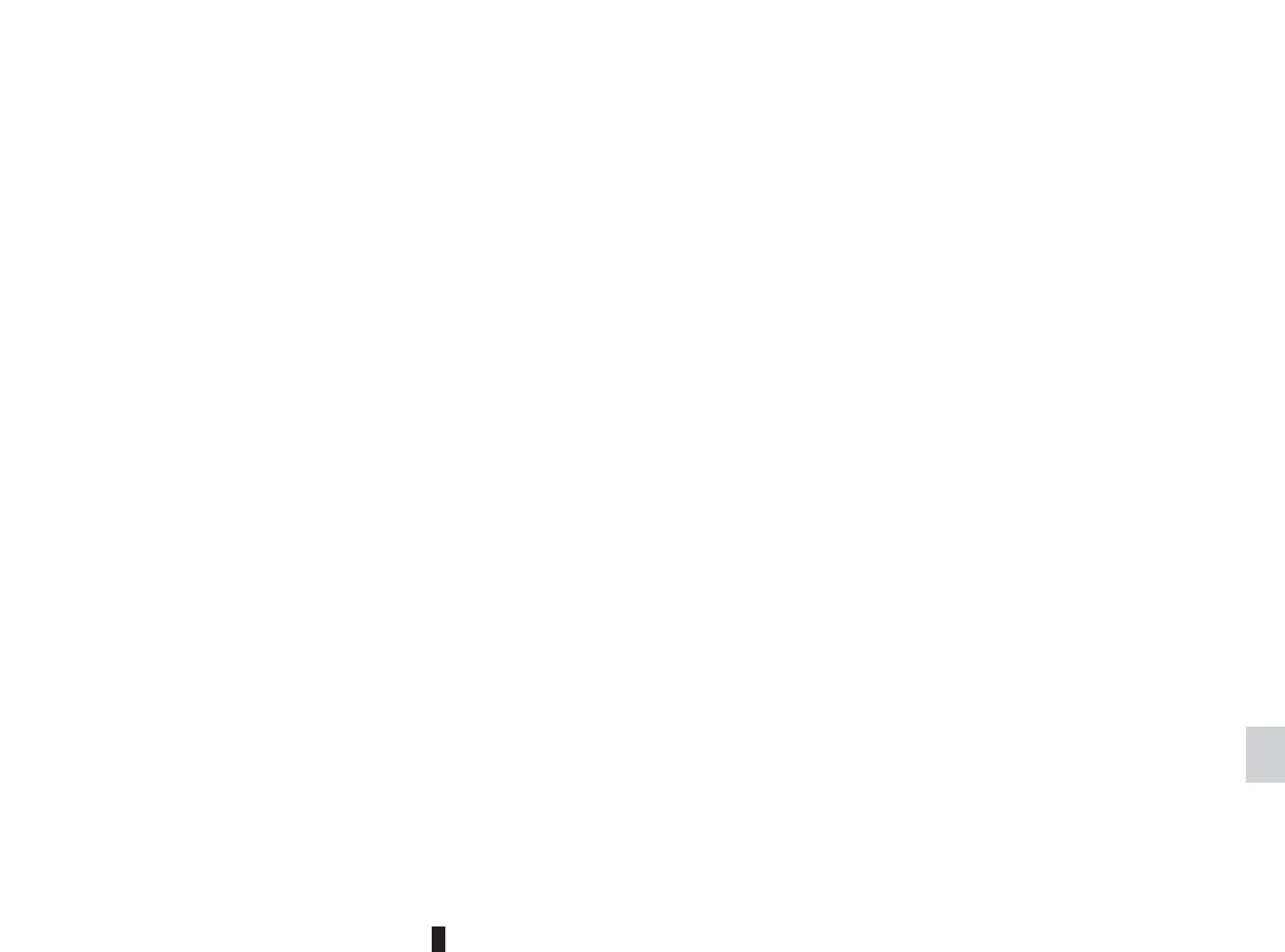
segurança de crianças	1.2 – 1.3, 1.11, 1.13 – 1.14, 1.31, 1.35 → 1.46, 2.5, 3.17 → 3.19
sinal de perigo	1.78
sinalização/iluminação	1.78 → 1.84
sistema antiarranque	1.19
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.21 – 2.22
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.25 – 2.26
sistema de controlo da pressão dos pneus	2.18 → 2.20
sistema de retenção das crianças	1.35 → 1.46
substituição de lâmpadas	5.15 → 5.24

T

tampões de roda	5.10
tecto abrível	3.20 – 3.21
temperatura exterior	1.75
testemunhos de controlo	1.52 → 1.71
tomada para acessórios	3.26, 3.28
trancamento das portas	1.2 → 1.18
transporte de crianças	1.35 → 1.46
transporte de objectos	
no porta-bagagens	3.35
rede de separação	3.36 – 3.37
travagem de urgência	2.27
travão-de-mão	2.13

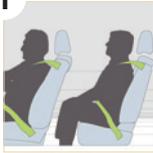
V

vareta de nível de óleo do motor	4.5 – 4.6
ventilação	3.2 → 3.16
volante de direcção	
regulação	1.72



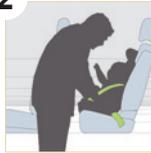
4 GESTOS SIMPLES* PARA SUA SEGURANÇA

1



- Utilize sempre o seu cinto de segurança,
 - mesmo nas viagens mais curtas
 - ainda que o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Assegure-se de que todos os seus passageiros utilizam os respectivos cintos de segurança, mesmo nos bancos traseiros.

2



- Se transportar crianças, utilize sempre os dispositivos de retenção adaptados aos respectivos pesos e estaturas (cadeira, banco...).
- Atenção! Se o veículo estiver equipado com «airbag(s)» do passageiro dianteiros desactivável(is), neutralizá-lo(s) antes de instalar uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.

3



- Regule a altura do cinto de segurança, em função da sua estatura.
- Regule a inclinação do seu encosto, de modo a que o cinto de segurança fique o mais próximo possível do seu corpo.
- Regule a altura do apoio-de-cabeça: parte superior do apoio-de-cabeça = parte superior da cabeça. O apoio-de-cabeça deve estar o mais próximo possível da cabeça.

4



- Colocar os objectos ou as bagagens pesados directamente no piso do porta-bagagens.
- Distribua a carga entre os lados direito e esquerdo do compartimento de carga, em caso de transporte de mercadorias.

* Atenção: este conjunto de recomendações não constitui uma lista exaustiva. Consulte o «Manual do Utilizador» de base, para mais informações.

(www.renault.pt)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 747-9 – 82 00 929 260 – 01/2008 – Edition portugaise

